

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	31

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	103
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	104
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	196.832.820
Preferenciais	60.057
Total	196.892.877
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	7.477.999	7.002.224
1.01	Ativo Circulante	1.150.830	1.152.279
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.115	6.781
1.01.02	Aplicações Financeiras	535.868	505.134
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	535.868	505.134
1.01.03	Contas a Receber	504.073	510.096
1.01.03.01	Clientes	504.073	510.096
1.01.04	Estoques	32.016	38.293
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.959	59.525
1.01.07	Despesas Antecipadas	883	1.214
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.916	31.236
1.01.08.03	Outros	10.916	31.236
1.01.08.03.01	Adiantamentos a empregados	5.584	3.832
1.01.08.03.02	Depósitos Vinculados	1.921	25.575
1.01.08.03.03	Outros ativos	3.411	1.829
1.02	Ativo Não Circulante	6.327.169	5.849.945
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	171.537	153.157
1.02.01.04	Contas a Receber	886	1.110
1.02.01.04.02	Clientes	886	1.110
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	66	213
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	170.585	151.834
1.02.01.10.04	Projeto KFW - recursos aplicados	3.903	4.933
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	31.341	30.640
1.02.01.10.06	Depósitos para reinvestimento	15.435	13.989
1.02.01.10.07	Depósitos vinculados a garantias	108.851	93.276
1.02.01.10.08	Ativos financeiros - Contratos de Concessão	9.516	7.276
1.02.01.10.10	Outros Ativos	594	633
1.02.01.10.11	Bloqueios Judiciais	945	1.087
1.02.02	Investimentos	25.280	21.896
1.02.02.01	Participações Societárias	25.280	21.896
1.02.03	Imobilizado	107.094	122.035
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	107.094	122.035
1.02.04	Intangível	6.023.258	5.552.857
1.02.04.01	Intangíveis	6.023.258	5.552.857
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.946.187	3.825.933
1.02.04.01.03	Direito de uso	8.333	8.644
1.02.04.01.04	Softwares	48.106	39.235
1.02.04.01.05	Ativo de contrato	2.020.632	1.679.045

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	7.477.999	7.002.224
2.01	Passivo Circulante	697.142	1.090.018
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.594	65.320
2.01.02	Fornecedores	294.821	315.414
2.01.03	Obrigações Fiscais	51.024	49.045
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.024	49.045
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.812	3.174
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	46.212	45.871
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	143.570	517.440
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	93.516	327.806
2.01.04.02	Debêntures	37.747	150.407
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	12.307	39.227
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	12.307	39.227
2.01.05	Outras Obrigações	126.819	130.237
2.01.05.02	Outros	126.819	130.237
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	59.673	63.248
2.01.05.02.04	Outras obrigações	982	1.279
2.01.05.02.07	Obrigações parceria público-privada	66.164	65.710
2.01.06	Provisões	14.314	12.562
2.01.06.02	Outras Provisões	14.314	12.562
2.01.06.02.04	Incentivo a aposentadoria - PRSP	14.314	12.562
2.02	Passivo Não Circulante	3.190.996	2.594.528
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.567.390	2.005.074
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.444.236	591.810
2.02.01.02	Debêntures	1.102.928	1.398.036
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	20.226	15.228
2.02.02	Outras Obrigações	283.779	283.299
2.02.02.02	Outros	283.779	283.299
2.02.02.02.03	Tributos a recolher	22.309	26.839
2.02.02.02.06	Garantias contratuais de fornecedores	5.396	4.887
2.02.02.02.07	Acordos judiciais a pagar	33.586	20.826
2.02.02.02.08	Fornecedores	0	112
2.02.02.02.17	Obrigações parceria público-privada	220.583	230.635
2.02.02.02.18	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.905	0
2.02.03	Tributos Diferidos	11.087	15.657
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.087	15.657
2.02.04	Provisões	328.740	290.498
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	130.832	124.177
2.02.04.01.05	Provisões Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	130.832	124.177
2.02.04.02	Outras Provisões	197.908	166.321
2.02.04.02.04	Incentivo a aposentadoria - PRSP	36.277	20.564
2.02.04.02.05	Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde	161.631	145.757
2.03	Patrimônio Líquido	3.589.861	3.317.678
2.03.01	Capital Social Realizado	2.901.644	2.629.668
2.03.01.01	Capital Social	2.901.644	2.629.668

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.02	Reservas de Capital	0	7.985
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	7.985
2.03.04	Reservas de Lucros	285.429	252.416
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	443.101	466.017
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-40.313	-38.408

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	808.898	2.353.560	818.287	2.262.262
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-467.115	-1.395.280	-511.312	-1.415.854
3.03	Resultado Bruto	341.783	958.280	306.975	846.408
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-210.779	-592.669	-193.794	-518.111
3.04.01	Despesas com Vendas	-60.812	-166.254	-63.477	-165.020
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-36.451	-96.736	-37.211	-105.203
3.04.01.02	Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-24.361	-69.518	-26.266	-59.817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-150.996	-424.905	-131.717	-356.195
3.04.02.01	Despesas administrativas	-137.130	-383.166	-114.288	-312.683
3.04.02.02	Despesas tributárias	-13.866	-41.739	-17.429	-43.512
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.120	-494	2.260	3.280
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-91	-1.016	-860	-176
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	131.004	365.611	113.181	328.297
3.06	Resultado Financeiro	-60.199	-158.880	-38.988	-83.762
3.06.01	Receitas Financeiras	48.534	95.829	26.623	61.508
3.06.02	Despesas Financeiras	-108.733	-254.709	-65.611	-145.270
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	70.805	206.731	74.193	244.535
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.118	-20.114	-21.021	-65.081
3.08.01	Corrente	-8.951	-24.685	-21.027	-68.517
3.08.02	Diferido	1.833	4.571	6	3.436
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	63.687	186.617	53.172	179.454
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	63.687	186.617	53.172	179.454
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,3315	0,9714	0,2861	0,9649
3.99.01.02	PN	0,3646	1,0685	0,3147	1,0614

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	63.687	186.617	53.172	179.454
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.905	-1.905	11.857	17.678
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.782	184.712	65.029	197.132

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	415.293	375.222
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	688.372	619.206
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	206.731	244.535
6.01.01.02	Depreciação e amortização	183.622	186.644
6.01.01.03	Valor residual na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	29.162	27.026
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	69.518	59.817
6.01.01.05	Provisão para causas judiciais	4.924	-47.419
6.01.01.06	Provisão Incentivo a aposentadoria - PRSP	39.836	28.151
6.01.01.07	Atualização da provisão incentivo a aposentadoria	3.926	3.362
6.01.01.08	Ajuste a Valor Presente - PRSP	-13.732	-8.860
6.01.01.10	Juros e variações monetárias	205.518	130.206
6.01.01.11	Resultado ativos financeiros - contratos de concessão	-668	-449
6.01.01.12	Rendimento aplicações financeiras	-47.498	-23.904
6.01.01.14	Tributos diferidos	-4.570	-3.436
6.01.01.15	Provisão atuarial - Benefício definido Plano de saúde	15.874	12.890
6.01.01.16	Variação cambial	-14.184	0
6.01.01.17	Juros de Arrendamento	2.040	4.508
6.01.01.18	Resultado de equivalência patrimonial	1.016	-176
6.01.01.19	Apropriação gastos iniciais das debêntures	6.895	1.863
6.01.01.20	Provisão de parcelamentos tributários	-38	4.448
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-85.088	-79.189
6.01.02.01	Contas a receber	-63.271	-104.636
6.01.02.02	Depósitos vinculados	21.401	-23.825
6.01.02.03	Estoques	6.277	4.168
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-1.434	14.910
6.01.02.05	Depósitos vinculados a garantias	-9.336	2.550
6.01.02.07	Outros ativos	-17.828	-3.085
6.01.02.08	Fornecedores	-20.705	-11.917
6.01.02.09	Obrigações sociais	1.274	1.973
6.01.02.10	Incentivo a aposentadoria - PRSP	-12.565	-16.180
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social a recolher	8.074	-35.957
6.01.02.13	Tributos a recolher	-4.151	-4.612
6.01.02.14	Acordos judiciais a pagar	10.031	17.462
6.01.02.15	Provisão para contingências	-701	4.198
6.01.02.16	Projeto KfW II	1.030	44
6.01.02.17	Outros Passivos	213	-15.491
6.01.02.18	Arrendamento a pagar	6.201	0
6.01.02.20	Obrigações parceria público-privada	-9.598	91.209
6.01.03	Outros	-187.991	-164.795
6.01.03.01	Juros pagos	-161.441	-146.487
6.01.03.02	IRPJ e CSLL pagos	-26.550	-18.308
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-630.660	-865.104
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-640.934	-742.919
6.02.02	Aplicações financeiras	11.474	-109.402

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.02.03	Aumento de Capital Social em participações societárias	0	-639
6.02.08	Pagamento gastos iniciais debêntures	-1.200	-12.144
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	214.701	492.679
6.03.01	Amortização de empréstimos	-523.913	-491.868
6.03.02	Ingressos de empréstimos	1.135.069	302.674
6.03.03	Amortização de obrigações por arrendamento	-20.372	0
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-3.575	0
6.03.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	-8	47.373
6.03.06	Emissão de debêntures	400.000	699.500
6.03.09	Amortização de debêntures	-862.630	-65.000
6.03.10	Aporte de capital social	90.130	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-666	2.797
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.781	1.324
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.115	4.121

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.629.668	7.985	252.416	0	427.609	3.317.678
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.629.668	7.985	252.416	0	427.609	3.317.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	271.976	-7.985	-173.869	0	0	90.122
5.04.01	Aumentos de Capital	374.272	-7.977	-173.869	0	0	192.426
5.04.08	Reversão adiantamento para futuro aumento de capital	0	-8	0	0	0	-8
5.04.09	Subscrição de capital social a integralizar	-102.296	0	0	0	0	-102.296
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	186.617	0	186.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	186.617	0	186.617
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	206.882	-186.617	-24.821	-4.556
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	209.534	-209.533	0	1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	22.916	-22.916	0
5.06.04	Utilização Reserva de Contribuição para Projetos de Interesse Social	0	0	-2.652	0	0	-2.652
5.06.07	Ajuste de avaliação patrimonial derivativos	0	0	0	0	-1.905	-1.905
5.07	Saldos Finais	2.901.644	0	285.429	0	402.788	3.589.861

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.450.564	1.498	170.343	0	297.431	2.919.836
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.450.564	1.498	170.343	0	297.431	2.919.836
5.04	Transações de Capital com os Sócios	102.663	47.373	-102.663	0	0	47.373
5.04.01	Aumentos de Capital	102.663	0	-102.663	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	47.373	0	0	0	47.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	197.132	-17.678	179.454
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	179.454	0	179.454
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	17.678	-17.678	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	193.548	-197.132	0	-3.584
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	197.138	-197.132	0	6
5.06.04	Utilização Reserva de Contribuição para Projetos de Interesse Social	0	0	-3.590	0	0	-3.590
5.07	Saldos Finais	2.553.227	48.871	261.228	0	279.753	3.143.079

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	2.486.320	2.387.230
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.104.424	1.941.811
7.01.02	Outras Receitas	7.473	4.754
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	443.940	500.482
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-69.517	-59.817
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.350.448	-1.313.706
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-906.508	-813.224
7.02.04	Outros	-443.940	-500.482
7.02.04.01	Custos de construção	-443.940	-500.482
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.135.872	1.073.524
7.04	Retenções	-183.622	-186.644
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-183.622	-186.644
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	952.250	886.880
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.449	64.914
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.016	428
7.06.02	Receitas Financeiras	99.705	64.037
7.06.03	Outros	760	449
7.06.03.01	Receita financeira - Ativo financeiro	760	449
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.051.699	951.794
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.051.699	951.794
7.08.01	Pessoal	332.091	319.878
7.08.01.01	Remuneração Direta	236.354	230.408
7.08.01.02	Benefícios	77.566	72.058
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.076	14.124
7.08.01.04	Outros	3.095	3.288
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	244.139	275.829
7.08.02.01	Federais	220.147	252.909
7.08.02.02	Estaduais	22.120	20.801
7.08.02.03	Municipais	1.872	2.119
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	255.241	145.424
7.08.03.01	Juros	49.949	57.285
7.08.03.02	Aluguéis	532	185
7.08.03.03	Outras	204.760	87.954
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	204.760	87.954
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	186.617	179.454
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	186.617	179.454
7.08.05	Outros	33.611	31.209
7.08.05.01	Agentes reguladores	17.155	15.801
7.08.05.02	Taxa de concessão da prefeitura de Fortaleza	16.456	15.408

Comentário do Desempenho



Cagece

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO 3T25 E 9M25

Comentário do Desempenho**Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25**

A CAGECE - Companhia de Água e Esgoto do Ceará - anuncia hoje o resultado do terceiro trimestre de 2025 (3T25) e nove meses de 2025 (9M25). As comparações estão relacionadas com o terceiro trimestre de 2024 (3T24) e com nove meses de 2024 (9M24). As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil). As tabelas com os resultados estão disponíveis para [download](http://ri.cagece.com.br) no ri.cagece.com.br.

DESTAQUES FINANCEIROS

Destaques Financeiros (R\$ mil)	3T25	3T24	% AH	9M25	9M24	% AH
Receita Líquida	656.782	622.752	5,5%	1.909.620	1.761.780	8,4%
Custos e Despesas	525.778	509.571	3,2%	1.544.009	1.433.483	7,7%
Lucro Bruto	341.783	306.975	11,3%	958.280	846.408	13,2%
Margem Bruta	52,0%	49,3%	2,7 p.p	50,2%	48,0%	2,1 p.p
EBITDA	189.778	176.840	7,3%	549.233	514.941	6,7%
Margem EBITDA	28,9%	28,4%	0,5 p.p	28,8%	29,2%	-0,5 p.p
Lucro Líquido	63.687	53.172	19,8%	186.617	179.454	4,0%
Margem Líquida	9,7%	8,5%	1,2 p.p	9,8%	10,2%	-0,4 p.p
Dívida Líquida	2.136.444	1.781.247	19,9%	2.136.444	1.781.247	19,9%
Capex Total	232.056	321.744	-27,9%	678.267	806.137	-15,9%
Dívida Líquida/EBITDA LTM	2,93	2,85	8 p.p	2,93	2,85	8 p.p

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destaques Operacionais	3T25	3T24	% AH	9M25	9M24	% AH
Água						
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.833	1.804	1,6%	1.833	1.804	1,6%
Economias Ativas (1.000 unidades)	2.073	2.088	-0,8%	2.073	2.088	-0,8%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.734	5.601	2,4%	5.734	5.601	2,4%
Volume Faturado (1.000 m³)	75.430	74.728	0,9%	225.679	222.821	1,3%
Índice de Cobertura do Estado (%)	99,20%	99,20%	0,00 p.p.	99,20%	99,20%	0,00 p.p.
Nº de ETAs Ativas (unidades)	152	151	0,7%	152	151	0,7%
Índice de Hidrometração (%)	99,95%	99,94%	0,01 p.p.	99,95%	99,94%	0,01 p.p.
IPD (%)	42,43%	43,93%	-1,50 p.p.	42,43%	43,93%	-1,50 p.p.
IPL (Litros/Ligação/dia)	287	299	-4,0%	287	299	-4,0%
Extensão de Rede (km)	19.382	18.205	6,5%	19.382	18.205	6,5%
Esgoto						
Ligações Ativas (1.000 unidades)	869	818	6,2%	869	818	6,2%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.089	1.067	2,0%	1.089	1.067	2,0%
População Coberta (1.000 habitantes)	2.955	2.900	1,9%	2.955	2.900	1,9%
Volume Faturado (1.000 m³)	30.278	28.540	6,1%	89.522	84.177	6,3%
Índice de Cobertura do Estado (%)	50,36%	49,27%	1,09 p.p.	50,36%	49,27%	1,09 p.p.
Nº de ETEs Ativas (unidades)	288	284	1,4%	288	284	1,4%
Extensão de Rede (km)	6.028	5.667	6,4%	6.028	5.667	6,4%

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia atua em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário em 152 dos 184 municípios no Estado do Ceará divididos em três microrregiões (Centro Norte, Centro Sul e Oeste). O quadro a seguir apresenta a origem da Receita Bruta da Companhia no 9M25, demonstrando que os 10 maiores contratos foram responsáveis por 75,3% do total no referido período e os demais 142 municípios por 24,7%. O Município de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, foi responsável por 53,8% e 4 municípios (Fortaleza, Maracanaú, Caucaia e Juazeiro do Norte) foram responsáveis por 67,9% da Receita Bruta Total da Companhia, respectivamente, no referido exercício.

Receita Bruta por município (%) – 9M25

Municípios	% da Receita Bruta
Fortaleza	53,84%
Maracanaú	5,10%
Caucaia	4,89%
Juazeiro do Norte	4,12%
Eusébio	1,47%
Itaitinga	1,36%
Itapipoca	1,35%
Pacatuba	1,10%
Maranguape	1,06%
Tianguá	1,05%
Subtotal	75,34%
Demais	24,66%
Total	100,00%

Os quadros a seguir apresentam comparativos relativos a indicadores operacionais da Companhia para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

ÁGUA	3T25	3T24	% AH	2T25	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	1.833	1.804	1,6%	1.820	0,7%
Economias Ativas (1.000 unidades)	2.073	2.088	-0,8%	2.060	0,6%
População Coberta (1.000 habitantes)	5.734	5.601	2,4%	5.725	0,2%
Extensão de Rede (km)	19.382	18.205	6,5%	19.143	1,2%
Índice de Cobertura do Estado (%)	99,20%	99,20%	0,00 p.p.	99,23%	-0,03 p.p.
Nº de ETAs Ativas (unidades)	152	151	0,7%	152	0,0%
Índice de Hidrometração (%)	99,95%	99,94%	0,01 p.p.	99,95%	0,00 p.p.
IPD (%)	42,43%	43,93%	-1,50 p.p.	43,13%	-0,70 p.p.
IPL (Litros/Ligação/dia)	287	299	-4,0%	296	-2,9%

Obs.: Os dados apresentam a situação em 30/09/2025, 30/09/2024 e 30/06/2025. A metodologia utilizada para o cálculo do IPD é a do IWA. Em 2025, foram implementados ajustes no cadastro das Economias Ativas. Para fins de comparabilidade, no 3T25 x 3T24, conforme a metodologia anterior, a Companhia apresentaria redução de 0,7% nas economias ativas de água.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

ESGOTO	3T25	3T24	% AH	2T25	% AH
Ligações Ativas (1.000 unidades)	869	818	6,2%	853	1,8%
Economias Ativas (1.000 unidades)	1.089	1.067	2,0%	1.072	1,6%
População Coberta (1.000 habitantes)	2.955	2.900	1,9%	2.965	-0,4%
Extensão de Rede (km)	6.028	5.667	6,4%	6.012	0,3%
Índice de Cobertura do Estado (%)	50,36%	49,27%	1,09 p.p.	50,84%	-0,48 p.p.
Nº de ETEs Ativas (unidades)	288	284	1,4%	286	0,7%

Obs.: Os dados apresentam a situação em 30/09/2025, 30/09/2024 e 30/06/2025. Em 2025, foram implementados ajustes no cadastro das Economias Ativas. Para fins de comparabilidade, no 3T25 x 3T24, conforme a metodologia anterior, a Companhia apresentaria crescimento de 2,6% nas economias ativas de esgoto.

No comparativo 3T25 *versus* 3T24 relativo ao desempenho operacional de água e esgoto, destacam-se os seguintes pontos:

- Ampliação da rede total de Água (6,5%) e Esgoto (6,4%);
- Aumento na população coberta de água (2,4%) e de Esgoto (1,9%);
- Aumento de 2,0% nas economias ativas de esgoto.

Nos quadros a seguir foram detalhados os volumes de água e esgoto nos comparativos trimestrais.

ÁGUA	3T25	3T24	% AH	2T25	% AH	9M25	9M24	% AH
Volume Captado (em 1.000 m³)	121.583	123.983	-1,9%	119.478	1,8%	358.431	362.084	-1,0%
Volume Consumido (em 1.000 m³)	57.308	57.082	0,4%	56.254	1,9%	171.084	169.803	0,8%
Volume Faturado (em 1.000 m³)	75.430	74.728	0,9%	74.680	1,0%	225.679	222.821	1,3%
Residencial	68.907	68.225	1,0%	68.327	0,8%	206.461	203.884	1,3%
Comercial	3.624	3.659	-0,9%	3.528	2,7%	10.717	10.641	0,7%
Industrial	405	457	-11,4%	391	3,6%	1.238	1.367	-9,4%
Pública	2.494	2.387	4,5%	2.434	2,4%	7.263	6.929	4,8%

ESGOTO	3T25	3T24	% AH	2T25	% AH	9M25	9M24	% AH
Volume Coletado (em 1.000 m³)	24.225	23.064	5,0%	23.636	2,5%	71.807	68.611	4,7%
Volume Faturado (em 1.000 m³)	30.278	28.540	6,1%	29.531	2,5%	89.522	84.177	6,3%
Residencial	26.413	25.011	5,6%	25.877	2,1%	78.285	74.158	5,6%
Comercial	2.214	2.031	9,0%	2.069	7,0%	6.350	5.878	8,0%
Industrial	741	621	19,2%	664	11,6%	2.190	1.781	23,0%
Pública	910	876	3,8%	921	-1,2%	2.696	2.360	14,2%

Analisando os volumes nos comparativos trimestrais, destacam-se:

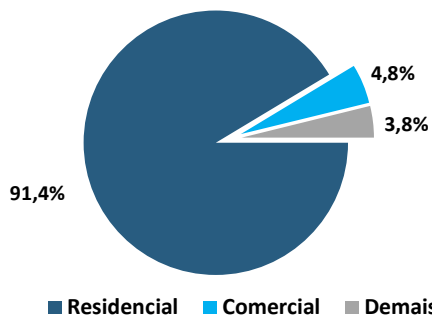
- O volume de água faturado total registrou um acréscimo de 0,9% no comparativo 3T25 x 3T24. A categoria “Residencial”, responsável por 91,4% do volume faturado total no 3T25, apresentou um acréscimo de 1,0% no comparativo trimestral, devido aos efeitos combinados do aumento do consumo por economia (+1,9%) e da redução no número de economias ativas (-0,9%). Já as categorias não residenciais (“Comercial” “Industrial” e “Pública”) responsáveis por 8,6% do volume faturado total no trimestre, apresentaram um acréscimo de 0,3% no consolidado, decorrentes dos efeitos do aumento das economias ativas (+1,2%) e redução no consumo por economia (-0,9%).

Comentário do Desempenho

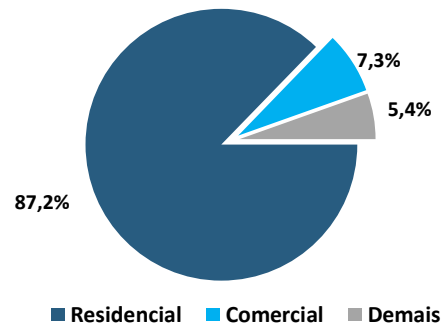
Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

- O volume de esgoto faturado total cresceu 6,1% no comparativo 3T25 x 3T24 pelos efeitos combinados de: i) acréscimo de 5,7% no volume da categoria “Residencial”, responsável por 87,2% do volume de esgoto faturado em decorrência principalmente dos efeitos combinados do aumento no consumo por economia ativa (+3,7%) e no número de economias ativas (+1,8%) na respectiva categoria; ii) categorias não residenciais (“Comercial” “Industrial” e “Pública”) apresentaram acréscimo de 9,5% no comparativo trimestral, devido aos efeitos do aumento do consumo por economia ativa (+5,3%) e no número de economias ativas (+4,0%).

Volume Faturado de Água (em m³) - 3T25



Volume Faturado de Esgoto (em m³) - 3T25



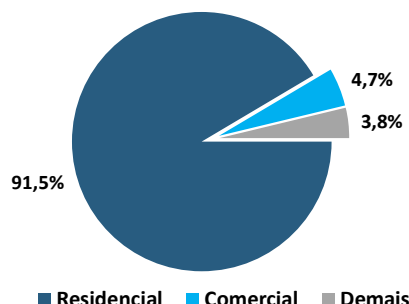
Analisando os volumes nos comparativos dos nove meses, destacam-se:

- O volume de água faturado total registrou um acréscimo de 1,3% no comparativo 9M25 x 9M24. A categoria “Residencial”, responsável por 91,5% do volume faturado total no 9M25, apresentou um acréscimo de 1,3% no comparativo de nove meses, devido aos efeitos do aumento do consumo por economia (+2,2%) e da redução no número de economias ativas (-0,9%). As categorias “Comercial” “Industrial” e “Pública” responsáveis por 8,5% do volume faturado total no semestre, apresentaram um acréscimo de 1,5% no consolidado, decorrentes dos efeitos do incremento das economias ativas não residenciais (+1,2%) e do aumento no consumo por economia (+0,2%).
- O volume de esgoto faturado total cresceu 6,3% no comparativo 9M25 x 9M24. A categoria “Residencial”, que representa 87,4% do volume de esgoto faturado no 9M25, teve um crescimento de 5,6% no 9M25 x 9M24, em decorrência principalmente dos efeitos do aumento do consumo por economia (+3,6%) e do número de economias ativas (+1,8%). As categorias não residenciais, responsáveis por 12,6% do volume faturado total dos nove meses, apresentaram um acréscimo de 12,2% no consolidado, decorrentes dos efeitos do aumento no consumo por economia (+7,8%) e do incremento nas economias ativas não residenciais (+4,0%).

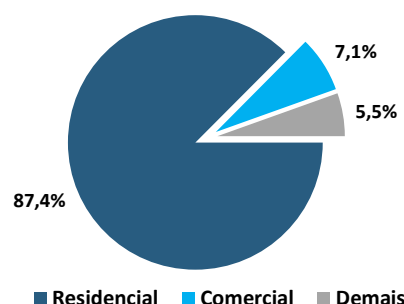
Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

Volume Faturado de Água (em m³) - 9M25



Volume Faturado de Esgoto (em m³) - 9M25



2. DESEMPENHO FINANCEIRO

2.1. Receita Bruta e Líquida

Receita Bruta e Receita Líquida (Em R\$ mil)

Descrição	3T25	% AV	3T24	% AV	% AH 3T25 x 3T24	Var.Abs 3T25 x 3T24	2T25	% AV	% AH 3T25 x 2T25	Var.Abs 3T25 x 2T25
Receita Bruta	723.807	110,2%	686.301	110,2%	5,5%	37.506	699.748	110,2%	3,4%	24.059
Serviços de Água	506.956	77,2%	487.068	78,2%	4,1%	19.888	491.415	77,4%	3,2%	15.541
Serviços de Esgoto	216.851	33,0%	199.233	32,0%	8,8%	17.618	208.333	32,8%	4,1%	8.518
Deduções	-67.025	-10,2%	-63.549	-10,2%	5,5%	-3.476	-64.762	-10,2%	3,5%	-2.263
Impostos (PIS / COFINS)	-67.025	-10,2%	-63.549	-10,2%	5,5%	-3.476	-64.762	-10,2%	3,5%	-2.263
Receita Líquida	656.782	100,0%	622.752	100,0%	5,5%	34.030	634.986	100,0%	3,4%	21.796

Obs: As Receitas de Construção (R\$ 152.116 – 3T25; R\$ 195.535 – 3T24; R\$ 147.758 – 2T25) foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

A Receita Bruta auferida pela Companhia no 3T25, excluindo-se os efeitos das Receitas de Construção, atingiu R\$ 723,8 milhões, um crescimento de 5,5% (R\$ 37,5 milhões) perante os R\$ 686,3 milhões obtidos no 3T24, sendo 4,1% (R\$ 19,9 milhões) em Serviços de Água e 8,8% (R\$ 17,6 milhões) em Serviços de Esgotamento Sanitário, em virtude principalmente dos efeitos de: i) complemento da revisão extraordinária (+8,0%) em vigor a partir de 05 de agosto de 2024; ii) incremento no volume faturado consolidado (+2,4%) no comparativo trimestral.

Em consequência, no referido comparativo trimestral, a Receita Líquida apresentou um aumento de 5,5% (R\$ 34,0 milhões) no 3T25, atingindo R\$ 656,8 milhões (*versus* R\$ 622,8 milhões no 3T24).

Receita Bruta e Receita Líquida (Em R\$ mil)

Descrição	9M25	% AV	9M24	% AV	% AH 9M25 x 9M24	Var.Abs 9M25 x 9M24
Receita Bruta	2.104.424	110,2%	1.941.810	110,2%	8,4%	162.614
Serviços de Água	1.476.063	77,3%	1.379.974	78,3%	7,0%	96.089
Serviços de Esgoto	628.361	32,9%	561.836	31,9%	11,8%	66.525
Deduções	-194.804	-10,2%	-180.030	-10,2%	8,2%	-14.774
Impostos (PIS / COFINS)	-194.804	-10,2%	-180.030	-10,2%	8,2%	-14.774
Receita Líquida	1.909.620	100,0%	1.761.780	100,0%	8,4%	147.840

Obs: As Receitas de Construção (R\$ 443.940 – 9M25; R\$ 500.482 – 9M24) foram desconsideradas da análise pelo efeito nulo no resultado.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

A Receita Bruta auferida pela Companhia no 9M25, excluindo-se os efeitos das Receitas de Construção, atingiu R\$ 2.104,4 milhões, um crescimento de 8,4% (R\$ 162,6 milhões) perante os R\$ 1.941,8 milhões obtidos no 9M24, sendo 7,0% (R\$96,1 milhões) em Serviços de Água e 11,8% (R\$ 66,5 milhões) em Serviços de Esgotamento Sanitário, em virtude principalmente dos efeitos acumulados de: i) complemento da revisão extraordinária (+8,0%) em vigor a partir de 05 de agosto de 2024; ii) incremento no volume faturado consolidado (+2,7%) no período comparativo. A Receita Líquida apresentou um aumento de 8,4% (R\$ 147,8 milhões) no 9M25, atingindo R\$ 1.909,6 milhões (*versus* R\$ 1.761,8 milhões no 9M24).

Abertura da Receita Bruta (Em R\$ mil)

Descrição	3T25	%AV	3T24	%AV	% AH 3T25 x 3T24	Var.Abs 3T25 x 3T24	9M25	%AV	9M24	%AV	% AH 9M25 x 9M24	Var.Abs 9M25 x 9M24
Receita Direta	705.086	97,4%	671.658	97,9%	5,0%	33.428	2.054.061	107,6%	1.900.867	107,9%	8,1%	153.194
Água	491.041	67,8%	474.579	69,2%	3,5%	16.462	1.433.836	75,1%	1.345.443	76,4%	6,6%	88.393
Esgoto	214.045	29,6%	197.079	28,7%	8,6%	16.966	620.225	32,5%	555.424	31,5%	11,7%	64.801
Receita Indireta	18.721	2,6%	14.643	2,1%	27,8%	4.078	50.363	2,6%	40.944	2,3%	23,0%	9.419
Água	15.915	2,2%	12.489	1,8%	27,4%	3.426	42.227	2,2%	34.531	2,0%	22,3%	7.696
Esgoto	2.806	0,4%	2.154	0,3%	30,3%	652	8.136	0,4%	6.413	0,4%	26,9%	1.723
Receita Bruta	723.807	100,0%	686.301	100,0%	5,5%	37.506	2.104.424	110,2%	1.941.810	110%	8,4%	162.614

No quadro acima, é possível observar um crescimento da Receita Direta nos comparativos do 3T25 x 3T24 (+5,0%) e no comparativo de 9M25 x 9M24 (+8,1%). Por sua vez, a Receita Indireta registrou um acréscimo de 27,8% ou R\$ 4,1 milhão no comparativo trimestral, e um aumento de 23,0% ou R\$ 9,4 milhões no comparativo de nove meses, devido, principalmente, aos serviços de cortes e religações.

2.1.1. Receita Direta de Água

Receita Direta dos Serviços de Água (em R\$ mil)

Categoria	3T25	% AV	3T24	% AV	% AH 3T25 x 3T24	Var.Abs 3T25 x 3T24	2T25	% AV	% AH 3T25 x 2T25	Var.Abs 3T25 x 2T25
Residencial	382.664	77,9%	369.381	77,8%	3,6%	13.283	374.574	78,4%	2,2%	8.090
Comercial	58.965	12,0%	58.409	12,3%	1,0%	556	56.882	11,9%	3,7%	2.083
Industrial	7.487	1,5%	8.684	1,8%	-13,8%	-1.197	6.919	1,4%	8,2%	568
Pública	41.925	8,5%	38.105	8,0%	10,0%	3.820	39.695	8,3%	5,6%	2.230
Total	491.041	100,0%	474.579	100,0%	3,5%	16.462	478.070	100,0%	2,7%	12.971

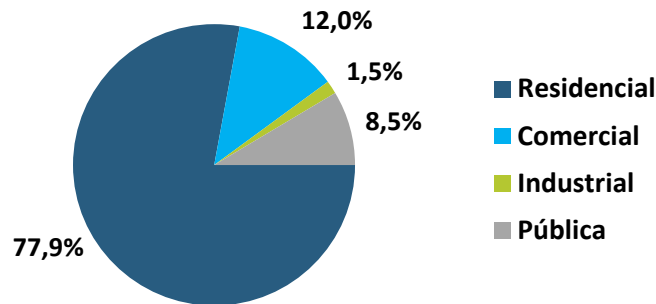
A Receita Direta dos Serviços de Abastecimento de Água (SAA) registrou um acréscimo de 3,5% no comparativo 3T25 x 3T24, pelos efeitos combinados da elevação de 3,6% referente à categoria “Residencial” e 3,0% referente ao consolidado das demais categorias.

A categoria “Residencial” foi responsável por 77,9% da Receita Direta dos Serviços de Água no 3T25, um crescimento de R\$13,3 milhões (+3,6%) em relação ao 3T24 devido ao efeito combinado de elevação da tarifa média efetiva e do volume faturado. A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) apresentou crescimento consolidado no comparativo 3T25 x 3T24 de 3,0% devido aos efeitos da elevação do volume faturado e da tarifa média efetiva.

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

Receita Direta - Água - 3T25

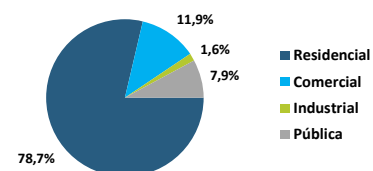


No comparativo 9M25 x 9M24, a Receita Direta dos Serviços de Água registrou um acréscimo de 6,6%, pelos efeitos combinados da elevação de 6,8% referente à categoria “Residencial” e 5,6% referente ao consolidado das demais categorias. A categoria “Residencial”, responsável por 78,7% da Receita Direta dos Serviços de Água no 9M25, apresentou crescimento de R\$ 72,2 milhões (+6,8%) em relação ao 9M24 devido ao efeito combinado de elevação da tarifa média efetiva (+5,5%) e do volume faturado (+1,3%). A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) apresentou crescimento consolidado no comparativo 9M25 x 9M24 de 5,6% devido aos efeitos da elevação da tarifa média efetiva (+4,0%) e do volume faturado (+1,5%).

Receita Direta dos Serviços de Água (em R\$ mil)

Categoria	9M25	% AV	9M24	% AV	% AH 9M25 x 9M24	Var.Abs 9M25 x 9M24
Residencial	1.127.780	78,7%	1.055.572	78,5%	6,8%	72.208
Comercial	170.472	11,9%	160.951	12,0%	5,9%	9.521
Industrial	22.433	1,6%	24.728	1,8%	-9,3%	-2.295
Pública	113.151	7,9%	104.192	7,7%	8,6%	8.959
Total	1.433.836	100,0%	1.345.443	100,0%	6,6%	88.393

Receita Direta de Água - 9M25



2.1.2. Receita Direta de Esgoto

Receita Direta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)

Categoria	3T25	% AV	3T24	% AV	% AH 3T25 x 3T24	Var.Abs 3T25 x 3T24	2T25	% AV	% AH 3T25 x 2T25	Var.Abs 3T25 x 2T25
Residencial	146.733	68,6%	134.593	68,3%	9,0%	12.140	142.242	69,2%	3,2%	4.491
Comercial	40.044	18,7%	36.871	18,7%	8,6%	3.173	37.756	18,4%	6,1%	2.288
Industrial	10.850	5,1%	10.143	5,1%	7,0%	707	9.394	4,6%	15,5%	1.456
Pública	16.418	7,7%	15.472	7,9%	6,1%	946	16.306	7,9%	0,7%	112
Total	214.045	100,0%	197.079	100,0%	8,6%	16.966	205.698	100,0%	4,1%	8.347

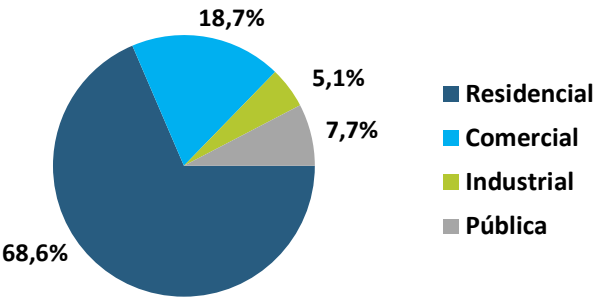
A Receita Direta referente ao Serviço de Esgotamento Sanitário (SES) registrou um acréscimo de 8,6% no comparativo 3T25 x 3T24 pelos efeitos combinados da elevação de 9,0% referente à categoria “Residencial” e 7,7% referente ao consolidado das demais categorias. A categoria “Residencial”, responsável por 68,6% da

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

Receita Direta de Esgoto no 3T25 (R\$ 146,7 milhões), registrou crescimento (+9,0%) em relação ao 3T24 pelo efeito combinado do incremento na tarifa média efetiva e volume faturado. A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”), responsável por 31,4% da Receita Direta de Esgoto no 3T25, registrou uma elevação (+7,7%) em relação ao 3T24 pelo efeito combinado do incremento do volume faturado consolidado e do aumento da tarifa média efetiva.

Receita Direta - Esgoto - 3T25

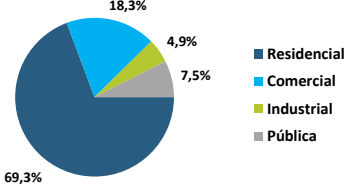


A Receita Direta referente a SES registrou um acréscimo de 11,7% no comparativo 9M25 x 9M24 pelos efeitos combinados da elevação de 12,0% referente à categoria “Residencial” e 11,0% referente ao consolidado das demais categorias. A categoria “Residencial” foi responsável por 69,3% atingindo R\$ 429,6 milhões da Receita Direta de Esgoto no 9M25, um aumento de R\$ 45,9 milhões em relação ao 9M24, pelo efeito combinado do incremento na tarifa média efetiva (+6,1%) e volume faturado (+5,6%). A categoria “Não residencial” (“Comercial”, “Industrial” e “Pública”) responsável por 30,7% da Receita Direta de Esgoto no 9M25 apresentou crescimento consolidado no comparativo 9M25 x 9M24 de 11,0% devido aos efeitos da elevação do volume faturado consolidado (+12,2%) e redução tarifa média efetiva (-1,0%).

Receita Direta dos Serviços de Esgoto (em R\$ mil)

Categoria	9M25	% AV	9M24	% AV	% AH 9M25 x 9M24	Var.Abs 9M25 x 9M24
Residencial	429.593	69,3%	383.695	69,1%	12,0%	45.898
Comercial	113.529	18,3%	101.461	18,3%	11,9%	12.068
Industrial	30.602	4,9%	29.753	5,4%	2,9%	849
Pública	46.501	7,5%	40.515	7,3%	14,8%	5.986
Total	620.225	100,0%	555.424	100,0%	11,7%	64.801

Receita Direta de Esgoto - 9M25



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

2.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas Consolidados (Em R\$ mil)

Descrição	3T25	% AV	3T24	% AV	% AH	Var.Abs	2T25	% AV	% AH	Var.Abs
Serviços	187.058	28,5%	169.491	27,2%	10,4%	17.567	172.720	27,2%	8,3%	14.338
Pessoal	106.027	16,1%	111.613	17,9%	-5,0%	-5.586	118.002	18,6%	-10,1%	-11.975
Insumos	88.683	13,5%	92.720	14,9%	-4,4%	-4.037	91.831	14,5%	-3,4%	-3.148
D&A	58.774	8,9%	63.659	10,2%	-7,7%	-4.885	59.972	9,4%	-2,0%	-1.198
PECLD	24.361	3,7%	26.266	4,2%	-7,3%	-1.905	23.164	3,6%	5,2%	1.197
Custos e despesas gerais	21.635	3,3%	24.795	4,0%	-12,7%	-3.160	15.590	2,5%	38,8%	6.045
Tributária	13.866	2,1%	17.429	2,8%	-20,4%	-3.563	13.152	2,1%	5,4%	714
Causas judiciais	9.422	1,4%	-13.636	-2,2%	NA	23.058	-5.340	-0,8%	NA	14.762
Materiais	7.555	1,2%	9.192	1,5%	-17,8%	-1.637	9.017	1,4%	-16,2%	-1.462
Concessão	5.306	0,8%	5.137	0,8%	3,3%	169	5.590	0,9%	-5,1%	-284
Transporte	3.043	0,5%	3.226	0,5%	-5,7%	-183	2.345	0,4%	29,8%	698
Honorários da administração	1.077	0,2%	1.079	0,2%	-0,2%	-2	990	0,2%	8,8%	87
Resultado da equivalência patrimonial	91	0,0%	860	0,1%	-89,4%	-769	165	0,0%	-44,8%	-74
Outras rec./desp. oper.	-1.120	-0,2%	-2.260	-0,4%	-50,4%	1.140	316	0,0%	NA	-1.436
Custos e Despesas Consolidados	525.778	80,1%	509.571	81,8%	3,2%	16.207	507.514	79,9%	3,6%	18.264

Os Custos e Despesas Operacionais Líquidos apresentaram um incremento de R\$ 16,2 milhões (+3,2%) no comparativo 3T25 x 3T24, com destaque para os seguintes pontos:

- As “Causas Judiciais” registraram incremento de R\$ 23,1 milhões no comparativo 3T25 x 3T24, em virtude de maiores pagamentos e provisões ocorridos no 3T25 *versus* efeitos de ganhos de causa e reversões que ocorreram em 3T24;
- A rubrica “Serviços” aumentou R\$ 17,6 milhões (+10,4%) em comparação ao 3T24, decorrente principalmente dos efeitos:
 - Incremento nos serviços terceirizados em R\$ 10,8 milhões, em virtude de readequação de quadros e reajustes contratuais ocorridos em 2025;
 - Aumento de R\$ 2,1 milhões nos serviços de manutenção de água;
 - Incremento de R\$ 2,7 milhões no serviço de verificador independente dos indicadores da PPP;
- “Pessoal” apresentou uma redução de R\$ 5,6 milhões (-5,0%) devido, majoritariamente, ao menor número de adesões ao Plano de Reconhecimento de Serviços Prestados (PRSP IV) no 3T25 x 3T24;
- A rubrica “D&A” apresentou decréscimo de R\$ 4,9 milhões (-7,7%) em virtude da redução de contrato de arrendamento;
- A rubrica “Insumos” apresentou uma redução de R\$ 4,0 milhões (-4,4%) no comparativo do 3T25 x 3T24, sobretudo pelo efeito combinado de:
 - Redução de R\$ 4,7 milhões em serviço e material de tratamento em função da melhor qualidade de água bruta captada no 3T25 e de desconto contratual com fornecedor;
 - Aumento de R\$ 1,2 milhão em energia decorrente principalmente de reajustes e de incidência de bandeiras tarifárias no mercado cativo no período comparativo, atenuado

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

pela transferência de unidade de consumo do mercado cativo para o mercado livre de energia no 3T25 x 3T24.

- A rubrica “Tributária” registrou redução de R\$ 3,6 milhões, em virtude de parcelamento aderido no 3T24 e que não se repetiu em 2025.
- Os “Custos e Despesas Gerais” apresentaram um decréscimo de R\$ 3,2 milhões, em virtude da redução de despesas com propaganda.

Custos e Despesas Consolidados (Em R\$ mil)

Descrição	9M25	% AV	9M24	% AV	% AH	Var.Abs
Serviços	529.904	27,7%	481.758	27,3%	10,0%	48.146
Pessoal	328.995	17,2%	316.589	18,0%	3,9%	12.406
Insumos	271.029	14,2%	266.950	15,2%	1,5%	4.079
D&A	183.622	9,6%	186.644	10,6%	-1,6%	-3.022
PECLD	69.518	3,6%	59.817	3,4%	16,2%	9.701
Custos e Despesas Gerais	50.562	2,6%	46.624	2,6%	8,4%	3.938
Tributária	41.739	2,2%	43.512	2,5%	-4,1%	-1.773
Materiais	26.653	1,4%	26.684	1,5%	-0,1%	-31
Concessão	16.456	0,9%	15.408	0,9%	6,8%	1.048
Causas judiciais	12.961	0,7%	-18.489	-1,0%	NA	31.450
Transporte	7.965	0,4%	7.802	0,4%	2,1%	163
Honorários da administração	3.095	0,2%	3.288	0,2%	-5,9%	-193
Resultado da equivalência patrimonial	1.016	0,1%	176	0,0%	477,3%	840
Outras rec./desp. oper.	494	0,0%	-3.280	-0,2%	NA	3.774
Custos e Despesas Consolidados	1.544.009	80,9%	1.433.483	81,4%	7,7%	110.526

Os Custos e Despesas Operacionais Líquidos apresentaram aumento de R\$ 110,5 milhões (+7,7%) no comparativo 9M25 x 9M24, com destaque para os seguintes pontos:

- Em “Serviços” houve um acréscimo de R\$ 48,1 milhões (+10,0%) em comparação ao 9M24, decorrente de:
 - a) Incremento nos serviços terceirizados em R\$ 23,6 milhões, em virtude de readequação de quadros e de reajustes contratuais ocorridos em 2025;
 - b) Incremento de R\$ 17,4 milhões relativos à PPP Ambiental Ceará referente aos efeitos da contraprestação variável e dos serviços de verificador independente;
 - c) Aumento de R\$ 4,1 milhões nos serviços de manutenção de água;
- A rubrica “Causas judiciais” apresentou aumento de R\$ 31,5 milhões em virtude de maiores pagamentos e provisões ocorridos no 9M25 *versus* efeitos de ganhos de causa e reversões que ocorreram em 9M24;

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

- No 9M25 a rubrica “Pessoal” apresentou um acréscimo de R\$ 12,4 milhões (+3,9%) devido à combinação dos efeitos de: (i) Saída de colaboradores pelo PRSP IV no 9M25; (ii) Reajuste salarial ocorrido em julho de 2024, de 3,69%;
- As “Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa” (PECLD) tiveram um incremento de R\$ 9,7 milhões (+16,2%) no comparativo 9M25 x 9M24 devido ao aumento na constituição da PECLD em R\$ 23,9 milhões, atenuado pelo aumento de pagamentos e renegociações em R\$ 14,2 milhões;
- A rubrica “Insumos” apresentou um aumento de R\$ 4,1 milhões (+1,5%) no comparativo 9M25 x 9M24, sobretudo pelo efeito combinado de:
 - Incremento de R\$ 11,7 milhões em energia decorrente principalmente de reajustes e da maior incidência de bandeiras tarifárias no 9M25;
 - Aumento de R\$ 2,3 milhões nos gastos com água bruta, em função do reajuste tarifário aplicado pela Cogerh em julho de 2024, atenuado pelo efeito mix de volume captado de água;
 - Redução de R\$ 9,9 milhões em serviço e material de tratamento em função de desconto contratual com fornecedor;
- A rubrica “Custos e Despesas Gerais” apresentou um incremento de R\$ 3,9 milhões (+18,9%) em virtude principalmente do aumento nas despesas com licenças de *softwares* e com combustíveis.

2.3. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Em R\$ mil)

Descrição	3T25	% AV	3T24	% AV	% AH 3T25 x 3T24	Var.Abs 3T25 x 3T24	2T25	% AV	% AH 3T25 x 2T25	Var.Abs 3T25 x 2T25
Receitas Financeiras	48.534	7,4%	26.623	4,3%	82,3%	21.911	23.645	3,7%	105,3%	24.889
Rendimentos de aplic. financeiras	28.221	4,3%	20.934	3,4%	34,8%	7.287	16.597	2,6%	70,0%	11.624
Variação cambial ativa	14.184	2,2%	0	0,0%	NA	14.184	0	0,0%	NA	14.184
Juros recebidos de clientes	6.089	0,9%	5.319	0,9%	14,5%	770	6.227	1,0%	-2,2%	-138
Atualização monetária ativa	2.116	0,3%	1.494	0,2%	41,6%	622	1.709	0,3%	23,8%	407
Receita de atualiz. do ativo financeiro	276	0,0%	166	0,0%	66,3%	110	254	0,0%	8,7%	22
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-2.352	-0,4%	-1.290	-0,2%	82,3%	-1.062	-1.142	-0,2%	106,0%	-1.210
Despesas Financeiras	-108.733	-16,6%	-65.611	-10,5%	65,7%	-43.122	-75.217	-11,8%	44,6%	-33.516
Debêntures	-49.198	-7,5%	-32.310	-5,2%	52,3%	-16.888	-36.898	-5,8%	33,3%	-12.300
Atualização monetária passiva	-45.070	-6,9%	-14.172	-2,3%	218,0%	-30.898	-21.899	-3,4%	105,8%	-23.171
Juros de financiamentos	-12.473	-1,9%	-16.511	-2,7%	-24,5%	4.038	-14.798	-2,3%	-15,7%	2.325
Incentivo à aposentadoria	-1.425	-0,2%	-1.300	-0,2%	9,6%	-125	-1.327	-0,2%	7,4%	-98
Juros de arrendamento	-543	-0,1%	-1.292	-0,2%	-58,0%	749	-269	0,0%	101,9%	-274
Outras	-25	0,0%	-25	0,0%	0,0%	0	-25	0,0%	0,0%	0
Despesa financeira de tributos	1	0,0%	-1	0,0%	NA	2	-1	0,0%	NA	2
Resultado Financeiro	-60.199	-9,2%	-38.988	-6,3%	54,4%	-21.211	-51.572	-8,1%	16,7%	-8.627

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 60,2 milhões no 3T25, apresentando um aumento de R\$ 21,2 milhões (+54,4%) em relação às despesas financeiras líquidas no 3T24. Essa variação se deve majoritariamente a:

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

- Aumento nas Receitas Financeiras de R\$ 21,9 milhões em virtude de:
 - a) Incremento de R\$ 14,2 milhões de variação cambial ativa, referente ao período entre o primeiro desembolso da operação de financiamento junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e a contratação de *swap* para a respectiva captação;
 - b) Maiores rendimentos de aplicações financeiras no valor de R\$ 7,3 milhões, em virtude do maior saldo médio de disponibilidades e maior patamar de taxa de juros no comparativo 3T25 x 3T24.
- Incremento de R\$ 43,1 milhões nas Despesas Financeiras no supracitado comparativo trimestral em decorrência principalmente de:
 - a) Aumento na atualização monetária passiva no valor de R\$ 30,9 milhões, em virtude substancialmente de juros da remuneração do investimento da PPP de esgoto, da revisão do processo de classificação das contas de juros e correção monetária e do comissionamento de financiamentos;
 - b) Elevação de juros de debêntures no valor de R\$ 16,9 milhões devido aos efeitos do maior saldo médio de debêntures, maior patamar de taxa de juros no comparativo 3T25 x 3T24 e pagamento do resgate antecipado da primeira emissão de debêntures no 3T25;
 - c) Redução nos juros de financiamentos no valor de R\$ 4,0 milhões, devido à revisão do processo de classificação das contas de juros e atualização monetária.

Resultado Financeiro (Em R\$ mil)

Descrição	9M25	% AV	9M24	% AV	% AH 9M25 x 9M24	Var.Abs 9M25 x 9M24
Receitas Financeiras	95.829	5,0%	61.508	3,5%	55,8%	34.321
Rendimentos de aplic. financeiras	62.774	3,3%	45.796	2,6%	37,1%	16.978
Juros recebidos de clientes	17.678	0,9%	15.549	0,9%	13,7%	2.129
Variação cambial ativa	14.184	0,7%	0	0,0%	NA	14.184
Atualização monetária ativa	5.068	0,3%	2.692	0,2%	88,3%	2.376
Receita de atualiz. do ativo financeiro	761	0,0%	449	0,0%	69,5%	312
(-) PIS/Cofins s/ rec. financeira	-4.636	-0,2%	-2.978	-0,2%	55,7%	-1.658
Despesas Financeiras	-254.709	-13,3%	-145.270	-8,2%	75,3%	-109.439
Debêntures	-124.823	-6,5%	-64.486	-3,7%	93,6%	-60.337
Atualização monetária passiva	-73.534	-3,9%	-15.283	-0,9%	381,1%	-58.251
Juros de financiamentos	-49.949	-2,6%	-57.285	-3,3%	-12,8%	7.336
Incentivo à aposentadoria	-3.926	-0,2%	-3.362	-0,2%	16,8%	-564
Juros de arrendamento	-2.040	-0,1%	-4.508	-0,3%	-54,7%	2.468
Despesa financeira de tributos	-361	0,0%	-37	0,0%	875,7%	-324
Outras	-76	0,0%	-309	0,0%	-75,4%	233
Resultado Financeiro	-158.880	-8,3%	-83.762	-4,8%	89,7%	-75.118

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 158,9 milhões no 9M25, apresentando um aumento de R\$ 75,1 milhões em relação às despesas financeiras líquidas no 9M24. Essa variação se deve majoritariamente a:

- Aumento nas Receitas Financeiras em R\$ 34,3 milhões em decorrência principalmente de:
 - a) Incremento de R\$ 14,2 milhões de variação cambial ativa, referente ao período entre o primeiro desembolso da operação de financiamento junto à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) e a contratação de swap para a respectiva captação;
 - b) Maiores rendimentos de aplicações financeiras no valor de R\$ 17,0 milhões, em virtude do maior saldo médio de disponibilidades no 9M25 e da elevação da taxa de juros do período.
- Aumento de R\$ 109,4 milhões nas Despesas Financeiras majoritariamente em virtude de:
 - a) Elevação de juros de debêntures no valor de R\$ 60,3 milhões devido aos efeitos do maior saldo médio de debêntures, maior patamar de taxa de juros no comparativo 9M25 x 9M24 e pagamento do resgate antecipado da primeira emissão de debêntures no 9M25;
 - b) Aumento na atualização monetária passiva no valor de R\$ 58,3 milhões, em virtude substancialmente de juros da remuneração do investimento da PPP de esgoto, da revisão do processo de classificação das contas de juros e correção monetária e do comissionamento de financiamentos;
 - c) Redução nos juros de financiamentos no valor de R\$ 7,3 milhões, devido à revisão do processo de classificação das contas de juros e correção monetária.

2.4. Lucro Líquido e EBITDA

Como resultado da confrontação de Receitas, Custos e Despesas, apresentamos na sequência a apuração do Lucro Líquido e EBITDA em bases de comparativo trimestral e acumulado, com abordagens partindo do Lucro Líquido e da Receita Líquida, respectivamente:

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

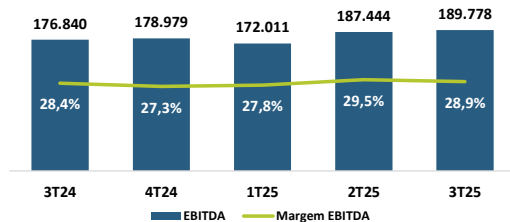
Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	3T25	% AV	3T24	% AV	% AH 3T25 x 3T24	Var.Abs 3T25 x 3T24	2T25	% AV	% AH 3T25 x 2T25	Var.Abs 3T25 x 2T25
Lucro Líquido	63.687	9,7%	53.172	8,5%	19,8%	10.515	68.746	10,8%	-7,4%	-5.059
(-) IRPJ/CSLL	7.118	1,1%	21.021	3,4%	-66,1%	-13.903	7.154	1,1%	-0,5%	-36
(-) Resultado Financeiro	60.199	9,2%	38.988	6,3%	54,4%	21.211	51.572	8,1%	16,7%	8.627
(-) D&A - Custos	55.926	8,5%	55.513	8,9%	0,7%	413	59.885	9,4%	-6,6%	-3.959
(-) D&A - Despesas	2.848	0,4%	8.146	1,3%	-65,0%	-5.298	87	0,0%	3173,6%	2.761
EBITDA	189.778	28,9%	176.840	28,4%	7,3%	12.938	187.444	29,5%	1,2%	2.334

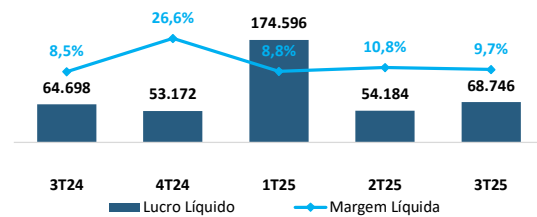
Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	3T25	% AV	3T24	% AV	% AH 3T25 x 3T24	Var.Abs 3T25 x 3T24	2T25	% AV	% AH 3T25 x 2T25	Var.Abs 3T25 x 2T25
Receita Líquida	656.782	100,0%	622.752	100,0%	5,5%	34.030	634.986	100,0%	3,4%	21.796
Custos Operacionais	-314.999	-48,0%	-315.777	-50,7%	-0,2%	778	-318.920	-50,2%	-1,2%	3.921
D&A - Custos	55.926	8,5%	55.513	8,9%	0,7%	413	59.885	9,4%	-6,6%	-3.959
Despesas Operacionais	-210.779	-32,1%	-193.794	-31,1%	8,8%	-16.985	-188.594	-29,7%	11,8%	-22.185
D&A - Despesas	2.848	0,4%	8.146	1,3%	-65,0%	-5.298	87	0,0%	3173,6%	2.761
EBITDA	189.778	28,9%	176.840	28,4%	7,3%	12.938	187.444	29,5%	1,2%	2.334

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ mil)



Lucro Líquido e Margem Líquida (R\$ mil)



Lucro Líquido e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	9M25	% AV	9M24	% AV	% AH 9M25 x 9M24	Var.Abs 9M25 x 9M24
Lucro Líquido	186.617	9,8%	179.454	10,2%	4,0%	7.163
(-) IRPJ/CSLL	20.114	1,1%	65.081	3,7%	-69,1%	-44.967
(-) Resultado Financeiro	158.880	8,3%	83.762	4,8%	89,7%	75.118
(-) D&A - Custos	173.451	9,1%	161.993	9,2%	7,1%	11.458
(-) D&A - Despesas	10.171	0,5%	24.651	1,4%	-58,7%	-14.480
EBITDA	549.233	28,8%	514.941	29,2%	6,7%	34.292

Receita Líquida e EBITDA (Em R\$ mil)

Descrição	9M25	% AV	9M24	% AV	% AH 9M25 x 9M24	Var.Abs 9M25 x 9M24
Receita Líquida	1.909.620	100,0%	1.761.780	100,0%	8,4%	147.840
Custos Operacionais	-951.340	-49,8%	-915.372	-52,0%	3,9%	-35.968
D&A - Custos	173.451	9,1%	161.993	9,2%	7,1%	11.458
Despesas Operacionais	-592.669	-31,0%	-518.111	-29,4%	14,4%	-74.558
D&A - Despesas	10.171	0,5%	24.651	1,4%	-58,7%	-14.480
EBITDA	549.233	28,8%	514.941	29,2%	6,7%	34.292

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

2.5. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia totalizou R\$ 2.687,4 milhões no 3T25, apresentando um crescimento de 14,1% em relação aos R\$ 2.346,8 milhões do 3T24. A seguir, apresentamos o detalhamento e respectivo *breakdown* por agente financiador, exigibilidade, prazo de vencimento e moeda.

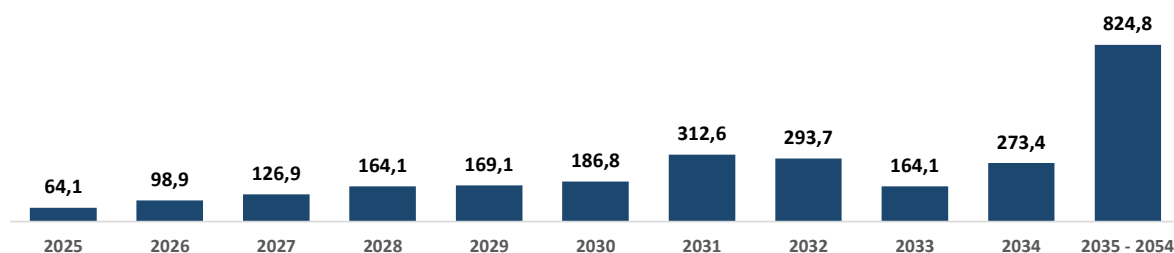
Dívida Bruta (Em R\$ mil)

Descrição	3T25	% AV	3T24	% AV	% AH 3T25 x 3T24	Var.Abs 3T25 x 3T24	2T25	% AV	% AH 3T25 x 2T25	Var.Abs 3T25 x 2T25
Moeda nacional										
Debêntures	1.140.675	42,6%	1.534.538	65,4%	-25,7%	-393.863	1.511.970	61,2%	-24,6%	-371.295
BNB	524.481	19,6%	258.501	11,0%	102,9%	265.980	379.725	15,4%	38,1%	144.756
Caixa Econômica Federal	130.622	4,9%	125.807	5,4%	3,8%	4.815	128.951	5,2%	1,3%	1.671
BID	130.323	4,9%	157.638	6,7%	-17,3%	-27.315	125.348	5,1%	4,0%	4.975
Notas Comerciais	-	0,0%	67.129	2,9%	NA	-67.129	-	0,0%	NA	-
Banco Alfa	-	0,0%	138.889	5,9%	NA	-138.889	62.918	2,5%	NA	-62.918
Banco do Brasil	-	0,0%	64.279	2,7%	NA	-64.279	55.358	2,2%	NA	-55.358
Banco ABC	-	0,0%	-	0,0%	NA	-	108.113	4,4%	NA	-108.113
Banco Bocom BBM	-	0,0%	-	0,0%	NA	-	98.269	4,0%	NA	-98.269
Subtotal em Moeda Nacional	1.926.101	71,9%	2.346.781	100,0%	-17,9%	-420.680	2.470.652	100,0%	-22,0%	-544.551
Moeda Estrangeira										
AFD	752.326	28,1%	-	0,0%	NA	752.326	-	0,0%	NA	752.326
Subtotal em Moeda Estrangeira	752.326	28,1%	-	0,0%	NA	752.326	-	0,0%	NA	752.326
Dívida Bruta	2.678.427	100,0%	2.346.781	100,0%	14,1%	331.646	2.470.652	100,0%	8,4%	207.775
Circulante	131.263	4,9%	446.985	19,0%	-70,6%	-315.722	524.586	21,2%	-75,0%	-393.323
Não Circulante	2.547.164	95,1%	1.899.796	81,0%	34,1%	647.368	1.946.066	78,8%	30,9%	601.098

Breakdown por Vencimento

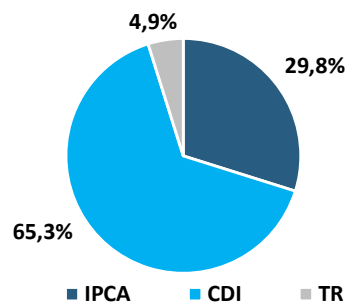
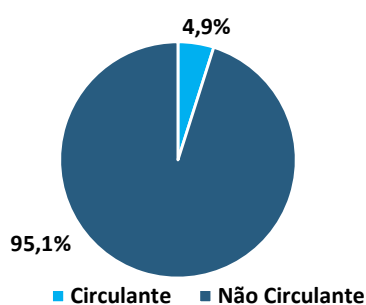
Descrição (R\$ milhões)	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035 - 2054	Total
AFD	3,1	-	-	-	-	37,5	74,9	74,9	74,9	74,9	412,1	752,3
BID	15,0	28,8	28,8	28,8	28,8	-	-	-	-	-	-	130,3
BNB	14,2	47,0	47,0	47,0	47,0	51,9	33,7	33,7	27,4	8,6	167,1	524,5
Caixa Econômica Federal	3,4	13,7	13,7	13,6	13,2	12,1	11,6	6,5	4,0	4,0	34,9	130,6
Debêntures	28,4	9,4	37,4	74,7	80,1	85,4	192,4	178,6	57,7	185,9	210,7	1.140,7
Total	64,1	98,9	126,9	164,1	169,1	186,8	312,6	293,7	164,1	273,4	824,8	2.678,4

Dívida Bruta 3T25 (R\$ milhões e %) – Breakdown por vencimento e por indexador



Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25



No 3T25, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$ 2.136,4 milhões, um aumento de 19,9% ou R\$ 1.781,2 milhões no comparativo 3T25 x 3T24, em função de novas captações de recursos e alongamento do perfil da dívida. Em decorrência, o Índice de Alavancagem atingiu 37,3% e a Dívida Líquida por EBITDA LTM resultou em 2,93.

Dívida Líquida e Capitalização (Em R\$ mil)

Descrição	3T25	% AV	3T24	% AV	% AH 3T25 x 3T24	Var.Abs 3T25 x 3T24	2T25	% AV	% AH 3T25 x 2T25	Var.Abs 3T25 x 2T25
Dívida Bruta	2.678.427	46,8%	2.346.781	47,7%	14,1%	331.646	2.470.652	45,2%	8,4%	207.775
(-) Disponibilidades	541.983	9,5%	565.534	11,5%	-4,2%	-23.551	448.721	8,2%	20,8%	93.262
Dívida Líquida	2.136.444	37,3%	1.781.247	36,2%	19,9%	355.197	2.021.931	37,0%	5,7%	114.513
(+) Patrimônio Líquido	3.589.861	62,7%	3.143.079	63,8%	14,2%	446.782	3.439.536	63,0%	4,4%	150.325
Capitalização	5.726.305	100,0%	4.924.326	100,0%	16,3%	801.979	5.461.467	100,0%	4,8%	264.838
Índice de Alavancagem	37,31%		36,17%		1,14 p.p.		37,02%		0,29 p.p.	
Ebitda LTM	728.212		625.867		16,4%	102.345	715.274		1,8%	12.938
Dívida Líquida / Ebitda LTM	2,93		2,85			0,09	2,83			0,11

2.6. Capex

Nos quadros a seguir, apresentamos os comparativos trimestrais e acumulados do Capex por tipo de serviço e natureza. No 3T25, o Capex Total atingiu R\$ 232,1 milhões (redução de 27,9% em relação aos R\$ 321,7 milhões do 3T24). No acumulado de nove meses, o Capex Total atingiu R\$ 678,3 milhões (redução de 15,9% em relação aos R\$806,1 milhões do 9M24).

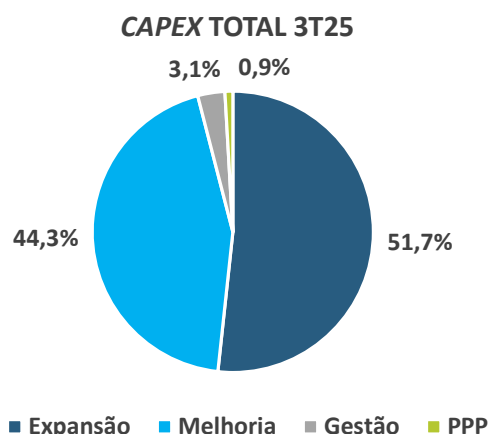
CAPEX (Em R\$ mil)

Descrição	3T25	% AV	3T24	% AV	% AH 3T25 x 3T24	Var.Abs 3T25 x 3T24	2T25	% AV	% AH 3T25 x 2T25	Var.Abs 3T25 x 2T25
ÁGUA	140.206	60,4%	120.694	37,5%	16,2%	19.512	108.600	45,4%	29,1%	31.607
Expansão	57.276	24,7%	66.055	20,5%	-13,3%	-8.779	41.415	17,3%	38,3%	15.861
Melhoria	82.930	35,7%	54.639	17,0%	51,8%	28.291	67.185	28,1%	23,4%	15.745
ESGOTO	69.650	30,0%	110.892	34,5%	-37,2%	-41.242	104.395	43,6%	-33,3%	-34.745
Expansão	57.607	24,8%	73.140	22,7%	-21,2%	-15.533	63.576	26,6%	-9,4%	-5.969
Melhoria	12.043	5,2%	37.752	11,7%	-68,1%	-25.709	40.819	17,1%	-70,5%	-28.776
ÁGUA/ESGOTO	12.900	5,6%	17.609	5,5%	-26,7%	-4.709	10.414	4,4%	23,9%	2.486
Expansão	5.100	2,2%	9.734	3,0%	-47,6%	-4.634	4.654	1,9%	9,6%	446
Melhoria	7.800	3,4%	7.875	2,4%	-0,9%	-75	5.760	2,4%	35,4%	2.040
GESTÃO	7.233	3,1%	6.316	2,0%	14,5%	918	8.027	3,4%	-9,9%	-793
CAPEX CAGECE	229.990	99,1%	255.510	79,4%	-10,0%	-25.520	231.436	96,8%	-0,6%	-1.446
CAPEX PPP	2.066	0,9%	66.233	20,6%	-96,9%	-64.167	7.774	3,2%	-73,4%	-5.708
CAPEX TOTAL	232.056	100,0%	321.744	100,0%	-27,9%	-89.688	239.209	100,0%	-3,0%	-7.153

Obs: Os valores de Capex incluem despesas capitalizáveis de juros de financiamento e mão de obra (R\$ 25.220 mil – 3T25; R\$ 24.976 mil – 3T24; e R\$ 31.059 mil – 2T25).

Comentário do Desempenho

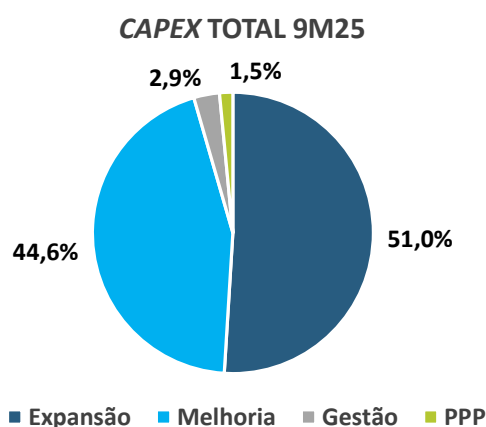
Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25



CAPEX (Em R\$ mil)

Descrição	9M25	% AV	9M24	% AV	% AH 9M25 x 9M24	Var.Abs 9M25 x 9M24
ÁGUA	369.570	54,5%	344.367	42,7%	7,3%	25.203
Expansão	163.253	24,1%	193.329	24,0%	-15,6%	-30.076
Melhoria	206.318	30,4%	151.039	18,7%	36,6%	55.279
ESGOTO	245.643	36,2%	270.781	33,6%	-9,3%	-25.138
Expansão	167.027	24,6%	187.839	23,3%	-11,1%	-20.813
Melhoria	78.616	11,6%	82.942	10,3%	-5,2%	-4.326
ÁGUA/ESGOTO	32.689	4,8%	67.730	8,4%	-51,7%	-35.042
Expansão	15.422	2,3%	53.208	6,6%	-71,0%	-37.786
Melhoria	17.266	2,5%	14.522	1,8%	18,9%	2.744
GESTÃO	19.952	2,9%	24.867	3,1%	-19,8%	-4.914
CAPEX CAGECE	667.854	98,5%	707.745	87,8%	-5,6%	-39.891
CAPEX PPP	10.413	1,5%	98.391	12,2%	-89,4%	-87.979
CAPEX TOTAL	678.267	100,0%	806.137	100,0%	-15,9%	-127.870

Obs: Os valores de Capex incluem despesas capitalizáveis de juros de financiamento e mão de obra (R\$ 90.290 mil – 9M25 e R\$ 80.153 mil – 9M24).



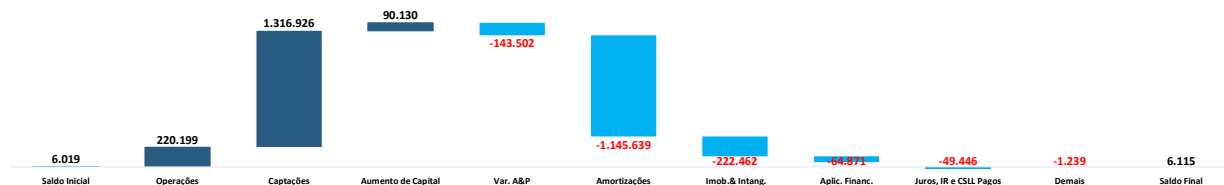
Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho 3T25 e 9M25

2.7. Fluxo de Caixa

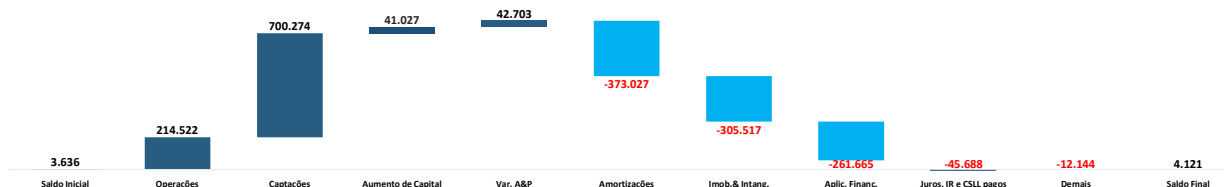
Os gráficos a seguir apresentam a evolução do fluxo de caixa nos comparativos trimestrais e de nove meses.

Fluxo de Caixa - 3T25 (R\$ mil)



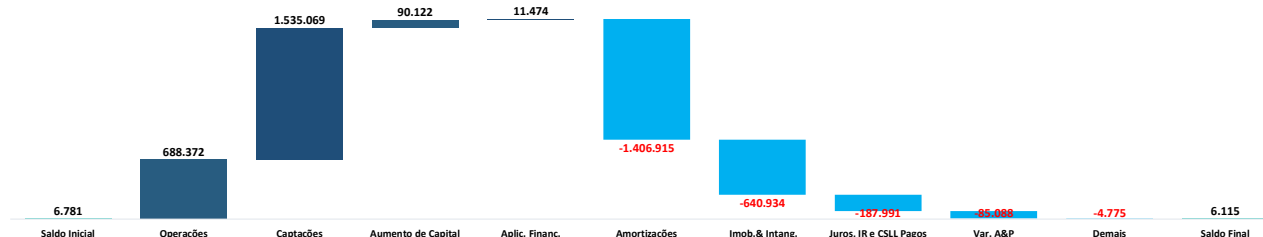
Obs: "Demais" se refere a rubricas presentes nas Atividades de Investimento (R\$ 1.239 mil).

Fluxo de Caixa - 3T24 (R\$ mil)



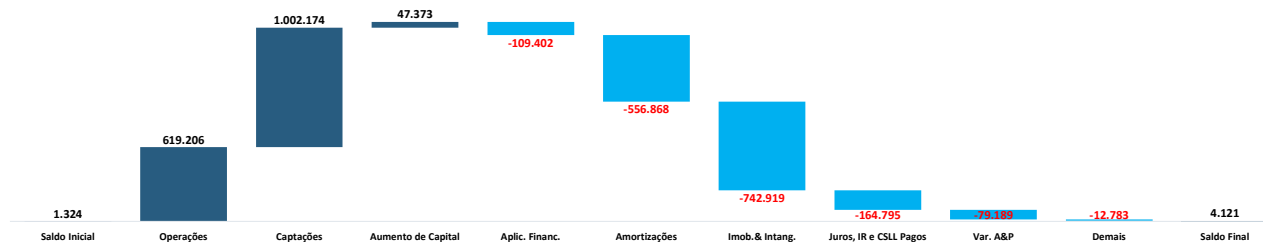
Obs: "Demais" se refere a rubricas presentes nas Atividades de Financiamento (- R\$ 12.144 mil).

Fluxo de Caixa - 9M25 (R\$ mil)



Obs: "Demais" se refere a rubricas presentes nas Atividades de Financiamento (- R\$ 3.575 mil) e nas Atividades de Investimento (- R\$ 1.200 mil).

Fluxo de Caixa - 9M24 (R\$ mil)



Obs: "Demais" se refere a rubricas presentes nas Atividades de Investimento (- R\$ 12.783 mil).

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. Informações gerais**

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE ("Companhia" ou "CAGECE") é uma sociedade de economia mista de capital aberto, cujo acionista majoritário é o Estado do Ceará. Domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Doutor Lauro Vieira Chaves, nº 1.030, na cidade de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Criada pela Lei Estadual nº 9.499, de 20 de julho de 1971, com alterações posteriores. Tem por objetivo o serviço público de água e esgotamento sanitário em todo o território do Estado do Ceará, podendo operar diretamente, por subsidiária, ou por pessoa jurídica mediante contrato. Além disso, pode atuar na geração e comercialização de energia, estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas, constituir subsidiárias e SPEs, bem como fomentar pesquisas e ações socioambientais, culturais e de saneamento rural. Tais serviços são regulados, na capital do Estado do Ceará, pela Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle dos Serviços Públicos de Saneamento Ambiental - ACFOR, e, no interior do Estado do Ceará, pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia atuava em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário em 152 municípios no Estado do Ceará, divididos em três microrregiões: Centro-Norte, Centro-Sul e Oeste. Desses, 151 foram contratualizados de acordo com a Lei nº 11.445/2007, com os prazos das concessões aditados até 06 de outubro de 2055.

O contrato de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Cariús não foi aditado pois não houve o interesse pela renovação por parte do poder concedente, porém o mesmo não formalizou o encerramento do contrato bem como a indenização dos ativos e investimentos feitos pela Cagece. Para não interromper a prestação do serviço para a população, a Cagece permanece operando os serviços até que haja alguma deliberação a respeito.

A seguir, estão discriminados os principais contratos e seus respectivos vencimentos:

Municípios	Microrregião	Status	Data de vencimento	% de faturamento (*)
Fortaleza	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	53,84
Maracanaú	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	5,10
Caucaia	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	4,89
Juazeiro do Norte	Centro-Sul	Vigente	06/10/2055	4,12
Eusébio	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,47
Itaitinga	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,36
Itapipoca	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,35
Pacatuba	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,10
Maranguape	Centro-Norte	Vigente	06/10/2055	1,06
Tianguá	Oeste	Vigente	06/10/2055	1,05

(*) Informação não auditada.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A partir de 05 de agosto de 2024, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) aplicou revisão tarifária de 8,00% às tarifas de água e esgoto praticadas pela Companhia, de forma linear, em todas as categorias de consumo nos municípios operados pela empresa. A revisão foi aprovada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), através da Resolução nº 13/2024.

A revisão leva em consideração o aumento nos custos e a necessidade de garantir o equilíbrio econômico-financeiro da empresa, a operação dos sistemas, bem como manutenção, expansão e melhoria dos serviços prestados à população. Além disso, considera a necessidade de cumprimento das metas pactuadas de universalização, qualidade e continuidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, previstos em contrato.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**2.1. Declaração de conformidade**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia considerou as informações do Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, que permite a apresentação de notas explicativas selecionadas, caso haja redundância de informações já divulgadas nas Demonstrações Contábeis Anuais. Portanto, as informações contábeis intermediárias, de 30 de setembro de 2025, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações contábeis anuais, devendo ser lidas em conjunto com as Demonstrações contábeis Anuais de 31 de dezembro de 2024, publicadas no Jornal O Povo em 26 de março de 2025.

Nestas informações contábeis intermediárias, as notas explicativas abaixo não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações contábeis anuais:

- Nota Explicativa 2: Resumo das principais práticas contábeis;
- Nota Explicativa 3: Principais mudanças nas políticas contábeis;
- Nota Explicativa 22: Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Nota Explicativa 24: Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde.

Todas as informações relevantes às informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

As informações contábeis intermediárias, incluindo os valores inseridos nas Notas Explicativas, estão apresentados em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, exceto aqueles indicados de outra forma.

As presentes informações contábeis intermediárias foram aprovadas pelos membros do Conselho de Administração em 13 de novembro de 2025.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2025 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as Demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, divulgadas na Nota 2 daquelas demonstrações, publicadas no Jornal O Povo em 26 de março de 2025.

4. Pronunciamentos novos ou alterados**4.1. Novas normas e/ou alteradas, em vigor no exercício corrente****Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de financiamento de fornecedores**

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

4.2. Novas normas e/ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras desta Companhia.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de taxa de câmbio, risco de taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

(a) Risco de mercado

i) Risco cambial

A exposição cambial implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais, uma vez que a Companhia possui passivo em moeda estrangeira, decorrentes do financiamento em euro junto à AFD.

A administração da exposição cambial considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que impactem o saldo do passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e, consequentemente, as despesas financeiras. A Companhia contratou operação de *hedge* em setembro de 2025 para proteção contra tal risco.

A exposição ao risco cambial é assim composta:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Euro	R\$	Euro	R\$
Financiamento - AFD	120.000	766.003	-	-

O quadro a seguir demonstra as cotações e as variações cambiais do período:

	30/09/2025	30/09/2024	Variação
EUR	6,2414	6,0719	2,79%

Em 30 de setembro de 2025, caso o real tivesse se valorizado ou desvalorizado em 10 pontos percentuais, em comparação com o euro, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado antes dos custos de captação e dos impostos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 teria sido de R\$ 766.003 (sem saldo no mesmo período de 2024), para mais ou para menos, desconsiderando os

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

efeitos dos instrumentos de proteção (*hedge*) contratado conforme Nota 5.1 (e).

A Companhia entende que eventual cenário de desvalorização seria confortavelmente suportado com a contratação de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de moeda estrangeira para Real (*cross currency swap*), para proteção de seus financiamentos denominados em moeda estrangeira.

ii) Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos e as debêntures.

A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*” contra esse risco, porém monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a necessidade de substituição de suas dívidas.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía R\$ 1.551.430 (R\$ 919.616 em 31 de dezembro de 2024) em empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 19) e R\$ 1.140.675 (R\$ 1.548.443 em 31 de dezembro de 2024) em debêntures (Nota Explicativa nº 20), ambos captados a taxa variável de juros(IPCA) e (CDI) distribuídos conforme tabela a seguir:

Banco	Saldo em 30/09/2025	Saldo em 31/12/2024	Taxa Contratual (a.a.)
Caixa Econômica Federal	130.622	124.675	TR+9,23%
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	130.323	138.369	Tranche 1: CDI + 1,045%
Banco do Nordeste	524.481	331.057	Tranche 2: CDI + 1,175%
Banco Alfa	-	125.786	(a)
Notas Comerciais	-	33.589	CDI + 2,55%
Banco do Brasil	-	65.737	CDI + 2,45%
Banco ABC	-	100.403	CDI + 3,40%
AFD	752.326	-	CDI + 2,56%
			EURIBOR 6M +2,43%
Total de empréstimos e financiamentos	1.537.752	919.616	
1ª Emissão - Debêntures 1ª série	-	201.045	CDI + 2,10%
1ª Emissão -Debêntures 2ª série	-	650.745	IPCA + 5,41%
2ª Emissão - Debêntures 1ª série	274.960	258.754	IPCA + 8,19%
2ª Emissão -Debêntures 2ª série	156.777	150.137	CDI + 2,20%
2ª Emissão - Debêntures 3ª série	179.345	171.653	CDI + 2,50%
2ª Emissão -Debêntures 4ª série	121.417	116.109	CDI + 2,90%
3ª Emissão - Debêntures 1ª série	306.391	-	CDI + 1,37%
3ª Emissão -Debêntures 2ª série	101.785	-	CDI + 1,70%
Total de debêntures	1.140.675	1.548.443	

(a) Taxas contratuais apresentadas na nota explicativa 19 item (ii)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifa de fornecimento de água e tratamento de esgoto não necessariamente acompanham os aumentos dos índices de atualização que afetam as dívidas da Companhia.

A análise de sensibilidade de risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros está demonstrada na Nota Explicativa nº 5.1. (d).

(b) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía exposição ao risco de crédito relacionado aos seguintes ativos financeiros: caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras, depósitos vinculados, contas a receber de clientes e ativo financeiro contratos de concessão.

Com relação ao saldo de caixa e equivalentes de caixas, aplicações financeiras e depósitos vinculados, a Companhia tem como política aplicar seus recursos em instituições financeiras de primeira linha, conforme divulgado nas Notas Explicativas nºs 6 e 7.

Com relação ao saldo de contas a receber, a Companhia tem os seus créditos segmentados da seguinte forma: particulares, órgãos públicos e serviços indiretos:

- **Particulares** - serviços prestados a clientes pessoas físicas e pessoas jurídicas (comerciais, serviços, industriais etc.);
- **Órgãos públicos** - serviços prestados a órgãos nas esferas: municipal, estadual e federal. No tocante aos órgãos estaduais e municipais, o Governo do Estado estabeleceu políticas no sentido de coibir a existência de débitos com a Companhia;
- **Serviços indiretos** - trata-se de serviços relacionados à ligação, corte, religação, acréscimos por impontualidades, conservação e reparos de hidrômetros, serviços de laboratórios, ampliações, dentre outros.

A Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020, que alterou a Lei nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, onde são estabelecidas as diretrizes nacionais para o saneamento básico, versa em seu artigo 40, inciso V, parágrafo 2º que a Companhia pode interromper os serviços em decorrência do inadimplemento do pagamento das tarifas pelo usuário, desde que tenha transcorrido 30 dias de uma notificação formal onde são comunicados o débito e a possível paralisação do serviço.

De uma forma geral, a Companhia mitiga seus riscos de créditos pela

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

prestação de serviços a uma base de clientes pulverizada e sem concentração definida, que abrange praticamente toda a população do estado do Ceará.

Com relação aos ativos financeiros - contratos de concessão, os riscos relativos são considerados bastante reduzidos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de ser indenizado ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada, principalmente, de duas formas:

- (i) Uma previsão de curtíssimo prazo (até 60 dias) realizada pela Gerência Financeira; e
- (ii) Outra de curto prazo (até 365 dias) realizada pela Gerência de Orçamento, a partir da aprovação do orçamento de caixa da Companhia pela Diretoria Colegiada.

A Gerência Financeira acompanha diariamente as previsões de arrecadação e gastos com despesas, custos e investimentos da Companhia, para assegurar que tenha caixa suficiente para o cumprimento das obrigações de curtíssimo prazo. Monitora ainda os valores exigidos em garantia e fluxos de recursos exigidos para o cumprimento dos contratos de financiamentos dos investimentos da Companhia, de modo que atenda às cláusulas contratuais nesses quesitos. De forma complementar, a Gerência de Orçamento acompanha diariamente o impacto no orçamento de caixa decorrente das contratações propostas pelas diversas unidades da Companhia para serviços comuns, serviços de engenharia, materiais e obras. Os impactos extraordinários no orçamento são submetidos à aprovação da Diretoria.

O excesso de caixa é investido em aplicações de curto e longo prazo, dependendo da expectativa de gasto dos recursos, visando melhorar a eficiência e rentabilidade das aplicações, por meio de fundo de investimentos com carteira composta por títulos de renda fixa públicos federais, indexados a CDI/SELIC ou pré-fixados desde que indexados para CDI/SELIC, ou por operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

As linhas de crédito disponíveis para a Companhia referem-se às linhas já utilizadas nos contratos vigentes. Não existem outras linhas de créditos obtidas e não utilizadas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros não derivativos da

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

▪ Em 30 de setembro de 2025

	Vencimento				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	93.516	89.509	252.233	1.102.494	1.537.752
Fornecedores	294.821	-	-	-	294.821
Incentivo a aposentadoria - PRSP	14.314	13.985	13.898	8.394	50.591
Obrigações com clientes	676	-	-	-	676
Arrendamento mercantil	12.307	5.272	5.643	9.311	32.533
Debêntures	37.747	-	234.831	868.097	1.140.675
	453.381	108.766	506.605	1.988.296	3.057.048

▪ Em 31 de dezembro de 2024

	Vencimento				Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	327.806	128.254	258.782	204.774	919.616
Fornecedores	315.414	112	-	-	315.526
Incentivo a aposentadoria - PRSP	12.562	11.562	6.285	2.717	33.126
Obrigações com clientes	973	-	-	-	973
Arrendamento mercantil	39.227	5.658	5.835	3.735	54.455
Debêntures	150.407	170.628	726.017	501.391	1.548.443
	846.389	316.214	996.919	712.617	2.872.139

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****(d) Análise de sensibilidade às taxas de juros**

A seguir é apresentada a tabela do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que possam gerar impactos significativos para a Companhia. O objetivo é demonstrar os saldos dos principais instrumentos financeiros, convertidos a uma taxa projetada para a liquidação final de cada contrato, considerando um cenário provável e, portanto, convertido a valor de mercado (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Com relação aos ativos financeiros atrelados ao CDI, a Companhia considerou como Cenário I a maior taxa entre a CDI e a SELIC. Como em setembro de 2025, a primeira representou 13,32% a.a. e a segunda 15,00% a.a., portanto, para o cenário I foi considerada a Selic. Os demais cenários, II e III, consideram um decréscimo da cotação em 25% (9,19% a.a.) e 50% (6,13% a.a.), respectivamente.

Para os passivos financeiros relacionados a empréstimos e financiamentos e debêntures, o cenário I considerou a manutenção dos valores das taxas contratuais apresentadas na Nota Explicativa nº 5.1 (a), no subitem ii e os demais cenários, II e III, consideram um acréscimo da taxa dessas taxas em 25% e 50%, respectivamente.

		30/09/2025		
Instrumentos financeiros	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativo financeiro				
Aplicações Financeiras	Redução do indexador	535.868	506.730	489.649
Impacto no resultado		80.380	51.242	34.162
Depósitos Vinculados	Redução do indexador	1.893	1.790	1.730
Impacto no resultado		284	181	121
Passivo financeiro				
Empréstimos e financiamentos				
Caixa Econômica Federal	Alta no indexador	130.622	132.245	134.981
Impacto no resultado		12.056	13.680	16.415
Banco do Nordeste	Alta no indexador	524.481	527.099	529.983
Impacto no resultado		11.801	14.419	17.303
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID	Alta no indexador	130.323	131.628	135.658
Impacto no resultado		18.847	20.152	24.182
Debêntures				
2ª Emissão - 1ª série (IPCA)	Alta no indexador	274.960	278.336	283.779
Impacto no resultado		23.837	27.213	32.655
2ª Emissão - 2ª série (CDI)	Alta no indexador	156.777	158.140	163.278
Impacto no resultado		24.332	25.694	30.833
2ª Emissão - 3ª série (CDI)	Alta no indexador	179.345	180.827	186.798
Impacto no resultado		28.372	29.855	35.826

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

2ª Emissão - 4ª série (CDI)	Alta no indexador	121.417	122.421	126.463
Impacto no resultado		19.208	20.212	24.254
3ª Emissão - 1ª série (CDI)	Alta no indexador	306.391	307.369	308.404
Impacto no resultado		4.198	5.175	6.210
3ª Emissão - 2ª série (CDI)	Alta no indexador	101.785	102.181	102.606
Impacto no resultado		1.730	2.126	2.551

Os valores expressos acima foram sintetizados. Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores quando de sua liquidação poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Em conformidade com a Política de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que tem por finalidade o gerenciamento de riscos financeiros e a mitigação da exposição a variáveis de mercado que impactem ativos, passivos e/ou fluxos de caixa, reduzindo assim os efeitos de flutuações indesejáveis dessas variáveis nas operações da Companhia, a mesma contrata instrumentos de proteção, em especial de seus financiamentos em moeda estrangeira.

Foram estabelecidos critérios e diretrizes de gerenciamento de riscos financeiros visando mitigar os desequilíbrios entre ativos e passivos que apresentem alguma forma de indexação, com o intuito exclusivo de proteger ativos e passivos indexados da Companhia que apresentem algum descasamento, não podendo caracterizar alavancagem financeira.

A Companhia utiliza a classificação de risco divulgada pela Fitch visando respaldar e complementar a análise e julgamento de risco bancário.

A Companhia contratou operação de proteção, com vigência desde 24 de setembro de 2025, sem caráter especulativo, por intermédio de troca (full swap) do montante em Euro de EURIBOR 6 meses + 2,43% a.a. para 113,05% do CDI a.a (exponencial 252). O valor total da dívida protegida com a referida operação é de 100,0%, sem garantias ou chamada de margens.

Notas Explicativas
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra
forma)

O Swap foi contratado para mitigar o risco cambial e de taxa de juros do financiamento junto à AFD no valor de € 120.000, cujo crédito foi efetuado via swift em 28/08/2025. A conversão do valor para Reais foi realizada em 02/09/2025 pela taxa de câmbio de partida de R\$ 6,3620/€1 com valor inicial da operação R\$ 763.440. O valor base da operação de swap na data de contratação, 24/09/2025, foi de R\$ 766.003, refletindo o valor nominal do financiamento e os juros acruados no período inicial no valor de € 402 referente ao período de 28/08/2025 (início da exposição) até 24/09/2025 (data de início do swap), que foram incorporados ao valor nocional inicial do financiamento e, conseqüentemente, ao valor base do swap. Em virtude da proximidade para o pagamento da primeira parcela foi excepcionalmente utilizado Euribor 3M para cálculo dos juros aferidos no período (Euribor 3M + 2,43% a.a.).

Para a referida operação, a Companhia aplicou a política contábil de “*hedge accounting*” devido atender aos critérios de elegibilidade, utilizando as seguintes relações de proteção: (i) “hedge de fluxo de caixa” para dívida em dólar e euro e (ii) hedge de valor justo para dívida em iene.

Os saldos e valor a mercado da operação de swap, na data-base de 30 de setembro de 2025, conforme extrato do banco contratado (Citi), são apresentados na tabela abaixo:

30 de setembro de 2025						
Hedge de Fluxo de Caixa						
Agente	Início da Operação	Vencimento da Operação	Valor Ncional	Valor Justo da Posição Ativa	Valor Justo da Posição Passiva	Ganho / Perda com Instrumento Derivativo - Swap
Citi/AFD	24/09/2025	15/05/2040	766.003	837.304	839.208	(1.905)

5.2. Gestão do capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida:

	30/09/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 19)	1.537.752	919.616
Total de debêntures (Nota Explicativa nº 20)	1.140.675	1.548.443
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 6)	(6.115)	(6.781)
Menos: aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 7)	(535.868)	(505.134)
Dívida líquida	2.136.444	1.956.144
Total do patrimônio líquido	3.589.861	3.317.678
Total do capital próprio e de terceiros	5.726.305	5.273.822
Índice de alavancagem financeira - %	37,31%	37,41%

5.3. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pela agência internacional de *rating* Fitch, conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	30/09/2025	31/12/2024
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
BBB+(bra)	-	7
BB (bra)	538.215	-
BB+ (bra)	21	-
A (bra)	3	-
AA (bra)	-	305.942
AAA (bra)	5.664	231.541
Outros (*)	1	-
	543.904	537.490

Apresentamos a seguir uma tabela com a avaliação de *rating* das instituições financeiras contrapartes, com as quais a Companhia realizou transações durante o período:

	Fitch
Banco do Brasil S.A.	BB (bra)
Caixa Econômica Federal	BB (bra)
Banco Bradesco S.A.	BB+ (bra)
Banco Santander Brasil S.A.	A(bra)
Banco do Nordeste do Brasil	BB (bra)
Banco Citibank S.A.	AAA (bra)

6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

outras aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais ou a intenção de realização são inferiores a três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos como demonstrado a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Caixa	1	-
Bancos conta movimento	3.822	6.763
Bancos conta arrecadação	2.292	18
	6.115	6.781

7. Aplicações financeiras

A Companhia possui aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

	Tipo	Modalidade	Indexador de referência	30/09/2025	31/12/2024
Banco do Brasil S.A.	FIC Corp. 10 milhões	Renda Fixa	CDI	75	9
Banco do Brasil S.A.	BB FIXA LP CORP. CRED. PRIV.	Renda Fixa	CDI	108.995	71.788
Banco do Brasil S.A.	BB CP LP CCP DEB INCENT	Renda Fixa	CDI	87.474	147.742
Banco do Brasil S.A.	BB RF SD DIFERENCIADO	Renda Fixa	CDI	1.163	23.185
Caixa Econômica Federal	CAIXA FIC GIRO	Renda fixa	CDI	-	61
Banco do Nordeste do Brasil	FUNDO DE INVEST. R.F - CP	CDB	CDI	66	56.586
Banco do Nordeste do Brasil	SOBERANO Renda Fixa	CDB	CDI	76.451	620
Caixa Econômica	INCENTIVA-AP CDB FLX	CDB	CDI	83.452	160.039
Caixa Econômica	APLIC FIC GIRO	Renda Fixa	CDI	-	40.456
Caixa Econômica	FIC CP AUTOMATICO	Renda Fixa	CDI	47	846
Caixa Econômica	FIC GIRO EMPRESAS	Renda Fixa	CDI	-	3.802
Caixa Econômica	CEF RF	Renda Fixa	CDI	23.757	-
Caixa Econômica	CEF RF APLICACAO	Renda Fixa	CDI	23.120	-
Caixa Econômica	CEF RF APLICACAO	Renda Fixa	CDI	9.292	-
Caixa Econômica	CEF RP CTA MOVIMENTO	Renda Fixa	CDI	121.563	-
Caixa Econômica	CEF RF APLICACAO	Renda Fixa	CDI	413	-
				535.868	505.134

Essas aplicações financeiras se referem aos valores disponíveis em caixa, utilizados pela Companhia para reinvestir na operação, a fim viabilizar a realização de todas as obrigações de universalização, de manutenção e renovação de ativos.

Esses recursos são absolutamente necessários para a sustentabilidade e continuidade dos serviços públicos prestados e somente são aplicados em contas de investimento até a conclusão dos respectivos processos de utilização dos mesmos, a fim de que se capitalize para maximizar a sua utilização na operação.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Seguem os percentuais CDI atrelados a cada aplicação, considerando as rentabilidades mensais:

Banco	Tipo	30 de setembro de 2025		
		Rentabilidade do fundo	Rentabilidade CDI	Comparativo
Banco do Brasil S.A.	FIC CORP. 10 MILHÕES	1,2075%	1,2199%	98,9835%
Banco do Brasil S.A.	BB FIXA LP CORP. CRED. PRIV.	1,2261%	1,2199%	100,5082%
Banco do Brasil S.A.	BB CP LP CCP DEB INCENT	1,2261%	1,2199%	100,5082%
Banco do Brasil S.A.	BB RF SIM SD DIFERENCIAD	1,1790%	1,2199%	96,6473%
Banco do Nordeste do Brasil	BNB-FI CP	1,0052%	1,2199%	82,4002%
Banco do Nordeste do Brasil	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	1,2107%	1,2199%	99,2458%
Caixa Econômica Federal	INCENTIVA-AP CDB FLX.	1,2300%	1,2199%	100,8279%
Caixa Econômica Federal	FIC CP AUTOMATICO	1,0487%	1,2199%	85,9661%
Caixa Econômica Federal	CEF RF	1,1751%	1,2199%	96,3276%
Caixa Econômica Federal	CEF RF APLICAÇÃO	1,1751%	1,2199%	96,3276%
Caixa Econômica Federal	CEF RF APLICAÇÃO	1,1751%	1,2199%	96,3276%
Caixa Econômica Federal	CEF RP CTAMOVIMENTO	1,2200%	1,2199%	100,0082%
Caixa Econômica Federal	CEF RF APLICAÇÃO	1,2312%	1,2199%	100,9263%

A diferença entre os saldos dos extratos bancários e os valores divulgados em “Aplicações Financeiras” no Balanço Patrimonial, no valor de R\$ 945, decorre de bloqueios judiciais de valores que estão reconhecidos na conta “Bloqueios Judiciais” no Balanço Patrimonial, por serem valores que não estão disponíveis para a Companhia, por força de ordens judiciais, mas permanecem nos saldos dos extratos bancários.

8. Depósitos vinculados

	30/09/2025	31/12/2024
Bancos conta vinculada	28	6.537
Aplicações financeiras vinculadas	1.893	19.038
	1.921	25.575

Em 30 de setembro de 2025, os depósitos vinculados estão representados substancialmente pelos recursos recebidos através de convênios firmados, principalmente, com o Governo do Estado do Ceará, para realização dos investimentos nos sistemas de água e esgoto nos diversos municípios em que a Companhia atua. Tais valores são vinculados às respectivas obras e apenas aguardam o fluxo de pagamento.

9. Contas a receber de clientes

	30/09/2025	31/12/2024
Particulares	878.029	811.379
Órgãos públicos	39.413	38.551
Serviços indiretos	76.754	70.965
Serviços prestados a faturar	152.876	162.367
	1.147.072	1.083.262
Agentes arrecadadores (a)	4.006	4.321
(-) Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (b)	(647.005)	(577.487)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	(642.999)	(573.166)
Total contas a receber de clientes circulante	504.073	510.096
Particulares	675	872
Serviços indiretos	211	238
Total contas a receber de clientes não circulante	886	1.110
	504.959	511.206

Composição das contas a receber de clientes por período de vencimento:

	30/09/2025	31/12/2024
A vencer	371.805	378.570
Vencidos		
1 a 30 dias	68.237	69.526
31 a 60 dias	25.448	27.998
61 a 90 dias	16.309	14.259
91 a 180 dias	38.056	34.540
mais de 181 dias	628.103	559.479
	1.147.958	1.084.372

(a) Agentes arrecadadores

Os valores registrados na rubrica “Agentes arrecadadores” referem-se aos numerários recebidos dos clientes, pelas instituições financeiras e, ainda não repassados à Companhia, em decorrência do tempo de espera firmado nos contratos com essas instituições.

(b) Provisão para Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores a receber dos consumidores, segregados por classes (cliente residencial, comercial, industrial e público). Considera também, uma análise coletiva e/ou individual, baseando-se na experiência histórica da Administração em relação a arrecadação. No que tange à abordagem coletiva, a Companhia utilizou uma matriz de provisão, conforme previsto na norma, que reflete a experiência de perda de crédito histórica para classe que foi agrupada. A matriz de provisão estabelece percentuais dependendo do *aging* das contas a receber. Na abordagem individual, a Companhia considerou o comportamento específico de determinados clientes em função do histórico de inadimplência e as informações disponíveis sobre as contrapartes.

A provisão para perdas de crédito estimada apresenta a seguinte movimentação:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Saldo inicial	(622.644)	(577.487)	(535.814)	(502.263)
Constituição	(50.400)	(158.329)	(48.580)	(134.425)
Reversão (i)	26.039	88.811	22.314	74.608

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Saldos finais	<u>(647.005)</u>	<u>(647.005)</u>	<u>(562.080)</u>	<u>(562.080)</u>
---------------	------------------	------------------	------------------	------------------

- (i) Em 30 de setembro de 2025, o saldo de reversão de R\$ 88.811 está representado, principalmente, por recebimentos e renegociações nos montantes de R\$ 34.402 e R\$ 54.409, respectivamente.

10. Depósitos vinculados a garantias

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Banco do Brasil S.A.	5.406	4.897
Caixa Econômica Federal	70.355	64.126
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	33.090	24.253
	<u>108.851</u>	<u>93.276</u>

Os depósitos efetuados no Banco do Brasil correspondem a conta reserva no valor de R\$ 5.406 (R\$ 4.897 em 31 de dezembro de 2024), dada como garantia do cumprimento integral das obrigações presentes e futuras decorrentes do contrato de financiamento junto ao Banco do Brasil S.A. Aqueles depositados na Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste referem-se a aplicações de valores dados como garantias nos contratos de financiamentos junto a essas instituições financeiras.

Dos saldos de depósitos efetuados na Caixa Econômica Federal, os montantes de R\$ 39.939 (R\$ 39.651 em 31 de dezembro de 2024) referem-se ao Contrato de Parceria Pública-Privada (PPP) para a construção e operação da Usina de Dessalinização, que prevê o depósito de valores em forma de garantia. Adicionalmente, o montante de R\$ 26.378 (R\$ 20.815 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a garantia da PPP de esgoto. O saldo de R\$ 4.038 refere-se aos montantes de cauções (R\$ 3.660 em 31 de dezembro de 2024).

O montante total dos depósitos efetuados no Banco do Nordeste do Brasil S.A. é relativo às garantias dos financiamentos junto a essa instituição, sendo o valor de R\$ 11.062 referente ao primeiro contrato, R\$ 11.191 ao segundo e R\$ 10.837 ao terceiro contrato (R\$ 10.043, R\$ 14.210, sem saldos, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024).

11. Ativos financeiros - contratos de concessão

De acordo com a nota técnica 274 de 24 de julho de 2020, emitida pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará - ARCE, o sistema de tarifação para o abastecimento de água e esgotamento sanitário apresenta-se em ciclos tarifários de 4 anos, sendo 3 de reajustes e 1 de revisão.

Notas Explicativas
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A base dos reajustes/revisões tarifárias é a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, considerando tanto os investimentos efetuados, como sua estrutura de custos e despesas. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água consumido e esgoto coletado multiplicado pela tarifa autorizada.

A parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final das concessões é classificada como ativo financeiro. Trata-se de um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente, decorrente da aplicação das interpretações técnicas ICPC 01 - (R1) Contrato de Concessão, ICPC 17 - Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão.

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2025, R\$ 9.516 (R\$ 7.276 em 31 de dezembro de 2024) como ativo financeiro indenizável (municípios), referentes ao montante esperado de recebimento ao final das concessões.

O saldo de ativo financeiro foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pela taxa média ponderada de custo de capital - WACC, atrelado ao respectivo contas a receber. A receita por atualização do ativo financeiro no período findo em 30 de setembro de 2025 é uma receita R\$ 761 (receita de R\$ 638 no mesmo período de 2024).

O ativo financeiro apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2024	Capitalização ativo financeiro	Atualização do ativo financeiro	30/09/2025
Ativo financeiro	7.947	1.572	829	10.348
(-) Obrig. Especiais - Ativo financeiro	(671)	(93)	(68)	(832)
	7.276	1.479	761	9.516

	31/12/2023	Capitalização ativo financeiro	Atualização do ativo financeiro	30/09/2024
Ativo financeiro	4.830	2.421	696	7.947
(-) Obrig. Especiais - Ativo financeiro	(368)	(245)	(58)	(671)
	4.462	2.176	638	7.276

A taxa WACC utilizada para trazer a valor presente o ativo financeiro foi de 14,993%.

As concessões da Companhia, com exceção do Município de Fortaleza, não são onerosas, dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Para o Município de Fortaleza, a Companhia assumiu o compromisso de pagar mensalmente à

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Prefeitura pelo direito de exploração da concessão, o equivalente a 1,5 % sobre o faturamento mensal direto de água e esgoto do Município.

Os valores dos ativos financeiros de concessão são adicionados aos valores do intangível, para fins de controle patrimonial (inventário físico). A segregação dos investimentos da concessão em ativo financeiro e ativo intangível é realizada em atendimento ao disposto na Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de concessão e em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão.

As “Obrigações especiais” representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor (não cobrada por meio de tarifas), das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos vinculados à concessão, em conformidade com a Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão. Essas obrigações especiais não são contempladas no valor dos bens para fins de controle patrimonial (inventário físico).

12. Estoques de materiais

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Almoxarifado Administrativo (a)	1.825	1.578
Almoxarifado Técnico (b)	30.089	36.847
(-) Prv P/ Red Vlr Mercado	(197)	(196)
(-) Prv P/ Perdas	(32)	(32)
Materiais Em Poder De Terceiros	331	96
Total Estoque (Ativo Circulante)	32.016	38.293

Sendo assim, o total do inventário de materiais da Companhia é composto pelo somatório dos saldos de materiais administrativos e técnicos, divulgados nos itens a e b do quadro acima, adicionado do saldo de materiais para investimentos, divulgado na linha de Materiais para investimentos - Estoque de obras, do quadro da nota explicativa 15 perfazendo o montante de R\$ 193.347.

13. Investimento

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A. (a)	16.776	18.342
Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A. (b)	2.462	1.927
Sane Energia S.A. (c)	6.042	1.627
	<u>25.280</u>	<u>21.896</u>

(a) VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.

A VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A. foi constituída em 29 de janeiro de 2020 em conjunto com a Vicunha Serviços Ltda. A investida tem como atividade a prestação de serviços privados de coleta, transporte, tratamento e disposição de efluentes industriais, bem como a produção e distribuição de água industrial e de reuso de água não potável. Conforme instrumento particular de contrato de associação e outras avenças, a Companhia detém 49% de ações ordinárias e a Vicunha detém 51% das ações

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

ordinárias da VSA. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida.

(b) Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.

A Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A. foi constituída em 08 de janeiro de 2014 em conjunto com a Pb Construções Ltda. A investida apresenta como atividade principal a projeção, implantação e prestação de serviços de tratamento e fornecimento de Água Industrial, coleta, tratamento e disposição de esgoto industrial e de resíduos sólidos industriais, e/ou tratamento complementares e negócios conexos relacionados a utilidades industriais no Complexo Industrial e Portuário do Pecém no Estado do Ceará. A Cagece detém 15% de ações ordinárias nominativas e a PB Construções detém 85% das ações ordinárias nominativas da Utilitas Pecém. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida.

(c) Sane Energia S.A.

A Sane Energia S.A. foi constituída em 29 de março de 2023 em conjunto com a Goener Participações S/A. A investida apresenta como objetivo a geração e distribuição de energia, gestão de utilidades e eficiência energética, visando introduzir a Companhia no mercado de energia elétrica, na condição de geradora de energia a partir de matrizes renováveis tanto para seu autoconsumo, quanto para fornecimento de energia à sua base de clientes, bem como intensificar as práticas de ESG da Companhia, atendendo também à sua própria Política Ambiental. A Cagece detém 15% das ações ordinárias nominativas e a Goener Participações S/A detém 85% das ações ordinárias nominativas da Sane Energia. Cada ação dá direito a 1 voto nas deliberações das assembleias, não tendo a Cagece, portanto, controle sobre a investida.

Seguem informações das Empresas, em 30 de setembro de 2025:

	VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.	Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.	SANE Energia S.A.
Ativo	73.436	17.994	34.824
Passivo	39.200	1.578	656
Patrimônio líquido	37.433	10.087	34.065
Resultado	(3.197)	6.329	103

Segue a movimentação dos investimentos, do período:

	VSA - Tratamento de Efluentes e Utilidades Industriais S.A.	Utilitas Pecém - Utilidades Industriais do Pecém S.A.	SANE Energia S.A.	Total
Saldo em 31/12/2024	18.342	1.927	1.627	21.896
Aporte de capital	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.566)	535	15	(1.016)
Outras mutações	-	-	4.400	4.400
Saldo em 30/09/2025	16.776	2.462	6.042	25.280
Saldo em 31/12/2023	19.960	795	565	21.320
Aporte de capital	-	-	639	639
Resultado de equivalência patrimonial	(535)	545	70	80
Outras mutações	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2024	19.425	1.340	1.274	22.039

Notas Explicativas
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra
forma)

14. Imobilizado

	30/09/2025		31/12/2024	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado administrativo				
Ativo de arrendamento	175.805	(148.658)	27.147	42.822
Edificações	35.467	(10.043)	25.424	25.889
Computadores e periféricos	26.939	(17.697)	9.242	10.372
Máquinas e equipamentos	28.554	(9.465)	19.089	16.435
Terrenos	14.249	-	14.249	14.249
Móveis e utensílios	17.297	(9.599)	7.698	7.172
Instalações	1.000	(424)	576	641
Veículos	8.071	(5.965)	2.106	2.735
Ferramentas	244	(165)	79	71
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.208	(724)	1.484	1.649
	<u>309.834</u>	<u>(202.740)</u>	<u>107.094</u>	<u>122.035</u>

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2024	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	30/09/2025
Ativo de arrendamento	42.822	6.201	(9.791)	-	(12.085)	27.147
Edificações	25.889	-	-	305	(770)	25.424
Computadores e periféricos	10.372	142	(26)	1.339	(2.585)	9.242
Máquinas e equipamentos	16.435	203	(391)	4.490	(1.648)	19.089
Terrenos	14.249	-	-	-	-	14.249
Móveis e utensílios	7.172	11	(45)	1.363	(803)	7.698
Instalações	641	-	-	-	(65)	576
Veículos	2.735	-	-	42	(671)	2.106
Ferramentas	71	5	(1)	23	(19)	79
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.649	-	-	-	(165)	1.484
	122.035	6.562	(10.254)	7.562	(18.811)	107.094

	31/12/2023	Adições	Baixa	Transferência	Depreciação	30/09/2024
Ativo de arrendamento	81.515	9.019	(19.372)	-	(26.750)	44.412
Edificações	18.161	-	-	8.654	(676)	26.139
Computadores e periféricos	10.398	729	(5)	1.992	(2.452)	10.662
Máquinas e equipamentos	8.798	1.852	(19)	6.197	(1.137)	15.691
Terrenos	14.249	-	-	-	-	14.249
Móveis e utensílios	6.835	79	(1)	1.167	(749)	7.331
Instalações	734	2	-	-	(73)	663
Veículos	1.597	1.254	-	572	(481)	2.942
Ferramentas	41	1	-	41	(14)	69
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.870	6	-	-	(166)	1.710
	144.198	12.942	(19.397)	18.623	(32.498)	123.868

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A seguir, demonstramos a vida útil de cada grupo de ativos.

	Vida útil (anos)
Computadores e periféricos	5 a 10
Edificações	20 a 67
Ferramentas	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	5 a 10
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Veículos	5
Ativo de arrendamento	Prazo do contrato
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Prazo do contrato

Ressalta-se que a vida útil remanescente corresponde ao período de tempo esperado em que um bem poderá ser utilizado de maneira satisfatória, tanto econômica como funcional.

Os ativos que são objeto de operações de arrendamento (direito de uso) através de contrato que transfere o direito de usar um ativo por um período de tempo, em troca de contraprestação, são reconhecidos no imobilizado, por força da aplicação da norma contábil CPC 06 (R2) – Arrendamentos. Esses ativos não estão contemplados no inventário de bens imobilizados da Companhia e são controlados por meio dos contratos.

O total dos estoques físicos de bens móveis da Companhia é composto pelo somatório dos saldos das contas: Computadores e periféricos, Máquinas e equipamentos, Móveis e utensílios, Veículos e Ferramentas, e; de bens imóveis, pelo somatório dos saldos das contas: Edificações, Terrenos, Instalações e Benfeitorias em imóveis de terceiros.

15. Ativo de contrato

	31/12/2024	Adição (b)	Baixa	Transferências	30/09/2025
Contratos de concessão	1.638.695	565.950	-	(238.547)	1.966.098
(-) Obrig especiais - Intangível em andamento	(112.790)	(4.113)	-	25.298	(91.605)
Materiais para investimentos - Estoque de obras(a)	168.390	88.110	(20.173)	(74.895)	161.432
(-) Obrig Especiais - Estoque de obras (a)	(14.653)	-	-	-	(14.653)
Materiais em processo e provisões - estoque de obras (a)	(597)	864	-	(907)	(640)
	1.679.045	650.811	(20.173)	(289.051)	2.020.632
	31/12/2023	Adição (b)	Baixa	Transferências	30/09/2024
Contratos de concessão	1.260.759	620.019	-	(262.671)	1.618.107
(-) Obrig especiais - Intangível em andamento	(146.710)	(22.879)	-	15.290	(154.299)
Materiais para investimentos - Estoque de obras (a)	194.922	59.355	(21.092)	(66.396)	166.789
(-) Obrig Especiais - Estoque de obras (a)	(14.653)	-	-	-	(14.653)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Materiais em processo e provisões - estoque de obras (a)	(732)	1.506	-	1.503	2.277
	<u>1.293.586</u>	<u>658.001</u>	<u>(21.092)</u>	<u>(312.274)</u>	<u>1.618.221</u>

(a) A composição destes montantes apresenta o saldo líquido do Estoque de obra

(b) Adição

	Adições no período de julho a setembro de 2025	Adições no período de janeiro a setembro de 2025	Adições no período de julho a setembro de 2024	Adições no período de janeiro a setembro de 2024
Contratos de expansão	39.662	53.505	13.951	40.684
Contratos de obras	299.874	443.940	195.535	500.482
Obrigações especiais	(2.227)	(4.113)	(1.524)	(22.879)
Estoques de obras	62.849	88.110	19.890	60.861
Outras adições	48.996	69.369	18.078	78.853
	<u>449.154</u>	<u>650.811</u>	<u>245.930</u>	<u>658.001</u>

As adições ao ativo de contrato estão representadas substancialmente pelas aquisições de materiais, de janeiro a setembro de 2025 representaram R\$ 88.110 (R\$ 40.971 no mesmo período de 2024), pelos custos de serviço das expansões e execuções de obras, sendo as principais as que seguem:

- (i) Serviços de Substituição de Rede de Distribuição, Ramais de Ligação e Adutoras de Água Tratada em Cimento Amianto e com Vida Útil Comprometida nas Unidades de Negócio do Interior (Etapa I);
- (ii) Ampliação do sistema de esgotamento sanitário das sub-bacias CE- 07, CE-08, CE-09 e Estação de Tratamento de Esgoto Cocó, em Fortaleza-CE;
- (iii) Serviço de Reabilitação de Rede de Esgoto, Por Mét. Não Dest. (MND) - CIPP por Cura Ultravioleta (UV) do Interceptor Leste (I.L);
- (iv) Ampliação do sistema integrado de abastecimento de água tratada das cidades de Horizonte, Pacajus e Chorozinho, incluindo também os distritos de Queimadas (Horizonte) e Triângulo (Chorozinho), no Estado do Ceará;
- (v) Execução de Melhorias, Ampliação e Implantação de Distrito de Medição de Controle.

Notas Explicativas
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra
forma)

16. Intangível

	30/09/2025			31/12/2024
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Concessão - água e esgoto	4.838.220	(1.709.228)	3.128.992	3.015.968
(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto	(538.592)	144.281	(394.311)	(410.201)
Concessão - PPP	1.850.161	(511.877)	1.338.284	1.334.546
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	(160.384)	33.606	(126.778)	(114.380)
	5.989.405	(2.043.218)	3.946.187	3.825.933
Softwares	67.099	(18.993)	48.106	39.235
Outorga - município de Maracanaú	10.000	(2.497)	7.503	7.752
Outorga - município de Juazeiro do Norte	2.400	(1.647)	753	807
Outorga - município de Frecheirinha	226	(149)	77	85
	79.725	(23.286)	56.439	47.879
	6.069.130	(2.066.504)	4.002.626	3.873.812

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O intangível apresenta a seguinte movimentação:

	31/12/2024	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Ativo financeiro (adições e baixas)	30/09/2025
Concessão - água e esgoto	3.015.968	601	(5.127)	266.643	(147.924)	(1.169)	3.128.992
(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto	(410.201)	-	480	(4.866)	20.273	3	(394.311)
Concessão - PPP	1.334.546	10.413	(3.879)	40.093	(42.550)	(339)	1.338.284
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	(114.380)	-	-	(20.420)	7.996	26	(126.778)
Softwares	39.235	11.127	-	39	(2.295)	-	48.106
Outorga - município de Maracanaú	7.752	-	-	-	(249)	-	7.503
Outorga - município de Juazeiro do Norte	807	-	-	-	(54)	-	753
Outorga - município de Frecheirinha	85	-	-	-	(8)	-	77
	3.873.812	22.141	(8.526)	281.489	(164.811)	(1.479)	4.002.626

	31/12/2023	Adições	Baixa	Transferência	Amortização	Ativo financeiro (adições e baixas)	30/09/2024
Concessão - água e esgoto	2.854.664	10.822	(2.963)	162.225	(141.599)	(1.054)	2.882.095
(-) Obrig. especiais - Concessão - água e esgoto	(398.586)	(70)	1.593	(12.154)	20.132	115	(388.970)
Concessão - PPP	851.526	98.367	(4.539)	146.658	(32.872)	(139)	1.059.001
(-) Obrig especiais - Concessão - PPP	(100.204)	-	-	(3.130)	2.831	16	(100.487)
Softwares	23.359	12.184	-	52	(2.329)	-	33.266
Outorga - município de Maracanaú	8.085	-	-	-	(249)	-	7.836
Outorga - município de Juazeiro do Norte	880	-	-	-	(54)	-	826
Outorga - município de Frecheirinha	94	-	-	-	(6)	-	88
	3.239.818	121.303	(5.909)	293.651	(154.146)	(1.062)	3.493.655

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A amortização da infraestrutura necessária para a operação das concessões leva em conta a vida útil dos ativos com base em estimativas feitas por técnicos. Dessa forma, os valores não amortizados dentro da concessão estão sendo considerados como ativo financeiro, em virtude de cláusula indenizatória existente nos contratos de concessão, conforme evidenciado na Nota Explicativa nº 10.

A vida útil dos ativos da Companhia foi estimada por técnicos da empresa contratada, juntamente com os técnicos da Companhia que informaram a durabilidade de cada bem. Além disso, foram realizadas pesquisas de mercado sobre a vida útil dos bens em empresas semelhantes à Companhia.

As “Obrigações especiais” representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor (não cobrada por meio de tarifas), das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos vinculados à concessão, em atendimento ao item 79 da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão. Essas obrigações especiais não são contempladas no valor dos bens para fins de controle patrimonial (inventário físico).

(a) Parceria público-privada

No dia 14 de julho de 2022, a Companhia publicou o Edital da Concorrência Pública Internacional para a celebração de uma Parceria Público-Privada (PPP) visando a concessão administrativa dos serviços necessários para universalização do esgotamento sanitário no Estado do Ceará em 24 municípios que fazem parte das Regiões Metropolitanas de Fortaleza e do Cariri. Segue listagem dos municípios que estão abrangidos pelo edital:

Bloco 1: Aquiraz, Cascavel, Chorozinho, Eusébio, Guaiuba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Barbalha, Farias Brito, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri;
Bloco 2: Fortaleza, Caucaia, Paracuru, Paraipaba, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu e Trairi.

No dia 27 de setembro de 2022 foi realizado leilão na B3 para a Concorrência Pública nº 2022002 (“Licitação”), que teve por objeto a concessão administrativa dos serviços necessários para universalização do esgotamento sanitário no Estado do Ceará e a Empresa arrematante do leilão com a melhor proposta para os dois Blocos foi a Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Aegea”).

Para assinar os contratos e atender os requisitos do Edital, a Aegea Saneamento e Participações S.A., criou duas Sociedades de Propósito Específico-SPE, uma para cada bloco.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 02 de fevereiro de 2023, foi homologado o contrato com a empresa Ambiental Ceará 1 SPE S.A, relativo ao bloco 1 no valor total de R\$ 7.651.999, um valor que obteve desconto de 27,92% em relação ao lance inicial.

Em 15 de maio de 2023, foi homologado o contrato relativo ao Bloco 2. O valor total do contrato assinado com a Ambiental Ceará 2 SPE S.A. é de R\$ 11.375.999, tendo alcançado um desconto de 37,86% em relação ao valor inicialmente proposto.

O período de operação assistida para os municípios do bloco 1 foi encerrado em 30 de maio de 2023, quando foi assinado o Termo de Transferência do Sistema, passando a Ambiental Ceará 1 SPE S.A. a operar os sistemas de esgotamento sanitário nos 17 municípios do Bloco. Já o período de operação assistida da Ambiental Ceará 2 SPE S.A encerrou em 14 de setembro de 2023, com a assinatura do Termo de Transferência do Sistema e operação definitiva dos sistemas de esgotamento sanitário nos 7 municípios do Bloco 2.

Consequentemente, os bens intangíveis relacionados a concessão de esgotamento sanitário dos municípios dos blocos 1 e 2 foram transferidos.

No Bloco 1, a Ambiental Ceará 1 SPE S.A. até setembro de 2025 concluiu e disponibilizou para operação investimentos no montante de R\$ 232,6 MM, nos 17 municípios que compõem o Bloco 1.

No Bloco 2, a Ambiental Ceará 2 SPE S.A. até setembro de 2025 concluiu e disponibilizou para operação investimentos no montante de R\$ R\$ 80,3 MM, nos 7 municípios que compõem o Bloco 2.

As “Obrigações especiais” representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor (não cobrada por meio de tarifas), das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos vinculados à concessão, em atendimento ao item 79 da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de Concessão. Essas obrigações especiais não são contempladas no valor dos bens para fins de controle patrimonial (inventário físico).

17. Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Serviços e locações	209.521	199.618
Material	41.489	44.706
Obras	29.215	65.399
Outros	14.596	5.803
Saldo final	294.821	315.526
Circulante	294.821	315.414

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Não circulante

-

112

Os saldos de fornecedores referem-se às contas a pagar para os fornecedores de obras, materiais ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

O principal saldo de fornecedores é relativo a serviços e locações. Em 30 de setembro de 2025, estes podem ser divididos em serviços de terceirização de mão de obra no total de R\$ 53.384 (R\$ 63.059 em 31 de dezembro de 2024), demais serviços e locações no montante de R\$ 156.137 (R\$ 136.559 em 31 de dezembro de 2024).

18. Passivo de arrendamento

	30/09/2025	31/12/2024
Circulante	12.307	39.227
Não circulante	20.226	15.228

Os passivos de arrendamento apresentam a seguinte movimentação:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Saldo inicial	44.618	54.455	68.421	87.286
Acréscimo	-	6.201	-	9.019
Amortizações (principal e juros)	(11.109)	(20.372)	(8.917)	(23.116)
Baixas	(1.519)	(9.791)	(2.471)	(19.372)
Juros incorridos	543	2.040	1.292	4.508
Saldo final	32.533	32.533	58.325	58.325

Os principais contratos de arrendamento são decorrentes de contratos de locação de veículos para atendimento a frota da Companhia em todo o Estado, com vencimento em agosto de 2027, com saldo a pagar em 30 de setembro de 2025 de R\$ 8.520.

19. Empréstimos e financiamentos

	30/09/2025	31/12/2024
Moeda nacional		
Caixa Econômica Federal (i)	130.622	124.675
Banco do Nordeste (ii)	524.481	331.057
Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID (iii)	130.323	138.369
Banco Alfa (iv)	-	125.786
Notas Comerciais (v)	-	33.589
Banco do Brasil (vi)	-	65.737
Banco ABC (vii)	-	100.403
AFD (xiii)	752.326	-
	1.537.752	919.616

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Circulante	93.516	327.806
Não circulante	1.444.236	591.810

(i) Caixa Econômica Federal

Em 30 de setembro de 2025, existiam 21 contratos vigentes com a Caixa, divididos da seguinte forma:

- 14 contratos destinados à ampliação e melhoria da cobertura dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e elaboração de estudos e projetos. Sujeitos a encargos financeiros que correspondem a juros de TR + 9,23% a.a., com o pagamento da última parcela previsto para 2032. Foram oferecidas como garantias as arrecadações decorrentes da receita de abastecimento de água e da prestação de serviços de esgotamento sanitário correspondentes a cada município favorecido com recurso, no valor da dívida atualizada em cada data-base.
- 7 contratos relativos ao projeto Avançar, destinados à execução de obras e serviços em diversos municípios, com interveniência do Estado do Ceará no âmbito do programa saneamento para todos. As liberações do terceiro trimestre de 2025 referentes a esses contratos somou R\$ 4.160.
- Dos 21 contratos vigentes com a Caixa Econômica Federal, 7 apresentam dentre outros requisitos previstos no contrato de financiamento, a obrigatoriedade da manutenção dos seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

Contrato	Índice	Meta	Apuração
CEF	EBITDA Ajustado/Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,5	Trimestral
	Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 3,00	Trimestral
	Outras Dívidas Onerosas/EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 1,00	Trimestral

Em 01 de março de 2024 foi recebida a autorização para que sejam observados os seguintes limites do índice de Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado para os respectivos trimestres a seguir:

- Igual ou inferior a 4,0 (quatro), apurado trimestralmente, no período de 4T23 e 2024;
- igual ou inferior a 3,50 (três e meio), apurado trimestralmente, no período de 2025 e 2026;
- igual ou inferior a 3,00 (três), apurado trimestralmente, a partir de 2027.

(ii) Banco do Nordeste do Brasil - BNB

São recursos provenientes do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) destinados à ampliação e melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água e Sistemas de Esgotamento Sanitário.

Atualmente, a Companhia possui três contratos junto ao BNB. O primeiro (BNB I) foi assinado em 29 de junho 2018 e refere-se aos municípios de Fortaleza, Maracanaú e Pacoti. O valor do financiamento é de R\$ 164.735. Sobre o valor devido incidirá Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF), formado por sua vez pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. O Juros Básico Fixo - (JBF) constante no contrato é de 2,0766% a.a. A taxa de juros relativa, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficou em IPCA adicionado a

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1,77% a.a. Os desembolsos relativos ao referido contrato iniciaram em setembro/2019.

O segundo contrato (BNB II) foi assinado em 27 de agosto de 2020 e refere-se aos municípios do Eusébio, Fortaleza, Itapipoca e Juazeiro do Norte, além de objetivar também a construção da sede da unidade de negócio de Ibiapina, modernização da gestão dos prestadores de serviço, apoio institucional ao desenvolvimento de projeto no setor de saneamento básico e modernização e manutenção de sistemas de abastecimento de água e esgoto sanitário. O valor total do financiamento é de R\$ 219.611.

Sobre o valor devido incide Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF), formado por sua vez pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. O Juros Básico Fixo - (JBF) constante no contrato é de 0,7928% a.a. para o valor de R\$ 73.638 e 0,969% para o valor de R\$ 145.973. As taxas de juros relativas, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficaram em IPCA adicionado a 0,67% a.a e 0,82% a.a, respectivamente. Os desembolsos relativos ao referido contrato iniciaram em Outubro/2022.

O terceiro contrato do BNB (BNBIII) foi assinado em 24 de fevereiro de 2025 no valor de R\$ 334.863 a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O contrato refere-se a Ampliação do SIAA dos municípios de Horizonte Pacajus e Chorozinho, Substituição do coletor tronco de esgoto da Avenida Eduardo Girão, Implantação do Sistema de esgotamento Sanitário de Prainha, Aquisição de estação de tratamento de água móveis, Aquisição de Hidrômetros, Ampliação SES de Fortaleza Sub bacias CE 7, 8 e 9 / ETE Cocó.

Sobre o valor devido incidirá Taxa de Juros dos Fundos Constitucionais (TFC) formada a partir da variação do IPCA, com Juros Básicos Fixos (JBF), formado por sua vez pela parcela prefixada da TLP, do Coeficiente de Desequilíbrio Regional (CDR) e fatores de programa e bônus de adimplência. O Juros Básico Fixo - (JBF) constante no contrato é de 3,272% a.a para o valor de R\$ 44.461 e 3,9992% a.a. para o valor de R\$ 290.402. As taxas de juros relativas, considerando o bônus de adimplência de 85% dos juros fixos, ficaram em IPCA adicionado a 2,7812% a.a e 3,3993% a.a, respectivamente. Durante o terceiro trimestre os desembolsos relativos ao referido contrato foram no valor de R\$ 150.000.

(iii) Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID

Trata-se de recursos destinados ao projeto SANEAR - II, que têm por objetivo a ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água e implantação de sistemas de esgotamento sanitário em diversos polos econômicos e turísticos do Estado do Ceará. O valor total do projeto está orçado em US\$ 327.345, sendo 31% desse valor financiado pelo BID e 69% aportados pelo Governo do Estado. O contrato foi assinado em 22 de outubro de 2004, com carência de cinco anos, para pagamento em 20 anos, em parcelas semestrais, com vencimentos nos meses de abril e outubro. O projeto já foi concluído e encontra-se em fase de amortização.

No dia 03 de agosto de 2022, a Companhia concluiu o processo de conversão de moeda junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. O saldo devedor da dívida que somava US\$ 38.474 foi convertido a reais. A operação continua com vencimento em outubro de 2029. O câmbio utilizando na operação foi de R\$ 5,282, fixando o valor da dívida, em reais, na data da operação, em R\$ 203.219.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foram mantidas as duas tranches, sendo a primeira de montante total R\$ 151.455 indexada a CDI + 1,045% a.a. e a segunda, no valor de R\$ 51.764 indexada a CDI + 1,175% a.a. As amortizações continuam sendo realizadas semestralmente.

(iv) Banco Alfa de Investimentos S.A.

Em 13 de Dezembro de 2023 a Companhia firmou junto ao Banco Alfa de investimento S.A. a contratação de uma Cédula de Crédito Bancário. O valor da transação contratada foi de R\$ 125.000, com taxa de Juros 100% da taxa média diária dos depósitos interfinanceiros (Taxa DI), acrescido de 2,55% a.a., base de 360 dias, com carência de doze meses dos juros para posterior pagamento mensal, ao passo que o principal será amortizado em três parcelas iguais semestrais.

Os recursos obtidos pela Companhia por meio da integralização da Cédula de Crédito Bancário, estão sendo destinados a investimentos e/ou contrapartidas de dívidas, reembolso de gastos e despesas relacionadas a investimentos e reforços da reserva de liquidez da Companhia.

Em 13/12/2024, houve repactuação do contrato referente à cédula de crédito bancário, onde foi renegociado a forma de pagamento da amortização, sendo as parcelas postergadas para 13/06/2025 e 13/12/2025.

Em 07/08/2025 houve a liquidação antecipada do referido contrato pelo valor de R\$ 63.229.

(v) Notas Comerciais

A primeira emissão de Notas Comerciais da Companhia foi integralizada em 18 de maio de 2023.

Foram emitidos um total de 100.000 títulos de valor nominal na data da emissão de R\$ 1.000 (um mil reais), totalizando R\$ 100.000, com remuneração em 100% da “Taxa DI over extra grupo” acrescida de spread de 2,45% a.a.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da referida operação foram destinados a investimentos e/ou contrapartidas de dívidas, reembolso de gastos e despesas relacionadas a investimentos e reforços da reserva de liquidez da Companhia.

O pagamento dos juros foi realizado em base mensal desde 10 de maio de 2024, enquanto a amortização de principal foi pactuada em base semestral, conforme cronograma a seguir:

Parcela	Data	Percentual Amortizado do Saldo Devedor
1ª	10/05/2024	33,3333%
2ª	10/11/2024	50,0000%
3ª	10/05/2025	100,0000%

Cumprindo o cronograma de pagamento a última parcela das Notas Comerciais foi liquidada em maio de 2025.

(vi) Banco do Brasil

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Diante dos desafios impostos pelo Novo Marco Legal, a Cagece segue com a execução de seu plano de investimentos vinculado ao atingimento de metas de cobertura e melhoria de eficiência operacional, que requerem recursos financeiros para atendimento das referidas necessidades de Capex, assim como das atividades operacionais, para permitir a continuidade da prestação dos SAA e SES e da sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

Diante do cenário projetado, fez-se necessário a decisão de alongamento do perfil de dívidas de curto prazo ao final de 2023 a partir de proposta de captação de recursos através de modalidade capital de giro e CCB (Cédula de Crédito Bancário).

Em decorrência, foi aprovada captação de recursos via operação de capital de giro junto ao Banco do Brasil, no valor total de R\$ 60.000, dos quais R\$ 20.000 contratados em 28/03/2024 e 40.000 contratados em 26/04/2024, ambos a uma taxa de CDI + 3,40% a.a., para um prazo de 12 meses, pagamento bullet (juros e principal no vencimento).

Os recursos foram utilizados para pagamento da primeira parcela das Notas Comerciais no valor aproximado de R\$ 47,16 milhões e de juros da parcela de Cédula de Crédito Bancário (CCB) celebrada com o Banco Votorantim no total de R\$ 14,02 milhões.

Em 26/04/2025 foi realizado o pagamento referente ao segundo contrato junto ao Banco do Brasil, no valor total de R\$ 46.028, sendo R\$ 40.000 de amortização e R\$ 6.028 de juros.

Diante do cenário projetado, foi firmado um novo contrato com o objetivo de alongar o perfil das dívidas de curto prazo. Para isso, optou-se pela captação de recursos por meio das modalidades de capital de giro e Cédula de Crédito Bancário (CCB).

Em decorrência, foi aprovada captação de recursos via operação de capital de giro junto ao Banco do Brasil, no valor total de R\$ 54.000 contratados em 25/04/2025, com taxa de CDI + 2,40% a.a., para um prazo de 12 meses, pagamento bullet (juros e principal no vencimento).

Em 07/08/2025 essa operação foi liquidada pelo valor de R\$ 56.367.

(vii) Banco ABC

Devido aos atrasos nas liberações dos recursos referentes à terceira captação junto ao BNB (BNBIII) e do aporte de capital do acionista Estado do Ceará, decorrente da celebração de contrato de financiamento entre o Governo do Estado do Ceará e o BNDES, que somados reforçariam o caixa em aproximadamente R\$ 170 milhões ao final de 2024, e considerando que a expectativa de liberação só deverá ocorrer após o final do primeiro trimestre de 2025, foi aprovada uma captação de curto prazo no total de R\$ 100 milhões junto ao Banco ABC, para alongamento do perfil da dívida, possibilitando também a manutenção de caixa mínimo acima de 3% da Receita Líquida, fluxo de investimentos necessário para atendimento das metas de universalização e/ou melhorias operacionais, bem como evitar atraso no pagamento de fornecedores.

A operação foi contratada em 19 de dezembro de 2024, com prazo total de 24 meses, com parcelas de amortização de principal em 3 parcelas (12º, 18º e 24º mês, respectivamente) e pagamento de juros pactuados a CDI + 2,56% a.a. em parcelas mensais após o período de carência de 12 meses.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os recursos foram utilizados para pagamento da segunda parcela da primeira série da primeira emissão de debêntures (CAEC11) e quitação da primeira operação contratada junto ao Banco do Brasil mencionada anteriormente.

Em 07/08/2025 essa operação foi liquidada pelo valor de R\$ 110.182.

(viii) Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD

Em 14 de agosto de 2024, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) firmou um Contrato de Abertura de Linha de Crédito com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) no valor de EUR 200.000.

Os recursos serão desembolsados em três tranches: o primeiro desembolso ocorreu em 28/08/2025 no valor de EUR 120.000, e os subsequentes em duas parcelas, no valor de EUR 40.000 cada, previstos para 2026 e 2027. O prazo total da operação é de 15 anos, com carência de 5 anos. Os recursos recebidos na primeira tranche foram utilizados para o alongamento do perfil da dívida, com a quitação da primeira emissão de debêntures.

Para o valor de EUR 120.000, foi estabelecida uma taxa de juros flutuante, calculada com base na Euribor 6 meses + 2,43%, com base de cálculo de 360 dias. Contudo, em virtude do prazo inferior a 6 meses entre o início da operação e o primeiro vencimento em 17/11/2025, os juros referentes a esse período serão corrigidos com base na Euribor 3 meses + 2,43%, com base de cálculo de 360 dias.

Serão considerados no fluxo de caixa pagamentos semestrais de juros durante o período de carência, em 10 parcelas, e 20 parcelas semestrais de juros e principal no período de amortização, sendo: Primeira parcela de juros devida em 17 de novembro de 2025 e primeira parcela do principal devida em 15 de novembro de 2030. As últimas parcelas de juros e principal são devidas em 15 de maio de 2040. A contratação possui *floor* de 0,25% a.a. como valor mínimo de taxa, considerando a soma Euribor 6M + 2,43% a.a.

Para esta transação foi contratada uma operação de *Full Swap* de Moeda (EUR x BRL) em 24/09/2025, com vencimento em 15/05/2040, com o objetivo de mitigar o risco cambial e de taxa de juros do financiamento. Nessa operação, a Companhia troca a exposição em Euribor 6 meses + 2,43% a.a. (ponta ativa do financiamento) para 113,05% do CDI a.a. (ponta passiva do *swap*).

O respectivo contrato apresenta dentre outros requisitos previstos, a obrigatoriedade da manutenção dos seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

Índice	Meta	Apuração
EBITDA Ajustado / Serviço da Dívida	Igual ou maior que 1,50	Trimestral
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	Igual ou menor que 3,50	Trimestral
Ativo Circulante/Passivo Circulante	Igual ou maior que 1,00	Trimestral

Os empréstimos e financiamentos apresentam a seguinte movimentação:

	30/09/2025	30/09/2024
Saldos iniciais	919.616	1.002.439
Novas liberações	1.135.069	302.6734
Amortizações de principal (a)	(523.913)	(491.868)
Pagamento de juros (a)	(58.407)	(79.086)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Juros e variações monetárias	75.170	57.103
Transferências intangível - Juros capitalizados	4.401	20.981
Variação cambial	(14.184)	-
Saldos finais	1.537.752	812.243

(a) Em dezembro de 2024, foi realizada uma captação de recursos no valor de R\$ 100.000, proveniente da liberação de empréstimo do banco ABC. Parte desse montante foi utilizada para amortização de dívida com o Banco do Brasil, sendo R\$ 20.000 referentes ao principal e R\$ 1.939 aos juros, durante o primeiro trimestre de 2025.

Durante o segundo trimestre de 2025, foram realizadas novas captações de R\$ 54.000 junto ao Banco do Brasil e R\$ 96.000 junto ao Banco Bocom. Os recursos captados foram utilizados para amortizar R\$ 40.000 do saldo de empréstimos com o Banco do Brasil, R\$ 33.333 relativos à amortização de dívida com Notas Comerciais e R\$ 64.069 destinados à amortização do saldo de empréstimos junto ao Banco Alfa.

Durante o terceiro trimestre de 2025, foram realizadas novas captações com valor de R\$ 400.000 através da 3ª emissão de debêntures. Parte desse montante foi utilizado para amortização de dívida com:

- (i) Banco Bocom, sendo R\$ 96.000 referentes ao principal e R\$ 5.684 aos juros;
- (ii) Banco do Brasil, sendo R\$ 54.000 referentes ao principal e R\$ 2.367 aos juros;
- (iii) Banco ABC, sendo R\$ 100.000 referentes ao principal e R\$ 10.182 aos juros;
- (iv) Banco Alfa, sendo R\$ 62.500 referentes ao principal e R\$ 729 aos juros.

O montante classificado no passivo não circulante apresenta a seguinte composição por vencimento:

	30/09/2025	31/12/2024
Entre 1 e 2 anos	89.509	128.254
Entre 2 e 3 anos	89.432	86.457
Entre 3 e 4 anos	89.151	86.322
Entre 4 e 5 anos	73.650	86.003
Entre 5 e 6 anos	122.161	54.213
Entre 6 e 7 anos	117.003	35.534
Entre 7 e 8 anos	112.607	30.572
Entre 8 e 9 anos	89.584	28.123
Entre 9 e 10 anos	87.491	28.124
Acima de 10 anos	573.648	28.208
	1.444.236	591.810

20. Debêntures

	30/09/2025	31/12/2024
Debêntures 1ª emissão 1ª série	-	195.000
Debêntures 1ª emissão 2ª série	-	645.653
Debêntures 2ª emissão 1ª série	277.324	267.474
Debêntures 2ª emissão 2ª série	150.000	150.000
Debêntures 2ª emissão 3ª série	171.500	171.500
Debêntures 2ª emissão 4ª série	116.000	116.000
Debêntures 3ª emissão 1ª série	300.000	-
Debêntures 3ª emissão 2ª série	100.000	-

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Juros 1ª emissão	-	17.143
Juros 2ª emissão	28.392	3.263
Juros 3ª emissão	9.355	-
	1.152.571	1.566.033
Gastos iniciais da 1ª Emissão da transação 1ª série	-	(1.176)
Gastos iniciais da 1ª Emissão da transação 2ª série	-	(4.830)
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 2ª série	(9.502)	(10.234)
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 3ª série	(707)	(798)
Gastos iniciais da 2ª Emissão da transação 4ª série	(509)	(552)
Gastos iniciais da 3ª Emissão da transação 1ª série	(587)	-
Gastos iniciais da 3ª Emissão da transação 2ª série	(591)	-
	(11.896)	(17.590)
	1.140.675	1.548.443
Circulante	37.747	150.407
Não circulante	1.102.928	1.398.036

(i) Primeira emissão de debêntures

No dia 08 de março de 2021, foi deliberado, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a realização da 1ª (primeira) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Instrução CVM 476, do Código ANBIMA, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão ocorreu dia 15 de março de 2021 e foi liquidada dia 07 de abril de 2021.

Foram emitidas um total de 775.990 debêntures de valor nominal na data da emissão de R\$ 1.000 (um mil reais), totalizando R\$ 775.990, sendo R\$ 260.000 para a Primeira Série, com remuneração em 100% da “Taxa DI over extra grupo” acrescida de spread de 2,10% a.a. e vencimento em 15 de março de 2026; e R\$ 515.990 para a Segunda Série com remuneração prefixada de IPCA + 5,4058% (cinco inteiros, quatro mil e cinquenta e oito décimos de milésimos por cento) ao ano e vencimento em 15 de março de 2029.

O valor nominal unitário das debêntures da primeira série não será atualizado monetariamente, ao passo que o da segunda será atualizado mensalmente, a partir da data da primeira integralização das debêntures da segunda série, pela variação acumulada do Índice de Preço ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e Atualização Monetária, respectivamente, sendo o produto da Atualização Monetária automaticamente incorporado ao Valor Nominal Unitário.

A amortização dos juros das duas séries ocorre semestralmente, estando prevista a próxima para 15 de setembro de 2025. Ao passo que a amortização de principal está prevista, conforme cronograma a seguir:

Parcela	Série	Data	Percentual Amortizado do Saldo Devedor
1ª	1ª	15/09/2024	25%
2ª	1ª	15/03/2025	33%
3ª	1ª	15/09/2025	50%
4ª	1ª	15/03/2026	100%
1ª	2ª	15/09/2026	17%
2ª	2ª	15/03/2027	20%
3ª	2ª	15/09/2027	25%
4ª	2ª	15/03/2028	33%
5ª	2ª	15/09/2028	50%
6ª	2ª	15/03/2029	100%

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia por meio da integralização das Debêntures da primeira série, devem ser destinados a investimentos e/ou contrapartidas de dívidas, reembolso de gastos e despesas relacionadas a investimentos e reforços da reserva de liquidez da Emissora.

Mesmo que a liquidação desta emissão de debênture estivesse prevista para 15 de março de 2029, no dia 15 de setembro de 2025 a Companhia realizou o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da sua 1ª (primeira) emissão. As debêntures foram canceladas pela Companhia após a conclusão do resgate.

(ii) Segunda emissão de debêntures

No dia 15 de junho de 2024, foi deliberado, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a aprovação da 2ª (segunda) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em quatro séries, da espécie quirografária, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160, do Código ANBIMA, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão ocorreu dia 15 de junho de 2024 e foi liquidada dia 09 de julho de 2024.

Foram emitidas um total de 699.500 debêntures de valor nominal na data da emissão de R\$ 1.000 (um mil reais), totalizando R\$ 699.500, em quatro séries, sendo:

- (i) R\$ 262.000 para a Primeira Série, com remuneração de IPCA + 8,1891% ao ano e vencimento em 15 de junho de 2036;
- (ii) R\$ 150.000 para a Segunda Série, com remuneração de CDI + 2,20% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2029;
- (iii) R\$ 171.500 para a Terceira Série, com remuneração de CDI + 2,50% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2031; e
- (iv) R\$ 116.000 para a Quarta Série com remuneração de CDI + 2,90% a.a. e vencimento em 15 de junho de 2034.

Os recursos da primeira série serão utilizados nos investimentos previstos na Portaria MCID Nº 1657, expedida em 22 de dezembro de 2023, publicada no Diário Oficial da União em 29 de dezembro de 2023.

Já os recursos referentes à segunda, terceira e quarta séries, que totalizaram R\$ 437.500 foram utilizados primordialmente para alongamento do perfil da dívida, ficando o excedente como reforço de caixa. Foram quitadas as seguintes operações:

- (i) CCB do Votorantim no valor de R\$ 100.686, sendo R\$ 100.000 de amortização da dívida e R\$ 686 de juros;
- (ii) CCB do Banco Santander no valor de R\$ 205.256, sendo R\$ 200.000 de amortização da dívida e R\$ 5.256 de juros; e
- (iii) Amortização de principal referente à primeira parcela da primeira série da primeira emissão de Debêntures da Companhia, no total de R\$ 65.000.

A amortização dos juros das quatro séries ocorre semestralmente, ao passo que a amortização de principal está prevista, conforme cronograma a seguir:

Parcela	Série	Data	Percentual de Amortização Saldo Devedor
1ª	1ª	15/06/2034	20%
2ª	1ª	15/12/2034	25%
3ª	1ª	15/06/2035	33%

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

4 ^a	1 ^a	15/12/2035	50%
5 ^a	1 ^a	15/06/2036	100%
1 ^a	2 ^a	15/12/2027	25%
2 ^a	2 ^a	15/06/2028	33%
3 ^a	2 ^a	15/12/2028	50%
4 ^a	2 ^a	15/06/2029	100%
1 ^a	3 ^a	15/12/2029	25%
2 ^a	3 ^a	15/06/2030	33%
3 ^a	3 ^a	15/12/2030	50%
4 ^a	3 ^a	15/06/2031	100%
1 ^a	4 ^a	15/12/2032	25%
2 ^a	4 ^a	15/06/2033	33%
3 ^a	4 ^a	15/12/2033	50%
4 ^a	4 ^a	15/06/2034	100%

Em decorrência dessa operação, a Companhia, dentre outros requisitos previstos no Instrumento Particular de Escrituração, deverá manter os seguintes índices econômico-financeiros com base no balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM):

- EBITDA ajustado/ Serviço da Dívida igual ou maior de 1,50x;
- Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado igual ou menor a 3,00x. Em virtude da quitação da primeira emissão de debêntures no 3T35, o referido indicador passou a ser igual ou menor a 3,50x;
- Outras Dívidas Onerosas/ EBITDA Ajustado igual ou menor que 1,00x, sendo que a apuração de todos os Índices Financeiros será trimestral com base nas Informações Trimestrais (ITRs); “EBITDA Ajustado” é igual ao somatório: (I) do lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social; (II) das despesas financeiras deduzidas às receitas financeiras; (III) da depreciação e amortização; e (IV) dos custos dos serviços de construção deduzidas às receitas dos serviços de construção; “Serviço da Dívida” é igual ao somatório das despesas financeiras e das amortizações de empréstimos e financiamentos incorridas no período; “Dívida Líquida Ajustada” é igual ao somatório do saldo devedor de empréstimos, financiamentos e Debêntures excluída a disponibilidade de caixa; e “Outras Dívidas Onerosas” são equivalentes ao somatório das obrigações previdenciárias e com plano de assistência médica, parcelamento de dívidas tributárias e parcelamento de dívidas com o fornecedor de energia elétrica.

(iii) Terceira emissão de debêntures

No dia 17 de julho de 2025, foi deliberado, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a aprovação da 3^a (terceira) emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160, do Código ANBIMA, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. A emissão e a liquidação ocorreram dia 07 de agosto de 2025. O valor total da Emissão foi de R\$ 400.000, sendo:

- (i) R\$ 300.000 correspondentes às Debêntures da Primeira Série;
- (ii) R\$ 100.000 correspondentes às Debêntures da Segunda Série.

Os recursos obtidos com esta emissão foram utilizados para pagamento antecipado parcial

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ou total dos seguintes instrumentos:

- (i) CCB com o Banco ABC;
- (ii) Empréstimo com o Banco Bocom BBM;
- (iii) CCB com o Banco do Brasil S.A.;
- (iv) CCB com o Banco Alfa;
- (v) Primeira Emissão de Debêntures.

Eventual excedente de recursos será destinado ao reforço de caixa da Companhia
O pagamento efetivo da remuneração das debêntures da primeira e segunda série, serão feitos semestralmente no dia 07 (sete) dos meses de fevereiro e agosto de cada ano, sem qualquer carência, nas datas indicadas na tabela abaixo, a partir da data de emissão, sendo o primeiro pagamento devido em 07 de fevereiro de 2026 e o último pagamento devido na data de vencimento das debêntures da primeira e segunda série.

A amortização dos juros das quatro séries ocorre semestralmente. Ao passo que a amortização de principal está prevista, conforme cronograma a seguir:

Parcela	Série	Data	Percentual de Amortização Saldo Devedor
1ª	1ª	07/02/31	20%
2ª	1ª	07/08/31	33,33%
3ª	1ª	07/02/32	50%
4ª	1ª	07/08/32	100%
1ª	2ª	07/02/34	20%
2ª	2ª	07/08/34	33,33%
3ª	2ª	07/02/35	50%
4ª	2ª	07/08/35	100%

O montante classificado no passivo não circulante apresenta a seguinte composição por vencimento:

	30/09/2025	31/12/2024
Entre 1 e 2 anos	-	170.628
Entre 2 e 3 anos	74.717	250.938
Entre 3 e 4 anos	74.717	288.269
Entre 4 e 5 anos	85.397	186.810
Entre 5 e 6 anos	235.103	85.351
Entre 6 e 7 anos	149.706	42.675
Entre 7 e 8 anos	57.746	28.862
Entre 8 e 9 anos	161.128	57.724
Entre 9 e 10 anos	157.060	132.029
Acima de 10 anos	107.354	154.750
	1.102.928	1.398.036

As debêntures apresentam a seguinte movimentação:

	1ª Emissão		2ª Emissão				3ª Emissão		Total
	1ª série	2ª série	1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	1ª série	2ª série	
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2024	201.045	650.745	258.754	150.137	171.653	116.109	-	-	1.548.443
Emissão	-	-	-	-	-	-	300.000	100.000	400.000
Gastos iniciais das emissões	-	-	-	-	-	-	(600)	(600)	(1.200)
Atualização do valor nominal	-	21.977	9.851	-	-	-	-	-	31.828
Juros	13.936	868	16.527	10.294	20.735	14.385	6.979	2.376	86.100

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício

Trimestres findos em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transferências ativo de contrato									
- Juros capitalizados	2.529	24.255	-	7.489	-	-	-	-	34.273
Amortizações de principal (a)	(195.000)	(667.630)	-	-	-	-	-	-	(862.630)
Amortização de juros (a)	(23.686)	(35.045)	(10.792)	(11.256)	(13.134)	(9.121)	-	-	(103.034)
Apropriação dos gastos iniciais	1.176	4.830	620	113	91	44	12	9	6.895
Saldos finais em 30 de setembro de 2025	-	-	274.960	156.777	179.345	121.417	306.391	101.785	1.140.675
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2023	268.086	618.665	-	-	-	-	-	-	886.751
Atualização do valor nominal	-	16.820	-	-	-	-	-	-	16.820
Juros	10.691	3.604	-	-	-	-	-	-	14.295
Transferências ativo de contrato									
- Juros capitalizados	5.726	13.054	-	-	-	-	-	-	18.780
Amortização de juros	(17.503)	(16.273)	-	-	-	-	-	-	(33.776)
Apropriação dos gastos iniciais	487	573	-	-	-	-	-	-	1.060
Saldos finais em 30 de setembro de 2024	267.487	636.443	-	-	-	-	-	-	903.930

(a) Em dezembro de 2024 foi realizada uma captação de recurso com valor de R\$ 100.000, proveniente da liberação do empréstimo do banco ABC, que parte desse valor foi utilizado para amortização de principal e juros de debêntures com o valor de R\$ 65.000 para amortização de principal e R\$ 13.061 para amortização de juros, durante o primeiro trimestre de 2025.

Durante o terceiro trimestre de 2025, foram realizadas novas captações com valor de R\$ 400.000 através da 3ª emissão de debêntures e o valor R\$ 763.440, proveniente da liberação do empréstimo com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Parte desses montantes foram utilizados para amortização da dívida da:

- (i) 1ª série da 1ª emissão de debêntures, sendo R\$ 130.000 referente ao principal e R\$ 10.625 aos juros;
- (ii) 2ª série da 1ª emissão de debêntures, sendo R\$ 667.630 referentes ao principal e R\$ 17.808 aos juros;

21. Incentivo à aposentadoria - PRSP

21.1. Composição

	30/09/2025	31/12/2024
Incentivo à aposentadoria - PRSP	72.358	45.754
Ajuste a valor presente	(21.767)	(12.628)
	50.591	33.126
Circulante	14.314	12.562
Não circulante	36.277	20.564

21.2. Movimentação

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Saldos iniciais	49.211	33.126	28.738	27.763
Pagamentos	(4.352)	(12.565)	(4.716)	(16.180)
Despesa financeira	1.425	3.926	1.299	3.362
Incrementos	4.786	39.836	13.067	28.151

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ajuste a valor presente	(479)	(13.732)	(4.152)	(8.860)
Saldos finais	50.591	50.591	34.236	34.236

21.3. Cronograma de realização

	30/09/2025	31/12/2024
1 ano	14.314	12.562
Entre 1 e 2 anos	13.985	11.562
Entre 2 e 5 anos	13.898	6.285
Mais de 5 anos	8.394	2.717
	50.591	33.126

PRSP III

Em 28 de março de 2017, a Diretoria Colegiada aprovou o Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP III), com o objetivo de proporcionar aos empregados da Cagece que aderirem ao Plano, condições de aposentar-se recebendo benefícios financeiros temporários, na forma estabelecida no Regulamento.

O referido plano se destinou aos empregados do quadro próprio que atenderam as condições expressas nesse Regulamento, quais eram: ter idade igual ou superior a 56 anos até 31 de dezembro de 2018; atender os requisitos legais para a obtenção do benefício de aposentadoria pelo Regime Geral da Previdência Social, contados, pelo menos, dez anos de tempo de serviço na Cagece; ter ingressado e se mantido como participante na Fundação Cagece de Previdência Complementar (Cageprev). E desde que não se enquadrem nas situações impeditivas à adesão: ter sido submetido a processo administrativo-disciplinar que tenha resultado na rescisão do contrato de trabalho; ter sido condenado por decisão judicial transitada em julgado, que determine a perda do emprego.

O prazo para adesão iniciou na data da publicação do Regulamento e encerrou ao final do expediente do dia 17 de maio de 2017.

A rescisão contratual pelo Plano deverá ocorrer se atendidas as seguintes condições: o empregado deverá comprovar que a aposentadoria foi concedida pelo INSS mediante apresentação da Carta de Concessão emitida pelo INSS ou pelo Extrato de Pagamento do benefício emitido pelo INSS, até o mês anterior à data prevista para seu desligamento; assinar o Contrato de Adesão ao PRSP III; assinar o Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho com a Cagece. As datas de rescisão de cada empregado optante ao Plano serão estabelecidas e divulgadas pela Cagece, oportunamente após o fim do prazo para adesão.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O PRSP III concede os seguintes benefícios:

- (i) Ressarcimento dos gastos com medicamentos de uso contínuo por (84) meses;
- (ii) Pagamento de 16 (dezesesseis) salários na rescisão contratual para o PRSP III, pagos em 36 (trinta e seis) parcelas mensais e consecutivas;
- (iii) Incentivo financeiro, durante 84 meses, de acordo com o Salário de Referência (SR) do empregado, correspondente: a) se o Salário de Referência (SR) for menor ou igual ao valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá 50% do valor do SR; b) se o Salário de Referência (SR) for maior que o valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá a diferença entre o SR e o valor do benefício do INSS percebido pelo empregado;
- (iv) Incentivo no valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) do vale alimentação, conforme valor estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), durante os 36 (trinta e seis) meses iniciais do plano;
- (v) Fica garantida Assistência à Saúde Médica e Odontológica pelos atuais planos ou outros que vierem a substituí-los, mantida a participação da Cagece no custeio da assistência, ao empregado optante e seus dependentes, na forma definida no Acordo Coletivo de Trabalho, pelo prazo de 84 (oitenta e quatro) meses a partir da data do desligamento;
- (vi) Incentivo para a aposentadoria calculado atuarialmente, pela Cageprev, para cada empregado inscrito no PRSP III, repassado para a Cageprev;
- (vii) Na ocorrência de falecimento do optante antes da rescisão contratual ficam garantidos os direitos aos herdeiros, conforme definidos no Código Civil, cabendo àqueles apresentar no prazo de 2 (dois) meses o processo de inventário.

Os valores estão registrados no passivo circulante e não circulante com base em estimativas das remunerações nos sete anos de vigência do plano, ajustados e atualizados pelo índice de inflação (INPC) e descontados a valor presente, a uma taxa de 14,993%, correspondente à taxa WACC (*Weighted Average Cost of Capital*/Custo Médio Ponderado de Capital) da Companhia na data das demonstrações contábeis.

PRSP IV

Em 06 de janeiro de 2023, a Diretoria Colegiada aprovou o Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP IV), com o objetivo de proporcionar aos empregados da Cagece que aderissem ao Plano,

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

condições de aposentar-se recebendo benefícios financeiros temporários programados para 07 (sete) anos, a partir do desligamento da empresa, na forma estabelecida neste Regulamento.

O referido plano destina-se aos empregados do quadro próprio que atendam as seguintes condições expressas no Regulamento: estar em contrato de trabalho ativo e regular com a Cagece; não ter iniciado ou requerido/solicitado benefício previdenciário de aposentadoria pelo INSS a partir do dia 13 de novembro de 2019; contados, pelo menos, 22 (vinte e dois) anos de tempo de serviço na Cagece até a data de 31/12/2022, contando-se todos os cargos efetivos ocupados pelo empregado ao longo de seu histórico na Companhia. E desde que não se enquadrem nas situações impeditivas à adesão: empregado que tenha dado entrada com solicitação de aposentadoria pelo INSS a partir do dia 13 de novembro de 2019; empregado que esteja com o contrato de trabalho suspenso com o período superior a dois anos; empregado que esteja cumprindo sanção disciplinar.

O cronograma iniciou com a comunicação do mesmo em 12 de dezembro de 2022, com previsão de desligamento dos colaboradores até 2028. Os desligamentos iniciaram em setembro de 2023 e já contabilizam, até setembro de 2025, 75 colaboradores, sendo 30 de janeiro a setembro de 2025.

A rescisão contratual pelo Plano deverá ocorrer se atendidas as seguintes condições: o empregado deverá comprovar que a aposentadoria foi concedida pelo INSS antes de 13 de novembro de 2019, mediante apresentação da Carta de Concessão emitida pelo INSS ou pelo Extrato de Pagamento do benefício emitido pelo INSS, até o mês anterior à data prevista para seu desligamento. Caso o empregado não seja aposentado, deverá entregar Declaração de Beneficiário (consta/nada consta) emitida pelo INSS, para a Cagece; assinar o Contrato de Adesão ao PRSP IV; assinar o Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho com a Cagece. As rescisões de contrato de trabalho serão realizadas em blocos, com os empregados constantes de cada bloco e as respectivas datas a serem divulgadas pela Cagece em portaria interna. A quantidade de empregados por blocos e as datas dos desligamentos podem ser alteradas por: necessidade da empresa; capacidade financeira; ordem decrescente de antiguidade do empregado na empresa; designação ou não como empregado estratégico para a companhia; respeitando a ordem da lista definitiva de inscritos.

O PRSP IV concede os seguintes benefícios: (i) ressarcimento dos gastos com medicamentos de uso contínuo por (84) meses; (ii) pagamento de

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 (dezessete) salários de referência na rescisão contratual para o PRSP IV, pagos em 36 (trinta e seis) parcelas iguais; (iii) Incentivo financeiro, durante 84 meses, de acordo com o Salário de Referência (SR) do empregado, correspondente: a) se o Salário de Referência (SR) for menor ou igual ao valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá 50% do valor do SR; b) se o Salário de Referência (SR) for maior que o valor do teto do INSS dividido por 0,70, receberá a diferença entre o SR e o valor do benefício do INSS percebido pelo empregado; (iv) Incentivo no valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) do vale alimentação, conforme valor estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), durante os 84 (oitenta e quatro) meses iniciais do plano; (v) Fica garantida Assistência à Saúde Médica e Odontológica pelos atuais planos ou outros que vierem a substituí-los, mantida a participação da Cagece no custeio da assistência, ao empregado optante e seus dependentes, na forma definida no Acordo Coletivo de Trabalho, pelo prazo de 84 (oitenta e quatro) meses a partir da data do desligamento; (vi) Incentivo para a aposentadoria calculado atuarialmente, pela Cageprev, para cada empregado inscrito no PRSP IV, repassado para a Cageprev.

Os valores serão registrados no passivo circulante e não circulante com base em estimativas das remunerações dos sete anos de vigência do plano, ajustados e atualizados pelo índice de inflação (INPC), descontados a valor presente, a uma taxa correspondente à taxa WACC (Weighted Average Cost of Capital/Custo Médio Ponderado de Capital) da Companhia na data das demonstrações contábeis.

22. Tributos a recolher

	30/09/2025	31/12/2024
Imposto de renda - reinvestimento	5.508	5.508
REFIS IV (a)	1.312	1.484
COFINS	14.211	12.642
Previdência social	4.329	4.699
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	4.812	3.175
Parcelamento Tributos Federais (b)	23.836	29.216
PIS	3.023	2.727
ISS	3.799	3.276
IRRF sobre a folha de pagamento	3.911	5.821
Outros	8.592	7.336
	73.333	75.884
Circulante	51.024	49.045
Não circulante	22.309	26.839

São registrados nesse grupamento todos os tributos e contribuições a recolher referentes aos serviços, administrativos e de pessoal, tais como o imposto de Renda, as Contribuições Federais sobre serviços de terceiros, contribuições

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Previdenciárias - INSS, Impostos municipais, Impostos estaduais e valores referentes ao Incentivo Fiscal para reinvestimento.

- (a) O valor refere-se ao Parcelamento convencional PGFN referente aos Processos 10380.912.655/2024-34 e 10380.912.823/2024-91. A Receita Federal do Brasil - RFB abriu débito em virtude de Perdcomp não homologada. Em 30 de setembro de 2024 foi realizada adesão ao parcelamento, com a 1ª parcela no valor de R\$ 74.136,34.

Débito	Número de parcelas	Número de parcelas remanescentes	Prazo de pagamento
Número negociação 10911805 - PGFN	60	35	08/2029

Adicionalmente, nessa rubrica também está o valor referente ao REFIS Especial da Secretaria de Finanças de Fortaleza (SEFIN), cuja adesão foi realizada em 30/06/2023. O débito é relativo ao auto de Infração de ISSQN, objeto de processo administrativo junto à mencionada secretaria, com perda em todas as instâncias administrativas. O escritório de advocacia responsável pelas defesas recomendou a adesão ao REFIS para posterior análises de questionamento judicial. A adesão ao REFIS trouxe o benefício de redução de 100% dos encargos financeiros e parcelamento do débito de R\$ 1.988, com entrada de 20% do débito a ser pago em 3 parcelas e o restante a ser pago em 71 parcelas mensais. Seguem dados adicionais:

Débito	Número de parcelas	Número de parcelas remanescentes	Prazo de pagamento
SEFIN REFIS nº 743844-3	74	46	08/2029

- (b) Está contemplado nessa rubrica o valor referente ao Parcelamento Simplificado RFB, com base no débito apurado após as retificações das EFD Contribuições e DCTF's do período de 2018 a 2020, realizado por uma consultoria contratada, a fim de eliminar possíveis contingências. Após as citadas retificações, foi aberto pela Receita Federal o parcelamento no valor de R\$ 16.544. Seguem informações adicionais:

Débito	Número de parcelas	Número de parcelas remanescentes	Prazo de pagamento
Código 1124 - Parcelamento Simplificado	60	32	06/2028

23. Provisão para contingências e depósitos judiciais

	30/09/2025	31/12/2024
Causas cíveis	20.851	23.115
Causas trabalhistas	15.014	9.080

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Causas tributárias	3.436	7.005
Contingências vinculadas a depósitos judiciais	(7.960)	(8.560)
Total depósitos judiciais	31.341	30.640
Causas cíveis	55.814	54.214
Causas trabalhistas	79.147	78.501
Causas tributárias	3.831	22
Depósitos judiciais vinculados a contingências	(7.960)	(8.560)
Total de provisão para contingências	130.832	124.177

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	52.318	71.837	22	124.177
Adições	4.590	21.913	1.947	28.450
Juros	4.490	3.338	1.863	9.691
Reversão	(5.584)	(17.941)	(1)	(23.526)
Pagamentos	-	-	-	-
Compensação com depósitos judiciais	(215)	(7.717)	(28)	(7.960)
Saldos finais em 30 de setembro de 2025	55.599	71.430	3.803	130.832
Saldos em 31 de dezembro de 2023	78.573	64.346	106	143.025
Adições	(1.020)	10.421	274	9.675
Juros	978	9.000	502	10.480
Reversão	(27.627)	(27.640)	(1.827)	(57.094)
Pagamentos	-	-	-	-
Compensação com depósitos judiciais	1.566	(1.523)	1.461	1.504
Transferência entre contas	730	(650)	(80)	-
Saldos finais em 30 de setembro de 2024	53.200	53.954	436	107.590

O montante de R\$ 130.832 decorre, principalmente, de ações:

- i) cíveis - ações judiciais envolvendo direito do consumidor, ambiental, imobiliário e administrativo (licitações e contratos);
- ii) trabalhistas - ações de incorporação de gratificação de função, questionamentos referentes ao Plano de Cargos e Remunerações (PCR), responsabilidade subsidiária e piso salarial;
- iii) tributárias - referentes a execuções fiscais.

As provisões foram constituídas com base nas diversas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, incluindo causas cíveis, trabalhistas e tributárias, e consideradas suficientes pela Companhia para cobrir eventuais desembolsos na hipótese de decisão desfavorável.

Esses valores são contabilizados mensalmente, conforme estimativa da Procuradoria Jurídica da Companhia em relação aos processos com expectativa de perda “provável”.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Passivo contingente**

A estimativa de perda das causas judiciais e administrativas em andamento, com base no valor da causa, considerado pela Procuradoria jurídica da Companhia, com probabilidade de perda possível, totaliza um valor de R\$ 141.186 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 96.656 em 31 de dezembro de 2024).

Por serem considerados com probabilidade de perda possível, não foram provisionados nas demonstrações contábeis. Seguem em destaque os processos de valores relevantes:

Processo nº	Esfera	Natureza	30/09/2025
0800020-13.2022.8.06.0173 (i)	Judicial	Cível	18.750
0183349-34.2018.8.06.0001 (ii)	Judicial	Cível	10.719
3002080-83.2024.8.06.0297 (iii)	Judicial	Tributária	10.369
0000998-38.2025.5.07.0012 (iv)	Judicial	Trabalhista	6.939
3000715-57.2025.8.06.0297 (v)	Judicial	Cível	4.713
0806047-90.2021.4.05.8100 (vi)	Judicial	Tributária	4.350
0000767-68.2021.5.07.0006 (vii)	Judicial	Trabalhista	4.241
0000881-85.2023.5.07.0022 (viii)	Judicial	Trabalhista	4.000
0252814-62.2020.8.06.0001 (ix)	Judicial	Cível	3.194
3031971-04.2023.8.06.0001 (x)	Judicial	Cível	2.707
Outros	-	-	71.204
			141.186

- (i) Ação cível pública de natureza ambiental, para que seja firmado um termo de ajustamento de conduta;
- (ii) Ação cível, referente à posse de um imóvel pela CAGECE, onde foram instaladas estruturas para o Sistema de Esgotamento Sanitário;
- (iii) Ação trabalhista envolvendo descumprimentos legais e contratuais em prestação de serviços à CAGECE, com denúncias de irregularidades em diversos municípios;
- (iv) Ação trabalhista movida por empregados da CRIART Serviços de Terceirização, que prestaram serviço para a CAGECE, buscando o pagamento integral de verbas rescisórias e indenizatórias;
- (v) Ação tributária proposta pelo Município de Juazeiro do Norte contra a CAGECE, para cobrança de dívida ativa (CDA 1586/2024);
- (vi) Ação tributária, visando anular a cobrança de débitos de IRPJ, CSLL e COFINS referentes ao período de 2014, decorrente da não homologação pela Receita Federal do Brasil (RFB) de retificações nas DCTFs;
- (vii) Ação trabalhista de dano moral relativa à demissão sem justa causa de um colaborador;
- (viii) Ação trabalhista movida em face da tomadora de serviços (CAGECE) e da primeira reclamada, em razão de alegados descumprimentos de obrigações legais e convencionais pela CAGECE;
- (ix) O processo trata de falhas de contrato, que geraram impactos financeiros e inviabilizaram sua continuidade;
- (x) Mandado de Segurança com pedido liminar de natureza cível impetrado contra ato de pregoeira da CAGECE, buscando reverter a inabilitação da

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

empresa impetrante no Pregão Eletrônico nº 20230091 (1258/2023).

Contingência remota relevante

A Companhia sofreu autuação e imposição de multa para exigir IRPJ e CSLL do ano-calendário de 2014, em razão de três temas a seguir:

- Utilização de taxas de depreciação incorretas;
- Ganhos decorrentes da avaliação de Ativos a Valor Justo (AVJ);
- Postergação no pagamento dos tributos.

O valor total da autuação de IRPJ foi de R\$ 602.044 e da autuação de CSLL foi de R\$ 216.736, considerando principal, juros e multa de ofício. Logo, o valor total do lançamento de ofício em julho de 2019 foi de R\$ 818.780.

Conforme consulta online no site o e-CAC - RFB os valores atualizados para 30 de setembro de 2025, considerando principal, juros e multa de ofício são de: IRPJ R\$ 861.793 e CSLL R\$ 310.245. Logo o valor total do processo suspenso aguardando julgamento no CARF, em setembro de 2025 é de R\$ 1.172.038.

Esse auto de infração da Secretaria da Receita Federal (SRF) considerou como infração a ocorrência de Ajustes a Valor Justo (AVJ), considerados como tributáveis, sendo que, no entanto, foram ajustes de avaliação pelo custo atribuído (*deemed cost*), nos termos das normas contábeis aplicáveis. Isso, por si só, já demonstra a improcedência dos autos de infração, eis que, nos termos do art. 142 do CTN, o lançamento consiste no procedimento tendente à verificação do fato gerador e determinação da matéria tributável. O erro na consideração do fato tido por tributável claramente implica a improcedência da autuação

Conforme se depreende dos argumentos de defesa da CAGECE, o auto de infração em questão não deve prosperar quando submetido ao julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF, especialmente se considerada também a hipótese de julgamento na esfera judicial. Atualmente, o processo encontra-se aguardando julgamento no CARF.

Ressalta-se que a CAGECE se sagrou vitoriosa no Mandado de Segurança nº 0812346-88.2018.4.05.8100 que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, garantindo-lhes o reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca.

A decisão favorável à CAGECE, já transitada em julgado, reconheceu e deferiu o pedido de imunização das rendas, serviços e patrimônios ligados à atividade

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

da CAGECE no âmbito federal, incluindo o tributo - Imposto de Renda, que corresponde a maior parte débito cobrado nessa autuação fiscal.

A certidão de trânsito julgado referente ao processo de imunidade foi adicionada ao processo administrativo em questão, que atualmente encontra-se aguardando julgamento no CARF.

Nesse sentido, o risco de perda do Processo Administrativo Fiscal (PAF) nº 10380-725.747/2019-19 é considerado remoto pela Administração da Companhia.

24. Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde

As provisões para benefícios a empregados contemplam as expectativas de despesas no curto prazo e no período pós-emprego e de longo prazo. As provisões de curto prazo são direcionadas à liquidação de despesas de natureza salarial e de participação dos empregados nos lucros. Quanto às provisões para benefícios pós-emprego, referem-se às expectativas (cálculos atuariais) de despesas com os planos de assistência à saúde sob responsabilidade da CAGECE. A tabela abaixo apresenta a composição dessas provisões:

	30/09/2025	31/12/2024
Plano de assistência médica	161.631	145.757
	161.631	145.757

Benefícios pós-emprego:

A CAGECE é patrocinadora de planos de previdência complementar e assistência médica. Esses benefícios são disponibilizados a seus empregados, dirigentes, aposentados e pensionistas em decorrência das relações de trabalho mantidas com a CAGECE.

Em relação aos planos de previdência complementar patrocinados pela CAGECE, sua administração é realizada pela Cageprev, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, instituída em 2004 pela patrocinadora.

Sob ditames do CPC 33, o plano de aposentadoria, administrado pela Fundação CAGECE de Previdência Complementar - Cageprev, é considerado, para a Cagece, sob contribuição definida, uma vez que não há a obrigação de nenhum cálculo atuarial para a apuração da obrigação/despesa.

Quanto ao plano de assistência médica, este foi contratado pelo SINDIAGUA junto à UNIMED, conforme as seguintes informações:

- **Tipo de contratação:** coletivo por adesão, conforme Acordo Coletivo de

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Trabalho (ACT);
- **Contribuição:** da patrocinadora CAGECE e dos empregados, conforme tabela constante do ACT;
 - **Valor da contribuição:** fixo (por beneficiário), não havendo variação, por faixa etária;
 - **Modalidade:** ambulatorial e hospitalar com obstetrícia, sem odontológico;
 - **Acomodação:** apartamento/enfermaria, dependendo da adesão.

Plano de assistência médica

Para o plano de assistência médica, a contribuição é definida através de custo médio, não havendo distinção de valores nas mensalidades dos beneficiários ativos e aposentados, bem como seus respectivos dependentes e agregados. Os valores a serem pagos são reajustados anualmente em função do reajuste de procedimentos médicos, da sinistralidade da apólice ou a alteração do perfil etário que originou o prêmio médio vigente - em função dos gastos ocorridos na operadora de planos de saúde.

O prêmio mensal pago pela CAGECE tem valor fixo por ativos e aposentados. Para o dependente, o montante pago resulta do valor do salário-base do empregado, tendo por parâmetro o salário-mínimo (SM), conforme tabela de contribuição aprovada em acordo coletivo. No plano contratado pela CAGECE é permitido aos ex-empregados, aposentados desligados da patrocinadora, continuarem no plano, desde que assumam as suas contribuições integralmente - conforme ditames da Lei 9.656/98.

Frente à severidade iminente nos custos médicos oriundos dos ex-empregados, por fatores de envelhecimento, há o impacto direto nas contribuições pagas pela CAGECE em favor de seus empregados (ativos), por serem calculadas como sendo um custo médio no qual o aumento na sinistralidade, decorrente dos aposentados, ocasionará, como consequência, elevação das contribuições de todos os beneficiários segurados, inclusive dos ativos. Assim, a permanência destes, após o desligamento da CAGECE, caracteriza benefício indireto aos ex-empregados (subsídio indireto), uma vez que a permanência destes eleva a mensalidade paga pela CAGECE para os seus empregados, incorrendo na necessidade de constituição de passivo atuarial de compromissos pós-emprego.

Para o cálculo de provisão de benefícios pós-emprego existe previsão de cálculo do subsídio indireto, em linha com discussões técnicas do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). Assim, o compromisso da CAGECE corresponde à diferença, a maior, entre o valor da contribuição do ex-empregado/aposentado e o seu respectivo custo médico médio - observada toda a massa com tal perfil.

Em conformidade com o Plano de Reconhecimento por Serviço Prestado (PRSP) e o Plano Provisório de Incentivo à Aposentadoria (PPA) - em função da rescisão de trabalho e elegibilidades previstas em ambos os planos - foram garantidos àqueles que aderissem à época, dentre outros benefícios, o incentivo de auxílio saúde por prazo determinado.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Durante este prazo, fica mantida a participação da CAGECE, como se empregado fosse, inclusive aos seus dependentes, no custeio ao plano médico.

Após decorrido o prazo garantido por força do PRSP e PPA, bem como aqueles que se aposentarem fora dos referidos planos, o benefício de assistência médica é garantido desde que sejam integralmente custeados pelo empregado desligado, observado os ditames previstos pela Lei 9.656/96.

Avaliação Atuarial do plano de assistência médica.

Os cálculos atuariais e levantamentos realizados por consultoria especializada, em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), respaldam as contabilizações patrimoniais e de resultado realizadas pela CAGECE.

Reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais

A política contábil da CAGECE, no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais contabilizados em suas demonstrações contábeis, para o plano assistencial - como benefício pós-emprego estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme determinado no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), consiste no reconhecimento de todos os ganhos e perdas atuariais no período em que ocorrem em ajuste de avaliação patrimonial (aplicável ao plano de assistência médica).

Os planos previdenciários que possuem benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) e de acordo com a natureza do benefício, não geram ganhos ou perdas atuariais a serem reconhecidos pela CAGECE.

Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial do plano de assistência médica

O cálculo atuarial é atualizado anualmente e as principais premissas utilizadas, bem como as despesas e receitas esperadas para o ano de 2024, o perfil de vencimento da obrigação de benefício definido e a análise de sensibilidade das principais premissas financeiras e demográficas, estão apresentados nas Demonstrações Contábeis Anuais de 31 de dezembro de 2024, na nota explicativa 24.

Já se encontra contabilizado no passivo da CAGECE, os valores referentes aos montantes de contribuições vertidas pela patrocinadora - sob tempo determinado - em função do prazo do auxílio-saúde para aqueles que aderiram ao PRSP e PPA. Os valores contabilizados, são apresentados conforme quadro a seguir, na posição de 30 de setembro de 2025:

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	30/09/2025
Valor presente da obrigação atuarial	147.667
Valor Plano de Saúde registrado no passivo (PRSP e PPA)	(1.910)
Benefício definido estimado	18.040
Contribuição de funcionários aposentados	(2.166)
Valor presente da obrigação atuarial	161.631

25. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia registra contabilmente os efeitos fiscais de suas transações e outros eventos através do reconhecimento das diferenças temporárias, ativas ou passivas e dos ativos ou passivos fiscais diferidos, quando da apresentação dos tributos sobre o lucro líquido nas informações contábeis e na divulgação de informações sobre tais impostos.

As diferenças que impactam ou podem impactar na apuração da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial, são registradas como diferenças temporárias. Já os ativos ou passivos fiscais diferidos são registrados como valores a recuperar ou a pagar em períodos futuros.

Em 25 de novembro de 2024 através da ação judicial nº 0812346-88.2018.4.05.8100 que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, garantindo para Companhia o reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca do IRPJ. Então a partir desta data não houve lançamento de IRPJ diferido, além disso todo o saldo remanescente de 2024 foi estornado.

A contribuição social diferida foi registrada à alíquota de 9%.

A Contribuição Social diferida apresenta a seguinte natureza:

	30/09/2025			31/12/2024		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias						
Provisões para contingências	-	12.532	12.532	-	12.054	12.054
Provisões para perdas estoques	-	75	75	-	75	75
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	5.582	5.582	-	5.186	5.186
Provisão atuarial benefício definido - Plano de saúde	-	14.548	14.548	-	13.118	13.118
Total diferido ativo		32.737	32.737		30.433	30.433
Diferenças temporárias						
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(43.824)	(43.824)	-	(46.090)	(46.090)
Total diferido passivo	-	(43.824)	(43.824)	-	(46.090)	(46.090)

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra
forma)

Total de imposto diferido líquido	-	(11.087)	(11.087)	-	(15.657)	(15.657)
-----------------------------------	---	----------	----------	---	----------	----------

26. Capital social

O capital social em 30 de setembro de 2025, totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 2.901.644 (2.629.668 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 27.296 ainda pendentes de integralização, conforme compromisso formalizado por acionista na reunião extraordinária do conselho de administração. O capital social da Companhia poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, pela emissão de até 50.000.000.000 (cinquenta bilhões) de ações, sendo 1/3 (um terço) desse total em ordinárias, e 2/3 (dois terços) em preferenciais. Caberá ao Conselho de Administração indicar o número, a espécie e a classe de ações a serem emitidas, respeitando o limite máximo de 2/3 (dois terços) de ações preferenciais na composição do capital social realizado, o prazo para exercício do direito de preferência e, ainda, o preço de emissão de cada ação, bem como as condições e prazo de integralização.

As ações preferenciais não possuem direito a voto, porém, gozam de prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso do capital, no caso de dissolução da Companhia. Também têm direito à participação proporcional nas bonificações decorrentes de incorporação de reservas ou lucros, além de participação nos aumentos de capital em igualdade de condições com os demais acionistas e na capitalização de todas as reservas. Para essas ações são garantidos dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, conforme previsto no inciso “I” do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

Em 28 de abril de 2025 foi deliberado, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento do Capital Social da Companhia no valor total de R\$ 181.846, referentes a:

- (a) O valor de R\$ 173.869 referente a recursos oriundos da reserva de retenção de lucros de 2024, sendo efetuado sem emissão de novas ações, beneficiando indistintamente todos os acionistas da Companhia;
- (b) Foi dada a oportunidade a todos os acionistas de realizarem o aporte de capital, mas apenas o Estado do Ceará o fez. Diante disso, o capital social foi aumentado em R\$ 7.977, provenientes da capitalização do adiantamento de futuro aumento de capital que havia sido realizado anteriormente pelo acionista majoritário, equivalente a 459.368 (quatrocentos e cinquenta e nove mil trezentos e sessenta e oito) ações ordinárias e 110 (cento e dez) ações preferenciais. O aporte de capital social tem por objetivo fortalecer a estrutura de capital da Companhia, reforçando o seu caixa, para fazer frente às

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestres findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

necessidades de capital de giro, em decorrência do seu *ramp up* operacional, bem como possibilitar o andamento dos investimentos em projetos de suma importância para continuidade dos serviços públicos prestados pela Companhia.

Em 04 de junho de 2025 foi deliberado em Conselho de Administração o aumento de Capital Social da Companhia, com a emissão de novas ações ao direito de preferência de subscrição de ações, foram subscritas 5.797.719 (cinco milhões, setecentos e noventa e sete mil, setecentos e dezenove) ações ordinárias e 1.383 (um mil, trezentos e oitenta e três) ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 17,64 (dezessete reais e sessenta e quatro centavos) por ação, totalizando R\$ 102.296. Do total supracitado, foram integralizados:

- a) R\$ 75.000 no dia 17 de julho de 2025, através de aporte de capital;
- b) R\$ 15.130 no dia 22 de setembro de 2025, através de aporte de capital.

O aporte de capital social tem por objetivo fortalecer a estrutura de capital da Companhia, reforçando o seu caixa, para fazer frente às necessidades de capital de giro, em decorrência do seu *ramp up* operacional, bem como possibilitar o andamento dos investimentos em projetos de suma importância para continuidade dos serviços públicos prestados pela Companhia.

Com o aumento aprovado, o Capital Social da Companhia passou de 2.629.668 para R\$ 2.901.644.

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findo em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição acionária da Companhia está demonstrada para 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 da seguinte forma (quantidade de ações):

	30/09/2025			31/12/2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Estado do Ceará	175.492.157	41.888	175.534.045	169.235.070	40.395	169.275.465
Município de Fortaleza	21.340.376	-	21.340.376	21.340.376	-	21.340.376
Outros	287	18.169	18.456	287	18.169	18.456
	196.832.820	60.057	196.892.877	190.575.733	58.564	190.634.297

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Reserva de lucros

O montante registrado na conta de “Reserva de lucros” é de R\$ 273.582 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 252.416 em 31 de dezembro de 2024), corresponde às reservas legal, estatutária, incentivos fiscais, especial e de retenção de lucros, constituídas conforme Lei das Sociedades Anônimas e Estatuto da Companhia, conforme descritas a seguir:

(a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(b) Reserva estatutária

A reserva estatutária poderá ser constituída anualmente, por proposta da Administração, a qual deverá ser deliberada pela Assembleia Geral por meio de orçamento de capital, que terá a faculdade de destinar até 10% (dez por cento) do lucro líquido do exercício remanescente após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios. A reserva estatutária tem por fim a implantação de inovações e melhorias operacionais em sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário e pesquisas e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias.

Em 2022, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária de 08 de abril, foi constituída uma Reserva Estatutária de Contribuição para Projetos de Interesse Social. Em 08 de setembro de 2025, mediante aprovação em Assembleia Geral Extraordinária o montante total para a constituição desta reserva foi alterado de R\$ 5.000 para R\$10.000.

Conforme texto apresentado na Proposta da Administração incluído no Estatuto Social da Companhia, a reserva supracitada será constituída em cada exercício, no montante fixo anual de R\$ 10.000, limitada ao mesmo valor, com a finalidade de custear a aquisição de materiais (tubulações, conexões, acessórios, hidrômetros e outros equipamentos), com o seu subsequente e imediato fornecimento ao Sistema Integrado de Saneamento Rural - SISAR operado no Estado do Ceará, vedados:

(i) O repasse de outros bens que não os mencionados neste inciso (ou de natureza que não se assemelhe às das finalidades mencionadas), e/ou;

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O repasse direto de valores em espécie ou a cessão de créditos ou outros direitos da Companhia.

(c) Reserva de retenção de lucros

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de retenção de lucros é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital subscrito conforme estabelece o art. 199 da Lei 6.404/76. A reserva de retenção de lucros pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

28. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à adoção de um novo custo atribuído a determinadas classes de ativos imobilizados e intangíveis, devidamente suportados por laudos de avaliações patrimoniais elaborados por empresa especializada, nos termos da ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento.

A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial:

	Saldo 31/12/2023	Reversão	Realização	Saldo 31/12/2024	Reversão	Realização	Saldo 30/09/2025
Ativo não circulante							
Ativo financeiro, imobilizado e intangível	547.350	-	(35.243)	512.107	-	(25.182)	486.925
Passivo não circulante							
Impostos diferidos (Realização)	(186.100)	-	3.173	(182.927)	-	2.266	(180.661)
Impostos diferidos (Reversão) (a)	-	136.837	-	136.837	-	-	136.837
Patrimônio líquido							
Ajuste de avaliação patrimonial	361.250	136.837	(32.070)	466.017	-	(22.916)	443.101

(a) Reversão do saldo de IRPJ diferido sobre ajuste de avaliação patrimonial

29. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro antes do imposto	70.805	206.731	74.193	244.535
Alíquota fiscal combinada (a)	9%	9%	34%	34%

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestre findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Imposto de Renda e Contribuição Social pela alíquota fiscal combinada	6.372	18.606	25.226	83.142
Despesas indedutíveis	649	1.888	9.176	13.887
Realização do custo atribuído	757	2.266	6.108	9.107
Outras despesas não dedutíveis	675	1.446	7.386	7.540
Constituição (Reversão) de provisões indedutíveis	497	479	(5.580)	(13.147)
Benefícios Fiscais	-	-	(297)	(408)
Outros itens	-	-	(13.602)	(6.427)
Imposto de renda e contribuição social correntes	8.950	24.685	28.417	93.694
Incentivos fiscais de redução do imposto de renda	-	-	(7.390)	(25.177)
Imposto de renda e contribuição social correntes após incentivos fiscais	8.950	24.685	21.027	68.517
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.833)	(4.571)	(6)	(3.436)
Encargo fiscal	7.117	20.114	21.021	65.081
Alíquota efetiva	10,05%	9,73%	28,33%	26,61%

Em 25 de novembro de 2024 através da ação judicial nº 0812346-88.2018.4.05.8100 que tramitou perante a Justiça Federal do Ceará e o Tribunal Regional Federal da 5ª Região, garantindo para Companhia o reconhecimento e aplicabilidade da imunidade tributária recíproca do IRPJ. Então a partir desta data não houve lançamento de IRPJ corrente.

A alíquota de imposto efetiva em 30 de setembro de 2025 é de 10,29% (28,33% no mesmo período de 2024).

30. Partes relacionadas

	30/09/2025	31/12/2024
Estado do Ceará (a)	9.367	7.153
Município de Fortaleza (b)	5.043	3.945
Contas a receber	14.410	11.098
Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH (c)	(23.458)	(23.613)
Fundação Cagece de Previdência Complementar - CAGEPREV (d)	(2.327)	(2.229)
Ambiental Ceará 1 SPE S.A. (e)	(14.503)	(10.032)
Ambiental Ceará 2 SPE S.A. (e)	(29.118)	(14.331)
Contas a pagar	(69.406)	(50.205)
Estado do Ceará (a)	53.139	52.927
Município de Fortaleza (b)	10.035	10.247
Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	63.174	63.174

As transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.

A Companhia manteve as seguintes operações com partes relacionadas:

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Estado do Ceará

- Serviços de água e esgoto cobrados de acordo com as tarifas aprovadas pelo órgão regulador;
- Aporte de 69% do orçamento total de US\$ 327.345 do projeto Sanear II, que representa um montante de US\$ 225.868. O projeto Sanear II tem por objetivo a ampliação e melhoria do Sistema de Abastecimento de Água e implantação de sistemas de esgotamento sanitário em diversos polos econômicos e turísticos do Estado do Ceará;
- De janeiro a setembro de 2025 foi faturado um total de R\$ 58.761 (R\$ 51.454 o mesmo período de 2024) para o Estado do Ceará e órgãos a ele vinculados. Desses, o montante de R\$ 9.367 está registrado no contas a receber em 30 de setembro de 2025 (R\$ 7.153 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Município de Fortaleza

- O município de Fortaleza, por meio da Lei Municipal nº 8.716, de 6 de junho de 2003, e contrato assinado em 10 de outubro de 2003, concedeu, de forma onerosa e exclusiva, à Companhia, a exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário pelo prazo de 30 anos;
- Em contrapartida, além dos compromissos de investimentos pactuados, o Estado transferiu ao Governo Municipal 22% de suas ações com direito a voto no momento da assinatura do contrato;
- A Companhia assumiu o compromisso de pagar mensalmente à Prefeitura pelo direito de exploração da concessão, o equivalente a 1,5 % sobre o faturamento mensal direto de água e esgoto de Fortaleza. Essa remuneração, de janeiro a setembro de 2025, correspondeu a R\$ 16.456 (R\$ 15.408 no mesmo período de 2024);
- Em 04 de novembro de 2019 foi assinado pelo Município de Fortaleza e a Companhia um novo contrato para a exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com prazo de vencimento em 03 de novembro de 2054;
- Com a publicação da Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020, que atualiza o marco legal do saneamento, e da Lei Complementar nº 247, de 18 de junho de 2021, sancionada pelo Governo do Estado do Ceará, que instituiu as Microrregiões de Água e Esgoto do Oeste, do Centro-Norte e do Centro-Sul, estando o Município de Fortaleza inserido na Microrregião Centro-Norte, foi assinado em 28 de dezembro de 2021 novo contrato que prorrogou o vencimento do contrato para 06 de outubro de 2055;
- Serviços de água e esgoto cobrados de acordo com as tarifas aprovadas pelo órgão regulador;
- Cessão de funcionários no qual a Companhia paga aos órgãos do governo municipal pela disponibilização de profissionais. O valor pago

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de setembro de 2025**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

corresponde à remuneração do profissional acrescida dos correspondentes encargos sociais;

- De janeiro a setembro de 2025 foi faturado um total de R\$ 30.739 (R\$ 25.405 o mesmo período de 2024) para a Município de Fortaleza e órgãos vinculados. Desses o montante de R\$ 5.043 está registrado no contas a receber em 30 de setembro de 2025 (R\$ 3.945 em 31 de dezembro de 2024).

(c) COGERH - Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos

- A Companhia de Gestão de Recursos Hídricos - COGERH é o único fornecedor de água bruta da Cagece e torna-se parte relacionada por também pertencer ao Estado do Ceará;
- De janeiro a setembro de 2025, o custo total com a aquisição de água bruta junto a COGERH foi de R\$ 93.494 (R\$ 91.197 no mesmo período de 2024) e o saldo a pagar para o fornecedor, em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 23.458 (R\$ 23.613 em 31 de dezembro de 2024).

(d) CAGEPREV - Fundação Cagece de Previdência Complementar

- De janeiro a setembro de 2025, ocorreram pagamentos de contribuições para previdência complementar no montante de R\$ 5.669 (R\$ 5.324 no mesmo período de 2024), havendo R\$ 640 a pagar em 30 de setembro de 2025 (R\$ 612 em 31 de dezembro de 2024);
- De janeiro a setembro de 2025, foram repassadas contribuições de empregados para previdência complementar no montante de R\$ 7.230 (R\$ 6.785 no mesmo período de 2024), havendo R\$ 812 a repassar em 30 de setembro de 2025 (R\$ 776 em 31 de dezembro de 2024);
- De janeiro a setembro de 2025, ocorreram pagamentos de previdência complementar para empregados aposentados no montante de R\$ 1.889 (R\$ 2.339 no mesmo período de 2024), havendo R\$ 197 a pagar em 30 de setembro de 2025 (R\$ 207 em 31 de dezembro de 2024);
- De janeiro a setembro de 2025, foram repassados empréstimos consignados tomados pelos empregados junto à Cageprev e descontados em folha de pagamento no montante de R\$ 5.876 (R\$ 5.625 no mesmo período de 2024), havendo R\$ 678 a repassar em 30 de setembro de 2025 (R\$ 634 em 31 de dezembro de 2024).

(e) Ambiental Ceará 1 SPE S.A. e Ambiental Ceará 2 SPE S.A.

- As empresas Ambiental Ceará 1 SPE S.A. e Ambiental Ceará 2 SPE S.A. foram criadas pela Aegea Saneamento e Participações S.A. e formam a parceria público-privada para a concessão administrativa dos serviços necessários para universalização do esgotamento sanitário no Estado do Ceará em 24 municípios que fazem parte das Regiões Metropolitanas de

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Fortaleza e do Cariri, conforme citado na nota explicativa 14.
- De janeiro a setembro de 2025, o custo total com a parceria público-privada de esgotamento sanitário foi de R\$ 127.563 (R\$ 120.586 para o mesmo período de 2024), sendo R\$ 27.875 referentes a Ambiental Ceará 1 e R\$ 99.688 a Ambiental Ceará 2, estando a pagar na rubrica de fornecedores os montantes de R\$ 14.503 e R\$ 29.118 , respectivamente (R\$ 10.032 e 14.331 em 31 de dezembro de 2024).

31. Honorários da Administração

Os montantes de remuneração pagos pela Companhia a seus Conselheiros e aos Administradores, de janeiro a setembro de 2025 e 2024 está detalhado abaixo:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Remuneração Diretoria - Salários	461	1.528	552	1.322
Remuneração Diretoria - Gratificações	400	1.189	458	1.368
Remuneração Diretoria - Benefícios (auxílios para educação, saúde e alimentação)	209	554	171	513
Remuneração Diretoria - Participações nos lucros	80	392	-	315
Remuneração Conselho de Administração	244	638	220	671
Remuneração Conselho Fiscal	166	488	132	475
Remuneração Comitê de Auditoria	94	218	74	234
Total do exercício	1.654	5.007	1.607	4.898

Os respectivos valores foram registrados na Rubrica “Despesas administrativas” na demonstração de resultado.

A Companhia não concede a seus Administradores e Conselheiros outros benefícios de longo prazo como benefício de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações. Logo, os benefícios concedidos limitam-se aos divulgados acima.

32. Instrumentos financeiros

A Companhia procedeu a avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de alto risco.

Seguem os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros				
Ativos financeiros - contratos de concessão	9.516	9.516	7.276	7.276
Contas a receber de clientes	504.959	504.959	511.206	511.206
Caixa e equivalentes de caixa	6.115	6.115	6.781	6.781
Aplicações financeiras	535.868	535.868	505.134	505.134
Depósitos vinculados a convênios	1.921	1.921	25.575	25.575
Passivos financeiros				
Incentivo à aposentadoria - PRSP	50.591	50.591	33.126	33.126
Empréstimos e financiamentos	1.537.752	1.591.257	919.616	945.576
Debêntures	1.140.675	1.072.628	1.548.443	1.490.291
Fornecedores	294.821	294.821	315.526	315.526
Obrigações com clientes	676	676	973	973
Arrendamento mercantil	32.533	32.533	54.455	54.455

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Tipo	Taxa contratual (a.a.)	Período médio de meses	Taxa de mercado (a.a.)
Caixa Econômica Federal	TR+ 9,23%	116	8,80%
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	Tranche 1: CDI + 1,045% Tranche 2: CDI +1,175%	49	3,88%
Banco do Nordeste	IPCA + 1,77%	151	3,32%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	EURIBOR 6M +2,43%	178	2,43%
2ª Emissão - Debêntures 1ª série	IPCA + 8,1891%	130	6,37%
2ª Emissão - Debêntures 2ª série	CDI + 2,20%	45	1,59%
2ª Emissão - Debêntures 3ª série	CDI + 2,50%	69	1,59%
2ª Emissão - Debêntures 4ª série	CDI + 2,90%	106	1,59%

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3ª Emissão - Debêntures 1ª série	CDI + 1,37%	83	1,59%
3ª Emissão - Debêntures 2ª série	CDI + 1,70%	120	1,59%

33. Previdência complementar

Em 12 de fevereiro de 2004, a Portaria nº 24 da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), órgão vinculado ao Ministério da Previdência e Assistência Social, autorizou o início das atividades da CAGEPREV - Fundação CAGECE de Previdência Complementar, tendo como única patrocinadora a Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE.

A CAGEPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, tendo como objetivo a constituição e administração de planos privados de benefícios previdenciários suplementares em favor de seus participantes e respectivos beneficiários, custeando todos os benefícios na modalidade de contribuição variável (regime financeiro de capitalização). A Patrocinadora CAGECE efetua contribuições mensais no mesmo percentual que o participante, obedecendo a Lei Complementar N.º 108 de 29 de maio de 2001. O Limite de patrocínio pela Companhia é de 12%.

O plano de previdência complementar, administrado pela CAGEPREV - Fundação CAGECE de Previdência Complementar, é um plano de contribuição variável que não corre risco de insolvência, pois está equilibrado pelo mecanismo de quotas, onde o patrimônio de cobertura sempre será igual ao das provisões matemáticas. Isto implica dizer que a Patrocinadora não precisa aportar nenhum valor além das contribuições mensais.

Sob ditames do CPC 33, para a CAGECE o plano de aposentadoria, administrado pela Fundação CAGECE de Previdência Complementar - Cageprev, é considerado, para a Cagece, sob contribuição definida, uma vez que não há a obrigação de nenhum cálculo atuarial para a apuração da obrigação/despesa.

De janeiro a setembro de 2025, a Companhia efetuou contribuições à Cageprev no montante de R\$3.757 (R\$ 5.324 no mesmo período de 2024).

A Cageprev encerrou em 30 de setembro de 2025 com 1.308 participantes (1.331 em 31 de dezembro de 2024), sendo 1.132 ativos (1.162 em 31 de dezembro de 2024) e 176 assistidos (169 em 31 de dezembro de 2024) e apresentando um patrimônio da ordem de R\$ 405.383 (R\$ 372.594 em 31 de dezembro de 2024).

Para fins de atendimento às normas estabelecidas pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, as reservas técnicas

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestre findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

são calculadas por empresa de consultoria atuarial, contratada pela CAGEPREV, a qual emitiu parecer datado de 17 de fevereiro de 2025, sem apresentar nenhum comentário que representasse qualquer risco adicional ou ressalva aos procedimentos adotados pela Administração da CAGEPREV.

As principais premissas atuariais são as seguintes:

	31/12/2024
Taxa real anual de juros	4,58%
Projeção de crescimento real de salário	1% a.a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0% a.a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	N.A
Tábua de mortalidade geral de válidos	AT-2000 básica, segregada por sexo.

34. Lucro por ação básico e diluído

O lucro básico por ação do período é calculado através da divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período. As ações preferenciais possuem direito de 10% a mais de dividendos do que as ações ordinárias:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Numerador				
Lucro disponível aos acionistas ordinários	63.665	186.554	53.154	179.393
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	22	63	18	61
	63.687	186.617	53.172	179.454
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	192.068	192.068	185.904	185.904
Média ponderada de número de ações preferenciais	59	59	57	57
	192.127	192.127	185.961	185.961
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)				
Ação ordinária	0,3315	0,9714	0,2861	0,9649
Ação preferencial	0,3646	1,0685	0,3147	1,0614

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e o diluído por ação são iguais.

35. Receitas líquida de serviços

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita de serviços de abastecimento de água	506.956	1.476.063	487.068	1.379.974
Receita de serviços de esgotamento sanitário	216.851	628.361	199.233	561.836
Receita de construção	152.116	443.940	195.535	500.482
	875.923	2.548.364	881.836	2.442.292
Impostos sobre vendas	(67.025)	(194.804)	(63.549)	(180.030)

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício****Trimestre findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Receita líquida	<u>808.898</u>	<u>2.353.560</u>	<u>818.287</u>	<u>2.262.262</u>
-----------------	----------------	------------------	----------------	------------------

As áreas de atuação da Companhia encontram-se localizadas dentro do estado do Ceará.

36. Custos e despesas operacionais, por natureza

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Insumos	(88.683)	(271.029)	(92.720)	(266.950)
Serviços	(113.884)	(332.280)	(104.313)	(303.422)
Depreciação e amortização	(55.926)	(173.451)	(55.513)	(161.993)
Pessoal	(37.736)	(113.047)	(43.147)	(125.414)
Materiais	(7.555)	(26.653)	(9.192)	(26.684)
Custos gerais	(5.909)	(18.424)	(5.755)	(15.501)
Concessão	(5.306)	(16.456)	(5.137)	(15.408)
Custos operacionais líquidos	(314.999)	(951.340)	(315.777)	(915.372)
Custos de construção	(152.116)	(443.940)	(195.535)	(500.482)
Total dos custos	(467.115)	(1.395.280)	(511.312)	(1.415.854)
Serviços	(25.906)	(66.134)	(26.316)	(73.343)
Pessoal	(9.315)	(26.630)	(9.353)	(27.446)
Depreciação e amortização	(920)	(2.817)	(998)	(2.984)
Gerais	(310)	(1.155)	(544)	(1.430)
Despesas comerciais	(36.451)	(96.736)	(37.211)	(105.203)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(24.361)	(69.518)	(26.266)	(59.817)
Pessoal	(58.976)	(189.318)	(59.113)	(163.729)
Serviços	(47.268)	(131.490)	(38.862)	(104.993)
Causas judiciais	(9.422)	(12.961)	13.636	18.489
Gerais	(15.416)	(30.983)	(18.496)	(29.693)
Tributária	(13.866)	(41.739)	(17.429)	(43.512)
Transportes	(3.043)	(7.965)	(3.226)	(7.802)
Depreciação e amortização	(1.928)	(7.354)	(7.148)	(21.667)
Honorários da administração	(1.077)	(3.095)	(1.079)	(3.288)
Despesas administrativas	(150.996)	(424.905)	(131.717)	(356.195)
Insumos (a)	(88.683)	(271.029)	(92.720)	(266.950)
Serviços (b)	(187.058)	(529.904)	(169.491)	(481.758)
Depreciação e amortização	(58.774)	(183.622)	(63.659)	(186.644)
Pessoal (c)	(106.027)	(328.995)	(111.613)	(316.589)
Materiais	(7.555)	(26.653)	(9.192)	(26.684)
Concessão	(5.306)	(16.456)	(5.137)	(15.408)
Causas judiciais (d)	(9.422)	(12.961)	13.636	18.489
Tributária	(13.866)	(41.739)	(17.429)	(43.512)
Transportes	(3.043)	(7.965)	(3.226)	(7.802)
Honorários da administração	(1.077)	(3.095)	(1.079)	(3.288)
Custos e despesas gerais	(21.635)	(50.562)	(24.795)	(46.624)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (e)	(24.361)	(69.518)	(26.266)	(59.817)
Custos e despesas operacionais	(526.807)	(1.542.499)	(510.971)	(1.436.587)
Custos de construção	(152.116)	(443.940)	(195.535)	(500.482)
Total de custos e despesas	(678.923)	(1.986.439)	(706.506)	(1.937.069)

- (a) Os insumos estão representados pelos custos com água bruta, energia e serviços e materiais de tratamento. No comparativo de janeiro a setembro 2025 com o mesmo período de 2024, os gastos com água bruta aumentaram R\$ 4.078. As principais variações devem-se a: i) Aumento de R\$ 11.664 em energia decorrente principalmente reajuste e da maior incidência de bandeiras tarifárias no 9M25; ii) Redução de R\$ 9.882 nos gastos com serviço e material

Notas Explicativas

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício

Trimestre findos em 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- de tratamento em função de desconto contratual com fornecedor; iii) Aumento de R\$ 2.296 nos gastos com água bruta, em função do reajuste tarifário aplicado pela Cogerh em julho de 2024 e atenuado pelo efeito mix de volume captado de água.
- (b) De janeiro a setembro de 2025, os gastos com serviços apresentaram uma elevação de R\$ 48.144 no comparativo com o mesmo período de 2024. As principais variações devem-se a: i) relativos à concessão da PPP Ambiental Ceará, com Incremento de R\$ 6.977 na contraprestação variável e aumento de R\$ 10.365 no serviço de verificador independente dos indicadores da PPP, iniciado no 3T24 ; ii) Incremento nos serviços terceirizados em R\$ 23.559, em virtude de reajustes contratuais ocorridos no durante o ano de 2025; iii) Aumento de R\$ 4.085 nos serviços de manutenção de água.
- (c) A elevação de R\$ 12.405 nas despesas com pessoal no comparativo janeiro a setembro de 2025 com janeiro a setembro de 2024, deve-se principalmente em decorrência da saída de colaboradores pelo PRSP IV no 9M25 e reajuste salarial ocorrido em julho de 2024, de 3,69%.
- (d) O aumento de R\$ 31.450 nas despesas com causas judiciais no comparativo janeiro a setembro de 2025 com janeiro a setembro de 2024, deve-se principalmente aos efeitos de maiores pagamentos e provisões ocorridos no 9M25 versus efeitos de ganhos de causa e reversões que ocorreram em 9M24.
- (e) A elevação de R\$ 9.700 nas despesas com perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no comparativo janeiro a setembro de 2025 com janeiro a setembro de 2024, deve-se principalmente, devido ao aumento na constituição da PECLD, decorrente ao aumento na constituição da PECLD em R\$ 23.904, atenuado pelo aumento de pagamentos e renegociações em R\$ 14.203.

37. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2024	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras (a)	28.221	62.774	20.934	45.796
Receita de atualização do ativo financeiro (Nota 13)	276	761	166	449
Juros recebidos de clientes	6.089	17.678	5.319	15.549
Atualização monetária	2.116	5.068	1.494	2.692
Variação cambial (b)	14.184	14.184	-	-
(-) PIS / COFINS sobre receita financeira	(2.352)	(4.636)	(1.290)	(2.978)
	48.534	95.829	26.623	61.508
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos (c)	(12.473)	(49.949)	(16.511)	(57.285)
Juros do arrendamento	(543)	(2.040)	(1.292)	(4.508)
Juros de debêntures (d)	(49.198)	(124.823)	(32.310)	(64.486)
Incentivo à aposentadoria - PRSP	(1.425)	(3.926)	(1.300)	(3.362)
Atualização monetária (e)	(45.070)	(73.534)	(14.172)	(15.283)
Despesas financeiras de tributos	1	(361)	(1)	(37)
Outras	(25)	(76)	(25)	(309)
	(108.733)	(254.709)	(65.611)	(145.270)
	(60.199)	(158.880)	(38.988)	(83.762)

- (a) O aumento de R\$ 16.980 nos rendimentos de aplicações financeiras no comparativo janeiro a setembro de 2025 com janeiro a setembro de 2024, deve-se principalmente a maiores rendimentos de aplicações financeiras em virtude do maior saldo médio de disponibilidades em 2025.

Notas Explicativas**COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE****Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de setembro de 2025****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- (b) Incremento de R\$ 14.184 de variação cambial ativa, referente ao período entre o desembolso da AFD e a contratação do swap da dívida;
- (c) A redução de R\$ 7.336 nos juros de financiamentos no comparativo janeiro a setembro de 2025 com janeiro a setembro de 2024, deve-se principalmente à revisão do processo de classificação das contas de juros e correção monetária.
- (d) Elevação de juros de debêntures no valor de R\$ 60.338 devido principalmente aos efeitos da realização da segunda e terceira emissão de debêntures e do resgate antecipado da primeira emissão de debêntures no ano de 2025.
- (e) Aumento da atualização monetária passiva no valor de R\$ 58.251 em virtude principalmente de juros da remuneração do investimento da PPP de esgoto, da revisão do processo de classificação das contas de juros e correção monetária e do comissionamento de financiamentos.

38. Eventos subsequentes**REVISÃO TARIFÁRIA**

A partir do dia 5 de novembro de 2025, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) a tarifa média por m³ (metro cúbico) faturado dos Serviços de Água e Esgoto da Companhia passará de R\$ 6,29/m³ (seis reais e vinte e nove centavos por metro cúbico) para R\$ 6,90/m³ (seis reais e noventa centavos por metro cúbico). A revisão foi aprovada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), através da Resolução nº25/2025.

A revisão leva em consideração o aumento nos custos e a necessidade de garantir o equilíbrio econômico financeiro da empresa, a operação dos sistemas, bem como manutenção, expansão e melhoria dos serviços prestados à população. Além disso, considera a necessidade de cumprimento das metas pactuadas de universalização, qualidade e continuidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, previstos em contrato.

GRUPAMENTO DE AÇÕES

Em 08 de setembro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou e, subsequentemente, concluiu o grupamento da totalidade das suas ações nominativas na proporção de 4 para 1, sem alteração do valor do capital social, em conformidade com a Lei das S.A., e com a consequente alteração dos artigos 4º e 5º do Estatuto Social. Foi concedido um prazo de 30 dias para que os acionistas ajustassem suas posições, visando evitar frações. Após a efetivação, o número total de ações emitidas foi reduzido de 196.892.877 para 49.223.219 ações nominativas, compreendendo 49.208.205 ordinárias (ON), 15.014 preferenciais (PN) e 5 ações em tesouraria.

Notas Explicativas
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE

Notas explicativas da Administração às informações contábeis do exercício
Trimestre findos em 30 de setembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Neurisangelo Cavalcante de Freitas Diretor Presidente	Francisco Rogério Gomes Leite Diretor de Operações	Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire Diretora de Mercado
Carlos Emanuel Brito Salmito Diretor de Negócio do Interior	José Carlos Lima Asfor Diretor de Engenharia	Dario Sidrim Perini Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
José Leite Gonçalves Cruz Diretor de Gestão Corporativa		Luciano de Arruda Coelho Filho Diretor de Gestão de Parcerias
Pedro Henrique Leite Gomes Contador CRC/CE 018577/O-8		André Lopes Camurça Gerente de Contabilidade

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas e aos Diretores da
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE
Fortaleza – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para o período de três e nove meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Eventos Subsequentes

Revisão Tarifária

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 38, que a partir do dia 5 de novembro de 2025, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) a tarifa média por m³ faturado dos Serviços de Água e Esgoto da Companhia passará de R\$ 6,29/m³ para R\$ 6,90/m³. A revisão foi aprovada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), por meio da Resolução nº 25/2025. A revisão leva em consideração o aumento nos custos e a necessidade de garantir o equilíbrio econômico-financeiro da empresa, a operação dos sistemas, bem como manutenção, expansão e melhoria dos serviços prestados à população. Além disso, considera a necessidade de cumprimento das metas pactuadas de universalização, qualidade e continuidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, previstos em contrato. Nossa conclusão não contém modificação em função desse assunto.

Grupamento de Ações

Em 8 de setembro de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou e, subsequentemente, concluiu o grupamento da totalidade das suas ações nominativas na proporção de 4 para 1, sem alteração do valor do capital social, em conformidade com a Lei das S.A., e com a consequente alteração dos artigos 4º e 5º do Estatuto Social. Foi concedido um prazo de 30 dias para que os acionistas ajustassem suas posições, visando evitar frações. Após a efetivação, o número total de ações emitidas foi reduzido de 196.892.877 para 49.223.219 ações nominativas, compreendendo 49.208.205 ordinárias (ON), 15.014 preferenciais (PN) e 5 ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 38. Nossa conclusão não contém modificação em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a

revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Barueri, 13 de novembro de 2025.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis Intermediárias do trimestre findo 30 de setembro de 2025 e relatório de revisão especial dos auditores independentes da Russell Bedford GM Auditores Independentes S/S, datado de 13 de novembro de 2025.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelo representante da auditoria, concluíram que as Demonstrações Contábeis Intermediárias apresentadas refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE em 30 de setembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Fortaleza, 13 de novembro de 2025.

Sandro Camilo Carvalho
Presidente

Francisco das Chagas Cipriano Vieira
Conselheiro Efetivo

Raquel Lopes de Sousa
Conselheiro Efetivo

Francisco de Castro Menezes Júnior
Conselheiro Efetivo

Gioconda Vieira Bretas
Conselheiro Efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.040.108/0001-57, com sede na Rua Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza, Ceará, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 27, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2025.

Fortaleza, 13 de novembro de 2025.

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Diretor Presidente

Francisco Rogério Gomes Leite
Diretor de Operações

Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire
Diretora de Mercado

Carlos Emanuel Brito Salmito
Diretor de Negócio do Interior

José Carlos Lima Asfor
Diretor de Engenharia

Dario Sidrim Perini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Leite Gonçalves Cruz
Diretor de Gestão Corporativa

Luciano de Arruda Coelho Filho
Diretor de Gestão de Parcerias

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Companhia de Água e Esgoto do Ceará - CAGECE, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 07.040.108/0001-57, com sede na Rua Lauro Vieira Chaves, 1030, Vila União, Fortaleza, Ceará, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2025.

Fortaleza, 13 de novembro de 2025.

Neurisangelo Cavalcante de Freitas
Diretor Presidente

Francisco Rogério Gomes Leite
Diretor de Operações

Cláudia Elizângela Tolentino Caixeta Freire
Diretora de Mercado

Carlos Emanuel Brito Salmito
Diretor de Negócio do Interior

José Carlos Lima Asfor
Diretor de Engenharia

Dario Sidrim Perini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

José Leite Gonçalves Cruz
Diretor de Gestão Corporativa

Luciano de Arruda Coelho Filho
Diretor de Gestão de Parcerias